

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 N.° 272 — Diretor: CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 14 NOVEMBRO 1950

Falsas noções da ordem nos levam a supor sempre que a fôrça do poder está na ostentação da fôrça.

RUY BARBOSA

PLANO QUEREMISTA PARA AMEDRONTAR A JUSTIÇA

COMO SERA' O PROXIMO GOLPE

Artigo de CARLOS LACERDA

— NA QUARTA PÁGINA —

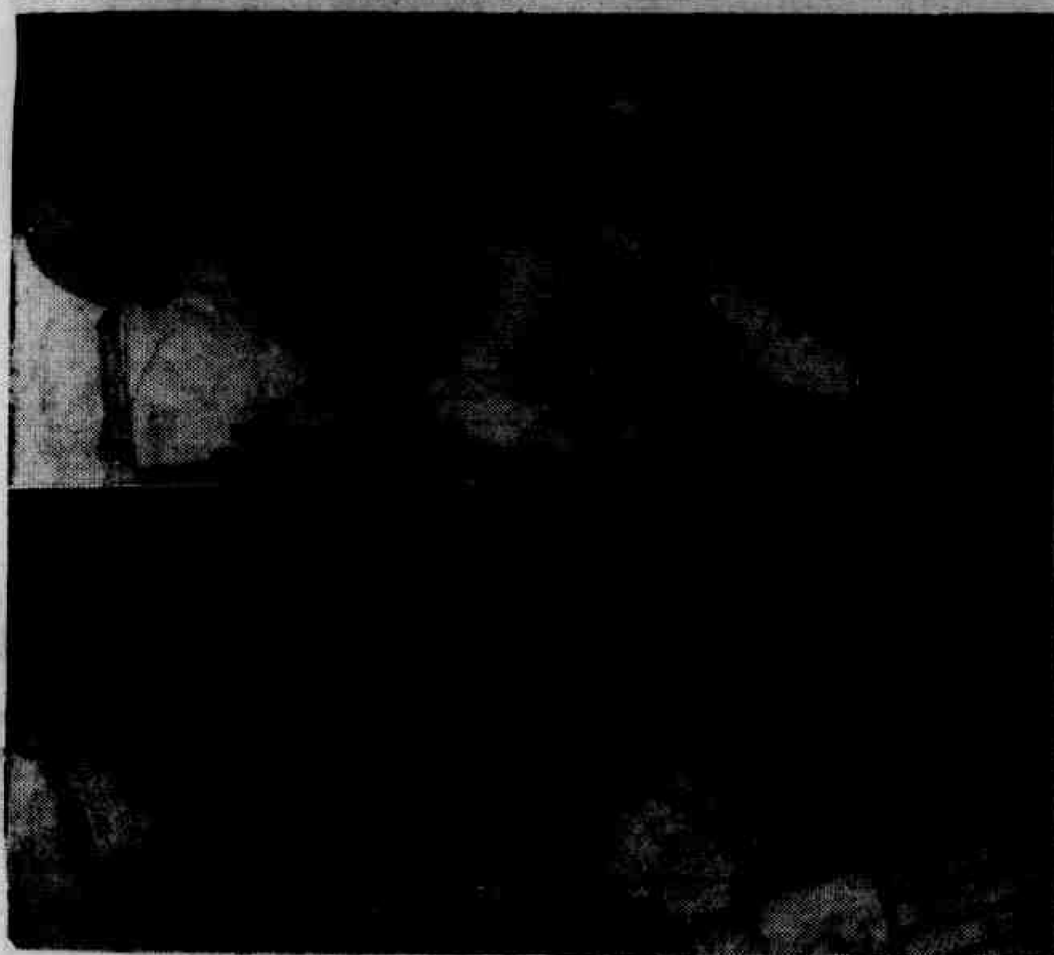
Campanha de agitação em todo o país visando o Tribunal Eleitoral — Grèves com o apoio do Partido Comunista — O verdadeiro motivo da ida dos trabalhistas ao Rio Grande

Chegou ao apogeu a batalha da "maioria absoluta". A tese brilhantemente defendida na Câmara pelo deputado Aliomar Baleeiro, recebida a princípio com risos e chacotas pela grei queremista, conseguiu despertar a consciência cívica do país e hoje já é encarada com temor pelos principais chefes trabalhistas. O pânico já reina nas suas fileiras.

AGITAÇÃO EM TODO O PAÍS

Com receio de que a tese da "maioria absoluta" se torne vitoriosa no Tribunal Superior Eleitoral mobilizaram-se os elementos queremistas para uma campanha de agitação em todo o país. Este, aliás, o motivo real da viagem ao

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 1



REPUDIO AO ATESTADO DE IDEOLOGIA

Na direção dos trabalhos, o sr. Trajano de Oliveira conclama a classe a repudiar o atestado de ideologia. Em baixo: aspecto da assistência da reunião de ontem no Sindicato dos Bancários.

Carlos Nogueira nas malhas da Justiça

Concedida licença pela C. de Justiça para processar o deputado – Acusado de estelionato

O pedido de licença para instaurar processo contra o deputado Carlos Nogueira, acusado de crime de estelionato, foi relatado, ontem, na sessão extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara, pelo sr. Carlos Valdemar, cujo parecer foi no sentido de que se atendesse à solicitação do juiz da 14.ª Vara Criminal.

O parecer do relator foi finalmente aprovado com os votos dos srs. Afonso Arinos, Adroaldo Costa, Eduardo Duvivier, Pacheco de Oliveira, Gil Soares, Pinheiro Machado, Domingos Velasco, Osiado de Godoi, Aristides Largura, Plinio Barreto, Gustavo Capanema e Herófilo Azambuja.

Votaram contra a concessão de [illegible] deputados Flores da [illegible] de Souza, Lima e [illegible] Nogueira.

ASSASSINADO O PRESIDENTE DA JUNTA MILITAR DA VENEZUELA

Raptado de automóvel e crivado de balas — Decretado o estado de sítio para todo o país — Preso o principal assassino e alguns cúmplices, inclusive o gen. Urbina

CARACAS, 14 (A.P.) — As 8,30 horas de ontem foi assassinado nesta capital o coronel Carlos Delgado Chalbaud, presidente da Junta Militar que governava a Venezuela.

O assassinato se deu quando o coronel Chalbaud, em companhia [illegible] deixava o automóvel que levaria conduzi-lo a sua residência particular. Ao tomar o carro, o presidente da Junta Militar foi cercado por um grupo de individuos que ocupavam cinco automoveis, que o convidaram a tomar um de seus carros. A seguir, o coronel foi conduzido para o bairro [illegible] para o [illegible] lada, onde o fuzilaram com diversos tiros disparados à queima roupa.

Pouco depois, a emissora oficial transmitia a notícia do assassinato do coronel Chalbaud para todo o país anunciando que o tenente-coronel Marco Peres Jimenez, ministro da Guerra, e o sr. Luis Felipe Llovera Paez, titular das Relações Exteriores, tinham assumido o poder. A emissora acrescentou que o govêrno decretara o estado de sí-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 6



LÍGIA LESSA BASTOS

— *"Proibi Breno da Silveira de me dirigir a palavra".*

CAMPANHA DE INFAMIAS CONTRA UMA VEREADORA

[illegible] acusações de Breno da Silveira — Não pactuou com as nomeações feitas na Câmara Municipal

Quando denunciamos a quarta reforma da Secretaria da Câmara Municipal, ressalvamos os nomes dos vereadores que não pactuaram no escândalo, entre os quais o da sra. Lígia Lessa Bastos, que, sempre a combatera.

Sábado o sr. Luiz Luna, acusou a vereadora udenista de participar nas diversas reformas da Secretaria do Legislativo carioca, nomeando pessoas de suas relações.

DEFENDE-SE A VEREADORA

Restabelecendo a verdade, declarou-nos a vereadora Lígia Lessa Bastos:

— "O sr. Luis Luna é funcionário da Câmara, nomeado, em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 7

OS BANCARIOS REPUDIAM O ATESTADO DE IDEOLOGIA

A reunião de ontem do Sindicato dos Bancários — O presidente da Junta não quis pedir uma declaração do Ministério — Nova assembléia —

Convocados pela Junta Governativa, os bancários reuniram-se ontem na sede de seu sindicato, a fim de que todos, como declarou o presidente da Junta, sr. Aires de Barros, pudessem discutir e trabalhar para o pleito de 13 de dezembro próximo, quando deverão ser eleitos a nova diretoria e o conselho fiscal.

O PRESIDENTE NAO QUIS DIRIGIR A MESA

O sr. Aires de Barros disse que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 2

AUMENTO DE 19 % PARA OS METALURGICOS

JULGADO, ONTEM, PELO T.S.T., O DISSIDIO COLETIVO

Foi julgado, ontem, no Tribunal Superior do Trabalho, o dissídio coletivo dos metalúrgicos do Rio de Janeiro. Tratava-se de um recurso extraordinário interpôsto da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, em cujo acordão, não fôra adotada a tabela de aumento apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico.

O PEDIDO

Desde de novembro de 1949 vem

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 3



O ministro Júlio Barata, ao lado do vogal dos empregados, lê o seu parecer

A filha de Ingrid



Pia Lindstrom, filha da atriz Ingrid Bergman e do dr. Peter Lindstrom, fotografada no colo de seu pai num tribunal de Nova York, no dia em que ela passou a ser cidadã norte-americana. Nesse dia Pia Lindstrom passou a chamar-se oficialmente Jenny Ann Lindstrom. (Radiofoto Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Dez milhões de cruzeiros devorados pela "arapuca"

O advogado Rocha denuncia à Polícia a "Cooperativa-Banco Brasileiro do Comércio e Indústria" — Dez milhões desviados pelo presidente da emprêsa, apontado como falso advogado e chantagista — Inquérito na Delegacia de Economia, na Ordem dos Advogados e em duas Varas Criminais — O denunciante pediu ontem garantia de vida à Delegacia de Vigilância

O sr. Jorge Rocha, advogado, morador à rua Pereira Nunes, 412-A, Vila Isabel, procurou, ontem, o Delegado de Vigilância, a fim de pedir garantia de vida, que lhe foi concedida.

Encaminhado à Seção de Garantia de Vida e Descobertas de Paradeiros, o causídico esclareceu que o pedido era contra Antonio Mendes de Oliveira, presidente do Centro Brasileiro Comércio e Indústria, e presidente da Cooperativa Banco Brasileiro do Comércio e Indústria, sediada à rua Visconde de Inhaúma, 53, 1.° andar. Na ocasião, o queixoso apresentou várias cartas à autoridade, onde se dizia reveladas as ameaças. Posteriormente, na Seção de Vigilância da mesma Delegacia, em presença do comissário Hermes Machado, o advogado Jorge Rocha disse à reportagem:

ANTECEDENTES

— A história é antiga. Começou quando eu, que funcionava como advogado da Cooperativa, soube que Antonio Mendes de Oliveira, o presidente da sociedade, era falso advogado, com antecedentes criminais. Tratei de apurar a questão e verifiquei, de fato, que se dizia falsamente causídico. Depois, constatei que, em 1941,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 8



O advogado Jorge Rocha, que denunciou a chantagem, falando à reportagem

40 DIAS DE UM ESTADO INCONSTITUCIONAL

Por que o Congresso deve reunir-se extraordinàriamente — Discurso do sr. Afonso Arinos na Câmara —

Em discurso pronunciado no final da sessão de ontem da Câmara, o sr. Afonso Arinos deu as razões pelas quais a UDN defende o direito de convocação extraordinária do Congresso no período entre 31 de janeiro e 14 de março. As dúvidas que pairam sôbre a legitimidade da atitude que seu partido (unanimemente, salientou) pensa tomar, fundamse em argumentos de natureza política, não de natureza jurídica. Ia falar sôbre os fundamentos jurídicos, só se reportando aos de ordem política quando indispensável. Não sem antes lembrar que a UDN, em geral, não tomara posição nas anteriores convocações extras, ao contrário do que sucede agora.

DUAS CONSEQUENCIAS

Ser contra a tese da convocação do atual Congresso no período após 31 de janeiro, seria admitir as seguintes consequências: 1) assentir em que um poder fique extinto por determinado tempo; 2) assentir em que uma lei suplementar (Disposições Transitórias)

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 4

Jaffet no Ministério da Fazenda

Getúlio promete não mexer com a United States Steel, contanto que ela dê lucros ao sócio Ademar – O pagamento dos 30 milhões – Carta com 21 itens – Financista a galope

Ricardo Jaffet, que ganhou no ano passado 300 milhões de cruzeiros e contribuiu com 30 milhões para a campanha eleitoral do sr. Getulio Vargas, está fazendo transações com a United States Steel a propósito do manganês de Mato Grosso, sob a garantia — dada pelo sr. Getulio Vargas em discurso pronunciado durante a campanha eleitoral — de que o "próximo" govêrno não interferirá nos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 5

Prezado leitor

Amanhã, feriado nacional, TRIBUNA DA IMPRENSA não circulará.

O REDATOR DE PLANTÃO

Continua interditada parte da Rua do Lavradio



O incêndio que destruiu vários prédios e danificou outros, nas ruas do Lavradio e Senado, foi há cinco dias, com as consequências que todos nós conhecemos e deploramos. Todavia, a parte da rua do Lavradio afetada pelo sinistro, apesar do tempo decorrido, continua interditada ao tráfego de veiculos, sem razão de ser, pois as paredes dos prédios destruidos não ameaçam ruir nem existem móveis ou outros objetos salvados na rua, impedindo a passagem de veiculos. Certamente trata-se da continuação de uma ordem consequente ao incêndio, objetivando proteger os transeuntes e os salvos, mas que agora deve ser revogada, pois sua observância pelos soldados da Policia Militar faz congestionar o tráfego e dificulta o livre desenvolvimento do comércio ali estabelecido. No cliché acima vemos soldados quando fiscalizavam a interdição da rua do Lavradio.

VIDA ESCOLAR

PELO RESTAURANTE PRÓPRIO

Prossegue a campanha pró-restaurante próprio do estudante. Cada dia que passa, a oportuna iniciativa ganha terreno no seio da classe, não sendo poucas as provas de solidariedade que já lhe foram hipotecadas. A instalação de um restaurante próprio para os estudantes viria, indubitavelmente, sanar grande lacuna, resolvendo, também, um dos mais importantes problemas sociais que afligem os moços do Distrito Federal.

Embora já tenha a campanha recebido o apoio dos srs. Pedro Calmon e Humberto Peregrino, respectivamente, ministro da Educação e diretor do SAPS, há, ainda uma conquista a fazer. Trata-se da doação pelo Prefeito da garage subterrânea da Esplanada do Castelo, local que bem se presta para a referida finalidade, acrescendo, ainda, a circunstância de não solucionar ela o problema que ditou a sua construção. O Prefeito atenderá o pedido dos estudantes?

NOTICIÁRIO

Concursos no Instituto dos Industriários — Cêrca de 12.000 candidatos estão inscritos nas provas para admissão de escriturários, escriturários-dactilógrafos e operadores de máquina "Hollerith", tanto na Administração Central como em órgãos locais, abrangendo um total de 49 delegacias e Agências.

Os candidatos aprovados na prova de aptidão e nivel mental se submeterão, a seguir, a provas de Português, Aritmética, Corografia do Brasil, Redação, Dactilografia e Perfuração em máquinas "Hollerith".

Faculdade Nacional de Medicina — Durante o periodo de 20 a 30 do corrente serão recebidas as inscrições para promoção ou, eventualmente, para exames de primeiro época, as quais devem ser procuradas na contabilidade da Faculdade.

Décima Conferência Nacional de Educadores — As 17 horas de amanhã, será inaugurada a Décima Conferência Nacional de Educadores, sob a presidência do ministro Pedro Calmon. Estarão presentes, delegados de todos os Estados e Territórios brasileiros que irão debater assuntos de grande relevância para o ensino, de acôrdo com os progressos da pedagogia moderna.

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — Continua à venda, na secretaria do C. A. C. O. as apostilas para o segundo ano de Direito. Os interessados deverão se dirigir ao Departamento de Edição, das 17,30 às 20 horas, de todos os dias.

Na Polícia, novamente, o inquérito sôbre o caso da carne

O DELEGADO DE VIGILANCIA PROCURA O ADVOGADO ACUSADO

Baixaram à Delegacia de Vigilância os autos do inquérito instaurado ali para apuração dos chamados "escândalos da carne e das farmácias".

Cumprindo promoção do representante do Ministério Público que funciona no processo já aforado, o delegado Brandão Filho determinou providências no sentido de que seja qualificado e identificado, como acusado, o advogado Darci Garcia.

Aquele profissional, aliás, é o primeiro réu no processo, e sua responsabilidade prende-se à confissão que êle próprio fez, em declaração assinada, de que era de fato o mentor da falsificação de documentos de farmacias.

O objetivo da fraude era dar falsa qualidade a negociantes presos, afim de que se defendessem soltos, fugindo à inafiançabilidade do delito.

O paradeiro daquele causidico, todavia, ainda não é conhecido para a Delegacia de Vigilância.

Apanhou e ainda foi prêso

Valter Siqueira, de 32 anos, solteiro, prático de farmácia, morador à rua Lobo Junior, 702, foi à Praça do Carmo, angariando assinaturas para um chamado protesto contra o uso da bomba atômica. Algumas pessoas assinaram e Valter procurou continuar em sua jornada. Já no começo da rua Taquaral, foi abordado por um grupo de individuos, os quais, sem explicações, passaram a agredi-lo, inclusive a pau.

Uma ambulância levou a vitima para o Hospital Getúlio Vargas, onde Valter foi medicado. O mais interessante é que o comissário, sabendo da história, mandou um soldado prender a vitima, que foi conduzida ao 21.º Distrito Policial.

TÔDA A FAMILIA PLANTANDO TRIGO

Em 1949 os irmãos Angelo, Luis, Eugênio, Guindoni, Almirante e Alberto Bramatti, iniciaram a cultura do trigo na sua propriedade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, plantando 6 sacos de sementes, que produziram 90. Satisfeitos com o rendimento obtido, plantaram êste ano 206 sacos, desta vez usando adubação. Com isso, esperam uma colheita superior a 3.000 sacos ou 180 toneladas.

Graças ao emprêgo de um conjunto mecanizado, o serviço pôde ser feito por apenas 3 homens, embora trabalhando entre 9 e 10 horas por dia.

Condenado a 12 anos no primeiro julgamento, foi absolvido ontem

Premeditou o crime de agir dissimuladamente, segundo a acusação — Defendeu-se legitimamente de uma agressão injusta, segunda a defesa — Mau fabricante de crime perfeito — Lucidez de irritar os médicos — O crime de Carmo M. de Lacerda — A sessão de ontem do Tribunal do Júri

Presidido pelo juiz Faustino Nascimento o Tribunal do Juri julgou ontem, pela segunda vez, o guarda municipal Carmo Muniz de Lacerda, acusado de haver assassinado, por questões de ciumes, o seu protegido Hildo Gonçalves Dias. Deu-se o crime no dia 23 de julho de 1948, cerca das 14 horas e 20 minutos, na rua Pereira de Figueiredo.

PRIMEIRO JULGAMENTO

No primeiro julgamento, há um ano atrás, foi o réu defendido pelos advogados Jorge Severiano Ribeiro e Norberto Santos, tendo funcionado na acusação o promotor Emerson de Lima e o advogado Clovis Ramalhete. Apresentou a defesa, neste julgamento, em que pese o valor dos dois defensores, duas teses: a da legitima defesa e do estado de necessidade, teses que se excluiam, de vez que, na primeira, a iniciativa de uma agressão injusta teria partido da vitima, ao passo que na segunda o ataque partiria do réu.

Aproveitou-se a acusação dessa falha e Carmo foi condenado à pena de 12 anos de reclusão.

PROTESTOU A DEFESA

A defesa, porém, não se conformou com o resultado do julgamento e protestou por novo Juri, baseando o seu pedido no fato de ter havido contradição nas respostas aos quesitos formulados pelo juiz. A primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, contra o voto do desembargador Mafra de Laet, deu provimento à apelação e determinou o novo julgamento que ontem se realizou.

JULGAMENTO DE ONTEM

Após o interrogatório do acusado e da leitura do relatório, o promotor Didimo Agapito, após historiar os acontecimentos anteriores ao crime afirmou ter o réu assassinado Hildo por simples suspeitas de que êle promovera o adultério da espôsa. Premeditou o crime e assassinou friamente o seu amigo e compadre. Após haver mandado o seu filho apanhar o revólver de Hildo — a fim de fazer crer que o tomara da vitima — aproximou-se da vitima e seu pai. A pretexto de que a sogra estava à morte, pediu ao pai de Hildo para comprar uma vela. Este, quando fazia a compra, foi surpreendido pelo primeiro estampido, seguido de mais três. E ao sair, acendeu, junto ao corpo de seu filho, a vela que fôra comprar.

A seguir falou o sr. Clovis Ramalhete, da acusação particular. Repetiu os argumentos da promotoria, afirmando que "a idéia de morte gerada na mente de Carmo, trazendo-lhe o pretexto da vela, do velório, de uma pessoa agonizante, mostrou, mais do que o episódio do revólver, a premeditação do crime". Sôbre as alegações do réu de que houvera luta entre êle a vitima, em consequência da qual rasgara o seu fardamento, disse que a pericia realizada destruiu tal argumentação e provou ser o réu "um mal fabricante de crime perfeito". O criminoso não era perturbado mentalmente: foi a exame de sanidade mental e mostrou "uma lucidez de irritar os médicos".

A DEFESA

Defendeu o réu o advogado Hugo Severiano Ribeiro. Falou ter sido Carmo o arrimo da vitima e de seus irmãos menores, a quem levou para casa. Ingressando a vitima em seu lar não se soube conduzir com o respeito necessário e natural reconhecimento, conquistando-lhe a espôsa, de parceria com quem entrou a promover o desmoronamento de sua autoridade marital. Convencido de sua desgraça, procurou combinar com a vitima o afastamento dela de seu lar. As vésperas do crime entrou em entendimento com ela, que, simulando concordar com o que propusera o acusado a este injuriou pelas costas, de maneira brutal e cruel. No dia imediato, procurou Hildo para saber se era verdadeiro o que havia falado. Em face da afirmativa da vitima, agredido ainda por ela a revólver defendera-se licitamente, em legitima defesa fisica e da honra.

VEREDICTUM

Já altas horas da noite pronunciou o Conselho de Sentença o seu veredictum, absolvendo Carmo Muniz de Lacerda.

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

VENDE-SE no local mais aprazivel e de melhor clima em JACAREPAGUA, lotes residenciais a partir de Cr$ 12.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 18.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 38-4577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremario Dantas, 86.

SEU TRIBULINO comprou 4 passagens

Por HILDE WEBER







MINISTÉRIO DA GUERRA

OFICIAIS E ALUNOS EM VIAGEM DE ESTUDOS — Com permissão do diretor de Remonta e Veterinária do Exército, seguiu para Lafaiete e Belo Horizonte, em viagem de estudos da cadeira de Zootécnia Especial dos Equideos do Curso de Formação de Oficiais Veterinários da Escola de Veterinária do Exército e Curso Avulso de Inseminação Artificial, um grupo de oficiais e alunos da Escola de Veterinária do Exército.

ESTÃO A DISPOSIÇÃO DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR — Tendo preenchido as condições de matricula, passaram à disposição da Escola de Estado-Maior do Exército os seguintes capitães intendentes: Adroaldo Jorge Dantas, Altair Toledo Cabral, Manoel Brigido Maia, Manoel Mario de Barros, Plinio Brilhante de Albuquerque e Osvaldo de Farias Vilar.

TRANSFERENCIAS — Por necessidade do serviço foi transferido do Estabelecimento Comercial do Material de Intendente para a Subdivisão do Material de Intendência, o capitão da Intendência do Exército, Ramiro da Cunha Melo.

Foi transferido da Escola Militar de Rezende para a Policlinica Central do Exército, o 1.º tenente-dentista, Manoel Teófilo Gualberto.

ELEIÇÕES NA ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR — A fim de eleger sua nova diretoria, discutir e aprovar pareceres e ouvir a leitura do relatório do presidente, reune-se às 21 horas de hoje na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, n. 20, em assembléia geral ordinária, a Academia Brasileira de Medicina Militar. Presidirá a sessão o general dr. Marques Porto.

AVISO AOS ASPIRANTES DE 1925 — Os oficiais que foram declarados aspirantes no dia 30 de dezembro de 1925 são convidados a comparecer ao Clube Militar no dia 22 do corrente, às 17 horas, a fim de tratar das comemorações do 25.º aniversário de formatura. Qualquer informação antes dessa data procurar ligação com o coronel Gabriel da Silva Santos (fone 27-9711) ou o major Djalma W. Allan (fone 42-6060).

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo, de acôrdo com a lei 1.156, de 1950, ao posto de coronel o ten. cel. da reserva Eugenio Ewerton Pinto ao posto de tenente-coronel os majores da reserva Camilo Olimpio Paraguaçu, Carlos Bosch, Daniel Ribeiro Borges, Frazão de Carvalho Teixeira; ao posto de coronel farmacêutico o ten. cel. da reserva Humberto Consentino; ao posto de capitão os 1os. tenentes Kronge Proubel e Francisco Cornelio de Moura; e ao posto de 1.º tenente os segundos tenentes Aredio de Souza Pereira, José Oliveira Bastos e José Tôrres Braga.

PROMOVIDO A GENERAL — Acaba de ser assinado decreto promovendo a general de brigada o coronel Firmino Fernando de Morais Carneiro, atual diretor da Previdência de Subtenentes e Sargentos do Exército.

Acusado o diretor da Casa do Pequeno Jornaleiro



Esteve em nossa redação a senhora Isabel Barbosa de Oliveira, viuva, residente à rua Almirante Alexandrino 964, que se fazia acompanhar de seu filho de 13 anos, T. G. O. Declarou d. Isabel que seu objetivo, aqui, era tornar público um protesto visando a pessoa do sr. Ernani Vilaberti, diretor da Casa do Pequeno Jornaleiro, o qual, de modo infame, atentou contra o pudor de seu filho, tendo o fato ocorrido em maio de 1950, concluiu a queixosa

Fugiu para a Argentina o mais audacioso ladrão de hotel

Escapara inexplicàvelmente do presidio, depois de um complicado caso em que acusara policiais — Hospedava-se em estabelecimentos de luxo e furtava os hóspedes mais ricos — Decretada por quatro Varas Criminais a prisão preventiva de Irio Nunes, que roubou vinte milhões em jóias



IRIO NUNES

As autoridades receberam informação de que Irio Nunes, o "rei dos ratos de hotel", teria fugido para a Argentina, e onde estaria em atividade, novamente.

Radiografou a Policia às autoridades portenhas, transmitindo o "colorido" fichário criminal de Irio Nunes, cuja qualificação de "Rei dos Ratos de Hotel" tem a seguinte origem:

Irio nasceu no Rio Grande do Sul, e já aos 21 anos tornara-se um hábil ladrão de hoteis, usando a seguinte tática: surgia como um distinto e abastado viajante, entrando solenemente no melhor hotel de cada cidade que visitava. A noite, estabelecia amizade com as futuras vitimas, que eram logo de entrada "selecionadas", pelas suas jóias e dinheiro. Depois de vigiar atentamente as vitimas, e sabendo estarem ausentes, entrava em seus quartos, usando chaves falsas, que êle possuia em bom número. O resto era despedir-se "solenemente" do gerente, sob pretexto de viagem súbita, e depois desaparecia, indo para a cidade mais próxima.

VINTE MILHÕES

Finalmente, Irio adquiriu a "maioridade" dos larápios, e, como não podia deixar de ser, veio para o Rio. Durante muito tempo agiu livremente, roubando mais de cinco milhões de cruzeiros em jóias e dinheiro, os quais, somados aos roubos anteriores em outras partes do país, iam a mais de vinte milhões.

Como em todas as histórias de ladrões, houve o "mas". Certo dia, Irio foi preso num hotel de Copacabana, o "Riviera". Levado à Delegacia Especializada, confessou pormenorizadamente suas atividades, sendo encaminhado ao Rio Grande do Sul, onde estava também procurado pelas autoridades locais.

Tempos depois, Irio retorna ao Rio, sendo preso novamente porque já havia mandado de prisão preventiva contra êle, exarado pelo juizo da 13.ª Vara Criminal. Passava tranquilamente perto do Fôro quando um investigador reconheceu-o, conduzindo-o à Delegacia de Vigilância.

AS JÓIAS

Irio, ao ser ouvido pelo comissário de serviço, confessou suas atividades e reclamou parte de suas jóias, no valor de 120.000 cruzeiros. Perguntado de que jóias falava respondeu que fôra mandado para o Rio Grande do Sul, sob falso nome pela própria Policia, posto assim em liberdade, graças às jóias de que se haviam apoderado dois policiais, quando de sua primeira prisão. A denúncia do larápio foi ouvida por um repórter, que, no exercicio de sua função pública, divulgou os fatos. Por ordem do chefe de Policia foi aberto inquérito a respeito. Acareado com os acusados, Irio confirmou tudo, na presença dos jornalistas e de autoridades. No dia seguinte, porém, mostrando-se alquebrado e abatido e com a assistência de um advogado que viera especialmente do Rio Grande, Irio recusou-se confirmar as primeiras declarações, limitando-se a dizer, de olhos baixos, que "aquilo não era verdade".

A FUGA

Recolhido finalmente ao Presidio, Irio Nunes, o "rei dos ratos de Hotel" logrou fugir de modo inexplicável até hoje, homiziando-se no sul, donde se passou, segundo soube agora a Policia, para a Argentina.

O larápio está com prisão preventiva decretada pelos juizes das seguintes Varas Criminais: 10.ª, 12.ª, 13.ª e 14.ª, em virtude de ser considerado delinquente de excepcional periculosidade, principalmente nos hotéis.

AERO CLUBE DO BRASIL

Realiza-se hoje a posse da nova diretoria do Aero Clube do Brasil, recentemente eleita, e que está assim constituida: presidente — Cte. Jaime Leal Costa Filho; vice-presidente — Gratuliano Ximenes de Oliveira; secretário — Lourival Nobre de Almeida; subsecretário — Leda Batista; tesoureiro — José Bonifacio Jordão Monteiro de Castro; sub-tesoureiro — Francis Willy Benque e procurador — João Nicolau Nader.

Acôrdo entre os Museus de Arte Moderna de New York e São Paulo

NEW YORK, 14 (A.P.) — O Museu de Arte Moderna, de New York, e o Museu de Arte Moderna, de São Paulo, assinaram um acôrdo de colaboração reciproca. Essa noticia foi transmitida à imprensa pelo sr. Nelson A. Rockefeller, presidente do Museu de Arte Moderna desta cidade, e pelo sr. Francisco Matarazzo, presidente do Museu de S. Paulo.

Segundo as cláusulas desse acôrdo, os dois Museus comprometem-se a efetuar um intercâmbio de filmes e exibições sôbre a arte moderna, devendo, além disso, agir cada um como representante do outro em questões relativas a distribuição de publicações e reproduções artisticas.

Em Paris a delegação brasileira de turismo

PARIS, 14 (AFP) — Chegou a esta capital a delegação legislativa brasileira, que participará do Congresso da Associação Interparlamentar de Turismo, a se realizar de 18 a 22 do corrente. A delegação é presidida pelo senhor Fernando de Melo Viana, vice-presidente do Senado.

Novas nomeações na Central

Bem aquinhoada a familia Pires Ferreira

A Central do Brasil vai se transformando cada vez mais numa dependência da familia Pires Ferreira. Quem tiver algum assunto a tratar nos escritórios da Central dificilmente poderá fazê-lo sem tropeçar num tio, numa tia, num sobrinho, num filho ou numa filha do sr. Jurandyr — se não em todos ao mesmo tempo.

Nesses últimos tempos o sr. Jurandyr nomeou os seguintes parentes: Alvaro de Castro, João de Castro, Maria José de Castro, Marilene Pires Ferreira, Dario Pires Ferreira, Jaderico Pires Ferreira Machado.

O engenheiro Jaderico Pires Ferreira Machado foi demitido na administração Durival de Brito em consequência de inquérito administrativo. Agora o sr. Jurandyr, com uma simples portaria, readmite o parente e designa-o para chefiar o Departamento Comercial.

Não contente com dar empregos aos parentes o sr. Jurandyr voltou-se agora para os amigos, tendo admitido 133 pessoas nos dias 6 e 8 deste mês, e prometendo admitir mais 600 antes de 31 de janeiro.

A transformação da Central em feudo da familia Pires Ferreira está dificultando o trabalho dos jornalistas destacados para a Estação D. Pedro II. Ora é um tio, ora um filho, ora um sobrinho do sr. Jurandyr que procura interferir com os jornalistas, como se estivessem tratando com funcionários da Estrada. Na quarta-feira passada os jornalistas tiveram que expulsar da sala de imprensa um dos tios do sr. Jurandyr, o sr. Alvaro de Castro, que se intitula substituto legal do diretor. Anteriormente havia ocorrido outro incidente com o engenheiro Jaderico, designado por Jurandyr para chefiar o Departamento Comercial.

A Central do Brasil nunca foi um modelo de ordem e eficiência, mas no tempo do sr. Jurandyr Pires Ferreira parece que o descalabro chegou ao auge. Só quem tem lucrado com a administração Pires Ferreira são os parentes e amigos do sr. Jurandyr.

Vozes da Cidade



Pela exposição de motivos n. ..., de 12 de outubro de 1950, da Comissão de Aquisição dos Petroleiros, o sr. Mario Bitencourt Sampaio, presidente da referida Comissão, propôs ao general Dutra o seguinte: a) que fosse concedida uma gratificação de 300 mil cruzeiros para cada membro da Delegação de Compras dos Petroleiros; b) que ao presidente da delegação, no caso, o próprio sr. Mario, fosse conferida uma gratificação da representação equivalente a 270 mil cruzeiros; c) que a despesa referente à gratificação do Presidente corresse à conta da dotação do orçamento do DASP, ditana à 'seleção de pessoal', o que constitui crime contra as leis orçamentárias.

O sr. Bitencourt Sampaio foi indicado agora para o Tribunal de Contas.

Mas os petroleiros não trazem petroleo para o Brasil.

—

Ontem o sr. Gilberto Freyre dirigiu-se à bancada de imprensa da Câmara e interpelou, de dedo em riste, um jornalista:

— O sr. escreveu três notas contra mim.

— Não, quem escreveu não fui eu e sim o meu jornal — retrucou o jornalista.

— Eu sei; mas o sr. escreveu as notas e elas não sairam. Pois fique certo de uma coisa — aduziu ameaçadoramente — tudo tem seu limite. Não insista.

A primeira das notas que não foram publicadas, era a de que o auto-necrológio politico feito pelo escritor não re-eleito, na qual acusara o sr. Cleophas, visara uma aproximação com o sr. Agamemnon. A segunda nota, "suite" da primeira, era a de que o sr. Freyre ia aderir a Agamemnon e Getúlio e que, como recompensa (terceira nota) teria uma comissão no estrangeiro.

—

Volta hoje da estância de São Pedro o vereador João Luiz de Carvalho, que foi conferenciar com Getúlio.

JOSE' DO RIO

POR QUÊ?

Continuam os frequentadores do Café e Bar União do Caramulo, situado à Praça Santos Dumont, 108, a ser vitimas da falta de higiene reinante no referido estabelecimento. Raro é o dia em que sérias desavenças, causadas pelas xicaras imundas ou copos rachados postos para servir à freguesia, não têm lugar no Café e Bar União do Caramulo. Inúmeras vezes tem reclamado do proprietário do café providências no sentido de ser posto um fim a tal falta de higiene. Mas, ao que dizem, o exemplo parte de cima. O próprio dono do estabelecimento, há pouco tempo, estava com uma ferida na orelha, purgando com abundância. Sem o menor escrúpulo aquêle proprietário passava a mão sôbre a ferida e, sem lavá-la, fazia "sandwichs" para serem vendidos aos freguezes. Por quê as autoridades sanitárias não fazem uma visita ao Café e Bar União do Caramulo, para averiguar o estado sanitário daque bradpduulbmbmbbvmm daquêle bar?

Por quê?

SOTERRADO PELA BARREIRA

O operário Ernani Pereira da Silva, com 30 anos, solteiro, residente à Estrada Intendente Magalhães, 2.699, casa 6, quando trabalhava numa barreira, perto de casa, foi soterrado por ela, vindo a morrer no Hospital Carlos Chagas, meia hora depois.

NÃO FOI PUNIDO PELO C. N. G.

UMA RETIFICAÇÃO DO ENGENHEIRO HONORIO BEZERRA

Noticiamos, há dias, que o Conselho Nacional de Geografia fizera realizar um inquérito para apurar acusações feitas a servidores dêste órgão. Uma das pessoas que, segundo o noticiário, teriam sido punidas, o engenheiro Honório Bezerra, chefe da Seção de Nivelamento do C. N. G., escreve-nos solicitando uma retificação no que lhe diz respeito. E' o que fazemos, divulgando abaixo a sua carta:

"Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1950.

Sr. redator-chefe:

Tendo êsse conceituado vespertino, em data de 4 do corrente, publicado a noticia sob o titulo "Encerrado o inquérito no Conselho Nacional de Geografia", venho solicitar de v. s. uma retificação na parte que diz respeito ao signatário, visto como o repórter foi mal informado sôbre o referido assunto, uma vez que a comissão de inquérito em seu relatório não sugeriu penalidade a respeito do signatário, que só por um equivoco, já constatado pelos membros da mesma Comissão, teve o seu nome incluido, de passagem, no relatório final do inquérito.

Agradece antecipadamente a publicação da presente, o engenheiro. — (a.) *Honório Bezerra*."

O frio está dificultando as atividades em toda a frente da Coréia

Um Dia no Mundo

Prossegue sem nenhuma modificação decisiva a guerra da Coréia.

Oito dias após a tomada de Pungsan pelas fôrças da O.N.U. os habitantes elegeram um prefeito, que será responsável pela administração civil até à realização de eleições gerais.

Washington desmente que o presidente Truman tenha decidido, no seu encontro com Mac Arthur, criar bases na Nova Guiné.

O Tibet resolveu entregar às Nações Unidas o problema da sua independência. No telegrama dirigido ao secretário da O.N.U. afirma o govêrno tibetano que lutará contra os invasores, os comunistas chineses "embora haja poucas chances de um povo devotado à Paz resistir aos esforços brutais de homens treinados para a guerra". Estes homens que invadiram o Tibet, treinados para a guerra são dos que assinaram o "apêlo pró-Paz" de Estocolmo. Continuamos a avisar os navegantes.

Foi assassinado o coronel Carlos Chalbaud, presidente da junta militar da Venezuela.

Começou mais uma grande depuração na Estônia. Atinge os mais altos funcionários do partido comunista, como Gulanistiski que há pouco recebera a "Ordem de Lenin". Porisso nós quando olhamos para um comunista, o primeiro que podemos pensar é a sua face de cadáver — se o partido das suas melhores esperanças subisse ao poder.

Carlos de Castro.

Circulará livremente na Inglaterra os diplomatas comunistas

LONDRES, 14 (AFP) — "Nenhuma restrição é feita, atualmente, à livre circulação na Inglaterra dos diplomatas dos doze paises comunistas", declarou ontem na Câmara dos Comuns, o sr. Ernest Davies, sub-secretário de Estado do Foreign Office.

Esta asserção foi feita em resposta a um deputado conservador que exigia represálias contra os representantes dos paises comunistas "que impedem os diplomatas britânicos de circular livremente em seus paises". O senhor Davies acrescentou que nos mencionados paises a situação dos diplomatas britânicos "não se tinha agravado".

Temperaturas de 6 a 8 graus abaixo de zero — Lutando contra as intempéries os fuzileiros avançam sôbre Changjin

SEUL, 14 (Associated Press) — A temperatura extremamente fria que se registra em tôda a frente norte da Coréia paralisou por completo as atividades terrestres. Em quase todos os setores da frente o termômetro caiu a 6 e 8 graus abaixo de Zero, estando o terreno inteiramente coberto por grossas camadas de neve. Além disso, os ventos gelados que sopram pelas gargantas das montanhas do extremo noroeste coreano dificultam os movimentos e até a visão das tropas de terra.

Aliás, o comando americano está providenciando a remessa urgente de agasalhos para as suas tropas, muitas das quais ainda se encontram com o uniforme de verão com que iniciaram a campanha.

Entretanto, mesmo lutando contra tôda a sorte de intempéries os fuzileiros americanos continuam no seu avanço contra o grande reservatório de Changjin, cujas instalações já se encontram à vista.

AVANÇANDO PELAS ESTRADAS COBERTAS DE NEVE

SEUL, 14 (Associated Press) — Dois regimentos da 7.ª Divisão norte-americana estão avançando pelas estradas da frente leste, cobertas de neve, em direção das fronteiras com a Mandchuria que se estendem a uns 40 quilometros do ponto onde se encontram essas unidades. No entanto, esse avanço está sendo feito sob as piores condições atmosféricas possiveis, pois o vento gelado, que sopra a mais de 60 quilometros por hora, torna extremamente dificil a própria respiração. Os soldados têm os pés e as mãos quase enregelados e o termômetro já registrou uma temperatura de 10 graus abaixo de Zero na área onde operam — exatamente ao norte de Pungsan.

SEUL, 14 (Associated Press) — As patrulhas avançadas da 7.ª Divisão norte-americana atingiram o reservatório de Pusan, localizado a cerca, de 55 quilometros a sudoeste de Pungsan sem encontrar nenhuma oposição por parte dos comunistas.

Enquanto isso, na região montanhosa da costa oriental, completamente coberta pela neve, a 1.ª Divisão sul-coreana rechassou um ataque desfechado contra as suas posições pelas forças comunistas auxiliadas por tanks e canhões de auto-propulsão. Nessa refrega os sul-coreanos foram poderosamente apoiados pelos canhões do cruzador americano "Rochester" e pela aviação naval.

Em consequência dessa derrota imposta aos vermelhos, os sul-coreanos consolidaram ainda mais as suas posições das margens do rio Orangchon, a 145 quilometros ao sul da fronteira com a Sibéria.

Eleito o coronel Arbenz Guzman

Esmagadora maioria sôbre o 2.º colocado

GUATEMALA, 14 (AP) — O coronel Jacobo Arbenz Guzman foi eleito para o periodo presidencial 1951-57 por um total de 294.217 votos, cabendo ao seu adversário mais próximo, o general Miguel Y. Fuentes, 67.189 votos.

As eleições presidenciais decorreram com absoluta ordem em todo o território nacional.

NOVO EDIFÍCIO DA AGÊNCIA DE PENHÔRES DA BANDEIRA



Com a presença do sr. Ariosto Pinto, demais diretores, altos funcionários da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, foi feito, sábado último, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Agência de Penhores da Praça da Bandeira. A construção que será levada a têrmo em breve compreenderá oito andares, dispondo de amplas e modernas instalações de modo a proporcionar melhor conforto à numerosa clientela da velha instituição de crédito popular. No ato inaugural usaram da palavra o sr. Jeronymo de Castilho, diretor da Carteira de Penhores e o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa, que assinalou as atividades daquele seu colega. O cliché acima focaliza um aspecto da solenidade.

AS ATIVIDADES DO SANTO PADRE DURANTE O ANO SANTO

CONCEDIDAS MAIS DE 50.000 AUDIÊNCIAS

CIDADE DO VATICANO, 14 (AFP) — Durante os onze primeiros meses do Ano Santo, o Papa concedeu um total de mais de cinquenta mil audiências. Nêsse número estão incluidas a recepção de 36 chefes de Estado, de governos, de ministros e de missões especiais, 47 audiências cor cedidas a membros de congressos, 646 audiências privadas, excluindo aquelas que são reservadas, todos os dias, aos dirigentes de congregações e das repartições vaticanenses; 41.792 audiências chamadas "especiais" isto é, as que compreendem grupos de duas a dez ou quinze pessoas; 236 audiências de peregrinações importantes; 102 grandes audiências gerais, das quais 5 na Sala de Bênçãos e finalmente 56 audiências em Castel-Gondolfo, onde se admitiam fieis, tôdas as tardes, no páteo da Vila Papal. O Papa, aparecendo numa das janelas de seus apartamentos, mantinha com os fieis animada conversação, perguntando-lhes a procedência e dirigindo-se a cada grupo em sua lingua materna.

A êste quadro impressionante de um dos aspectos da atividade de Pio XII, deve acrescentar-se as 12 visitas que efetuou a São Pedro, às grotas do Vaticano, às outras basilicas patriarcais e as cerimônias solenes de seis canonizações e oito beatificações".

Avião canadense caiu nos Altos Alpes

LYON, 14 (AFP) — Um avião canadense, tendo a bordo pessoas, caiu no maciço montanhoso de Coiou, no limite dos Altos Alpes.

O avião em questão, um "DC-4", vinha de Roma, com destino a Orly. O aparelho transportava 51 passageiros e 7 membros de equipagem.

Segundo testemunhas do local, foi ouvido o ruido dos motores de um avião, depois duas explosões, seguidas de clarão de um incêndio.

Expedições de socorro partiram da cidade de Isere, próxima ao local, e dos Altos Alpes, mas só atingirão provàvelmente o local do acidente depois de três ou quatro horas de marcha.

O Nepal e a invasão do Tibet

Rawle Knox

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA DELHI, VIA LONDRES (Por avião) — A publicação da correspondência trocada entre a India e a China a respeito da questão do Tibet provocou certa dose de indignação aqui em Nova Delhi.

As acusações de Pequin de que a India tem sido "afetada por influências estrangeiras hostis à China no Tibet" é inteiramente gratuita: os indianos se orgulham da habilidade e firmeza com que Pandit Nehru tem manobrado para evitar influências externas.

O aparente mal-agradecimento da China pelos esforços que a India vinha fazendo para obter-lhe um lugar no Conselho de Segurança da ONU levou muitos indianos a pensar se valeria a pena que a India continuasse apoiando Pequin para receber em troco acusações dessa ordem.

A despeito, porém, do tom firme de sua segunda nota, o govêrno indiano não estaria contemplando a possibilidade de modificar radicalmente sua politica exterior no momento.

Enquanto isso continuam chegando informações precárias da frente de luta. Mercadores que passam por Kalimpong, situada a 15 dias de marcha forçada de Lhasa e sem comunicação telegráfica, conseguem ir dando informações sôbre a luta.

A reação do Nepal está sendo acompanhada aqui com o maior interesse. Embora ligado ao Tibet por um tratado secular, o Nepal comunicou a Lhasa que "devido às circunstancias" não poderá mais enviar-lhe ajuda militar. Ao mesmo tempo o govêrno nepalês está estudando a possibilidade de fortalecer o seu atual tratado com a India para incluir cláusulas militares definidas.

A India sempre procurou conduzir o Nepal ao caminho da democracia. Todos aqui compreendem que a arcaica autocracia de Khatmandu será uma tentação quase irresistivel aos novos "democratas" chineses quando eles tiverem "libertado" o Tibet.

O Tibet já pode ser considerado perdido, mas o Nepal é outra história. Os resultados das negociações dirão até que ponto a India está preparada para tratar a nova China com firmeza.

O rei destronado



NEPAL — S. M. o Marahjá Tribhuvana Bir Bikram, rei do Nepal, que há poucos dias pediu asilo à embaixada da India na capital do seu pais, Khatmandu, transferindo-se depois para Nova Delhi, onde se encontra como hóspede oficial do govêrno indiano. O Marahjá Tribhuvana, deposto por uma revolução palaciana, foi substituido no trono nepalês por um seu neto que conta apenas 3 anos. O Nepal é um Estado de grande importância estratégica, uma vez que serve de "tampão" entre a India e o Tibet (Foto Associated Press especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nacionalistas e suspeitos de simpatizantes comunistas são levados para a sala de interrogatório em San Juan de Pôrto Rico após a tentativa frustrada de revolta nacionalista. Centenas de pessoas foram detidas para interrogatório —— (Foto Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A participação da Alemanha no sistema defensivo da Europa Ocidental

Como decorrem os trabalhos dos delegados das potências do Pacto do Atlântico, reunidos em Londres — Três grandes problemas a espera de solução

LONDRES, 14 (Por Ernest Agnew, da Associated Press) — Os delegados das potências reunidas no Pacto do Atlântico deverão resolver até o próximo Natal sôbre a forma de incluir a Alemanha no sistema de defesa do ocidente europeu. Esses delegados, atualmente reunidos nesta capital, enfrentam neste momento três grandes problemas.

Em primeiro lugar, trata-se de encontrar um meio de desfazer os receios franceses de que o emprêgo de unidades alemãs no exército combinado da Europa Ocidental forneceria as bases para a criação de um futuro exército independente alemão; depois, cabe aos delegados realizar uma tentativa no sentido de salvar pelo menos uma parte do plano apresentado pelo premier francês, René Pleven, e relativo às defesas do ocidente europeu, em terceiro lugar, os técnicos das potências atlânticas deverão também estabelecer a natureza exata da contribuição que os alemães poderão fornecer para a defesa continental.

Sofrendo a oposição cerrada de vários delegados, o plano Pleven propõe a criação de um Conselho da Defesa Européia de natureza supra-nacional que ficaria encarregado do contrôle do exército combinado europeu, do emprêgo de tropas alemãs sòmente em pequenas unidades isoladas, e da fusão das indústrias de guerra da Europa Ocidental. Os Estados Unidos e a Grã Bretanha, pelo que se sabe, não desejam retardar a criação do exército combinado europeu até a formação daquele Conselho.

Além disso, as duas potências desejam a participação alemã nas forças armadas européias na proporção de pelo menos uma divisão. Assim, a impossibilidade de encontrar resposta adequada a qualquer um desses problemas já está retardando a nomeação do comandante em chefe das forças unidas da Europa Ocidental — posto êsse para o qual o nome mais em fóco é o do antigo comandante das forças aliadas na última guerra, general Dwight D. Eisenhower.

Muitos delegados aqui reunidos já afirmaram que a nomeação dêsse comandante em chefe constitui assunto da máxima urgência. E a êsse respeito está sendo esperada para a última semana deste mês a chegada a Londres do chefe do Estado-Maior Conjunto americano, general Omar N. Bradley, que é também o presidente do Comité Militar do Pacto do Atlântico. Bradley deverá presidir a uma reunião desse Comité com os delegados que já aqui se encontram.

Como se sabe, o Comité Militar do Pacto do Atlântico, integrado pelos chefes dos Estados-Maiores das potências participantes, já há dois meses que estuda as cláusulas militares do plano francês — sôbre as quais não conseguiram chegar a acôrdo. Agora, se for possivel conseguir tal acôrdo durante as conversações da última semana deste mês — e muitos observadores assim o afirmam, mesmo que para tal seja preciso abandonar o plano francês — os ministros da Defesa das potências do Pacto deverão concordar com uma nova reunião, marcada provisoriamente para os primeiros dias de dezembro vindouro. Após essa reunião dos ministros da Defesa, os chanceleres das potências do Atlântico Norte reunir-se-ão por sua vez em Bruxelas, ou talvez mesmo nesta capital, em meados de dezembro, a fim de aprovar oficialmente a forma escolhida para a contribuição alemã ao sistema de defesa da Europa Ocidental. Será essa a última medida de caráter juridico a ser adotada antes da organização final do futuro exército europeu.

Tumultos no "Congresso da Paz"

Vaiado o discurso do delegado búlgaro — Usou da palavra o "Deão Vermelho" de Canterbury

SHEFFIELD, 14 (AFP) — Uma reunião não oficial de delegados no chamado "Congre[illegible]tidários da Paz", verificou-se à noite de ontem, em [illegible]fera tempestuosa, no salão da Municipalidade local.

Um espectador foi expulso após haver gritado: — "Tudo isso é uma "tapiação"! Gritos de "Chega!", "Fóra!" e outros, pontuaram o discurso do delegado búlgaro.

Panfletos anti-comunistas foram lançados.

Um delegado francês fez aprovar uma proposta segundo a qual o terceiro congresso se realizará dentro de dois anos, em Sheffield. Além dos delegados russos, falaram o dr. Hewlett Johnson e J. Rogge, antigo procurador geral adjunto dos Estados Unidos.

Os comunistas chineses teriam penetrado em Lhassa

NOVA DELHI, 14 (AP) — Informações recebidas de Kalipong, na fronteira do Tibet, anunciam que as fôrças comunistas penetraram em Lhassa.

Entretanto, não há a menor confirmação oficial para essa informação, que deve ser recebida com as maiores reservas.

Ferida em desastre a "Duquesa Vermelha"

VILLALBA, 14 (A.F.P.) — A duquesa de Valença foi vitima, ontem, de um grave acidente de automóvel, no qual foi ferida no rosto.

Os outros ocupantes do carro ficaram ligeiramente feridos.

MONSENHOR STEPINAC E' INDIFERENTE A' SUA SORTE

AFIRMOU ESTAR DISPOSTO A SOFRER E A MORRER PELA IGREJA CATÓLICA — DECLARAÇÕES DO PRELADO AO CORRESPONDENTE DO "NEW YORK TIMES"

NEW YORK, 14 (A.P.) — O "New York Times" anunciou que o arcebispo católico de Zagreb, monsenhor Aloys Stepinac, preso e condenado há 4 anos pelos tribunais iugoslavos, manifestou inteira indiferença pela sua possivel libertação, tal como prometeu o próprio marechal Tito.

O correspondente do "New York Times" em Belgrado, C. L. Sulzberger, numa noticia enviada de Zagreb, para o seu jornal revelou que no decorrer de uma entrevista monsenhor Stepinac declarou o seguinte: "Sou absolutamente indiferente a qualquer idéia sôbre a minha libertação. Sei porque estou sofrendo: pela defesa dos direitos da Igreja Católica. E estou disposto a morrer por Ela a qualquer momento. Isso porque a Igreja não pode nem jamais será escravizada por qualquer regime".

Monsenhor Stepinac foi condenado em 1946 sob a acusação de ter colaborado com os nazistas e está cumprindo pena de 16 anos de prisão. Em dias da semana passada, o marechal Tito declarou ao mesmo correspondente que para fortalecer as suas relações internacionais a Iugoslavia, ou melhor, o seu govêrno, estava disposto a enviar monsenhor Stepinac para um mosteiro ou até a libertá-lo, sob a condição de que deixasse o território nacional, uma vez que jamais teria licença para continuar exercendo as suas funções de prelado católico romano na Iugoslavia.

Agora, ao ser entrevistado por Sulzberger na prisão de Lepoglava, situada a 80 quilômetros de Zagreb, monsenhor Stepinac afirmou:

"Sou inteiramente indiferente à possibilidade de ser enviado a um mosteiro, de permanecer no pais, ou de seguir qualquer outro destino que me queiram dar. Isso não depende do marechal Tito — depende apenas do Santo Padre, o Papa, e de mais ninguém".

Antes de conhecidas essas declarações do antigo arcebispo de Zagreb, certas fontes do Vaticano afirmaram que Stepinac deveria ser posto incondicionalmente em liberdade, como prova do reconhecimento oficial de sua inocência.

BAHIA TURISMO S.A.
Turismo Associados
Av. Presidente Wilson, 198 - sobre-loja - Tel. 52-1866
Grandiosa EXCURSÃO À EUROPA [illegible]
Duração: 62 dias - Preço: 30.000,00
Partida: 9 de Dezembro [illegible] e volta a 11 de Fevereiro de 1951 pelo "Conte Grande"
Facilita-se o pagamento

Como será o próximo golpe

Os que julgam que o sr. Getulio Vargas, por estar mais velho (na verdade, se êle morresse antes dos 75 anos, o presidente do Brasil seria o sr. Café Filho), transformou-se em democrata e vem mais calmo, confundem e mistificam-se a si próprios. Pois o autocrata desde jovem não vai mudar depois dos 69, idade com a qual êle subiria ao Govêrno — se prevalecesse a idéia de que alguém pode ser chefe do Govêrno representando menos de metade da Nação.

Mas, se o sr. Getulio Vargas vai dar novo golpe, como será? Muitos procuram a repetição do 10 de novembro, em gênero, número e grau. Um belo dia, nova Constituição, câmaras fechadas, censura à imprensa...

Nada disso. Desta vez o sr. Getulio Vargas encontra-se em condições bem diversas — e por isto vai agir diversamente. Cada situação forja suas próprias armas.

Em 37, êle era impopular, ou assim se julgava, e tinha apoio dos principais comandos do Exército. Era, no plano nacional, quanto bastava para a intentona. No plano internacional, era o apogeu do nazismo e suas modalidades totalitárias, próprias da época.

Então o sr. Getulio Vargas deu o golpe seco, de tipo eminentemente militar.

Hoje a situação é bem diversa. No plano nacional, êle aparece laureado por uma vitória eleitoral muito expressiva, embora não suficiente. Entre os adversários, reina grande confusão, porque muitos destes ainda se encontram sob a influência do espírito de Munich, pretendendo entregar o país ao ditador a pretexto de evitar a guerra civil ou de não desrespeitar urnas, esquecidos de que foi com a pior das corrupções que Getulio conseguiu ter a sua grande mas relativa vitória.

Seja como for, no plano nacional êle tem o apoio de grande parte do povo — e muito pouco nas fôrças armadas. No plano internacional não domina mais o nazismo e sim o néo-totalitarismo, uma forma moderna, post-bélica, de govêrno totalitário, baseado essencialmente nas massas tangidas pela necessidade e fascinadas pela demagogia, mobilizadas contra si mesmas na pessoa do ditador, tendo como paradigma a Argentina de Perón.

Assim, o totalitarismo hoje não é mais escancarado como antes, uma vez que o exemplo de Hitler já não teria cabimento. Êle se disfarça nas pregas da popularidade, como uma pulga que trouxesse dentro de si, comprimido, o sangue do mundo.

Com o apoio de uma parte considerável do povo, o sr. Getulio Vargas voltaria ao poder para iniciar, com estrépito, o totalitarismo... popular.

Existem certas dificuldades. A primeira delas, é a existência de um Congresso em que êle tem minoria. A segunda, é a falta de apoio das fôrças armadas para essa nova e mais audaciosa aventura.

Pois, desta vez, a condição do regime totalitário é a aparência de grandes e corajosas reformas, que êle na verdade não empreende senão contra os inimigos, mas de modo sempre favorável aos privilegiados negocistas que constituem o seu Estado Maior político e administrativo.

Como remover os dois obstáculos?

Para as fôrças armadas, basta confrontá-las com uma decisão da Justiça favorável à sua eleição. Isto bastará para imobilizá-las, à falta de elementos razoáveis para agir contra o seu regime. "O homem foi eleito!" é a desculpa-gazua.

Para o Congresso, as dificuldades são porventura maiores. Como desvencilhar-se dele, sem no entanto fazê-lo desaparecer? Como dar um golpe que seja, ao mesmo tempo, autoritário e popular?

Tenho informações seguras que coincidem exatamente com a conclusão a que, pelo simples raciocínio, qualquer um pode chegar. Basta colocar-se, por hipótese, na situação do sr. Getulio Vargas, imaginando que se tem as ambições e as necessidades dele, e logo a solução se impõe, lógica, precisa, clara e indisfarçável.

Pois é essa conclusão a que se chega pelo raciocínio exatamente aquela que, na sombra, o Estado Maior do sr. Getulio Vargas está preparando. Vejamos em que consiste.

Uma velha aspiração de muitos brasileiros é a transformação do sistema presidencial em sistema parlamentar. Houve, na eleição estadual de 46, várias tentativas nos Estados, dificilmente evitadas. Na Constituinte, o sr. Raul Pilla — o chefe da corrente parlamentarista no Brasil — apresentou a emenda que está servindo de pretexto, já destruido, à "argumentação" de advogados contratados para servirem ao sr. Getúlio Vargas, como o comercialista Bento de Faria, ou juizes que traem a confiança de seus colegas, como o sr. Nelson Hungria.

Pois é precisamente a um parlamentarismo de ocasião que o sr. Getúlio Vargas vai recorrer, se chegar ao Govêrno. No intuito de mostrar à Nação quanto está regenerado, e tranquilizá-la completamente, êle *propiciará*, além do "milho" para o sr. Napoleão Alencastro Guimarães e outros massagistas, isto é, profissionais das "massas", um sistema parlamentar de encomenda.

A medida será proposta sob a forma de uma emenda à Constituição, com a maior inocência deste mundo. Em torno dela, arregimentar-se-iam os getulistas e populistas em geral, mas dando a liderança aos parlamentaristas tradicionais.

Uma vez adotado o parlamentarismo, ficaria como característica do sistema a possibilidade de dissolver o Parlamento quando da queda dos "gabinetes". E assim seria o Parlamento dissolvido na primeira oportunidade.

Entrementes, já o "trabalhismo" estaria convenientemente enquadrado. Os sindicatos, sob o comando do Partido. A juventude, arregimentada em organizações para-militares, à margem das fôrças armadas, convertida em fôrça de janízaros de Getúlio.

E sob a pressão da formidável máquina do Govêrno, somada e multiplicada pela máquina do Partido, novas eleições seriam convocadas para o Parlamento, de modo a assegurar maioria maciça ao sr. Getúlio Vargas.

Este passaria, então, a governar com Parlamento, mas sem oposição. Os raros oposicionistas que acaso logrem eleger-se terão seu mandato cassado em benefício do "decôro" ou do regime.

E, como na Argentina de Perón, teremos a ditadura com os aspectos formais da Democracia. A imprensa, quando não fosse subornada, seria liquidada por simples medidas administrativas, bastando para isto utilizar medidas que o general Dutra está deixando de pé, como o controle de importação de papel e de outros materiais indispensáveis aos jornais. O rádio forçaria a imprensa a seguir a "linha", se não quisesse ter contra si aquilo que, hoje, já é bastante evidente: a hostilidade de uma parte e a passividade de outra parte da população.

Este é, a grandes traços, o plano do novo golpe. Não se poderia exigir que tivessemos mais detalhes quando não os possui, ainda, o próprio sr. Getúlio Vargas.

Os mesmos instrutores de Perón vêem agora suas lições adotadas e seguidas, com as modificações que o caso brasileiro comporta, e os aperfeiçoamentos indicados pela experiência.

Diante de tal perspectiva, há duas atitudes. Uma, é a de duvidar que as coisas estejam nesse pé. Mas, duvidar com que base? Acaso duvidam que o sr. Getúlio Vargas seja capaz disso? E se acreditam, ou julgam possível, que outra atitude podem tomar os patriotas senão se oporem à realização desse plano?

Só há um meio eficaz de se opôr a isto. Se não se trata de um espetáculo de auto-punição, de flagelação coletiva, muito menos virtuoso do que parece, pois na realidade seria o comprometimento de várias gerações de inocentes, no futuro, para que cada um dos contemporâneos se sentisse muito elegante em sua alva de mártir da Pátria, o que se impõe a cada um é a necessidade de evitar que o sr. Getúlio Vargas chegue ao Poder.

Há para isto um meio eficaz, prático, jurídico, pacífico: é suscitar a manifestação da Justiça, apelando para que ela aplique a regra tradicional e universal da maioria. Que é a maioria? Os dicionários dizem, a aritmética ensina: maioria é a maior parte de um todo.

O todo é o povo brasileiro. A sua maior parte, é mais da metade. O sr. Getúlio Vargas não teve mais da metade da votação popular.

Portanto, não está eleito presidente da República.

Quem não quiser a guerra civil, quem não quiser dias de sangue e de luto para êste país, dias de vergonha e de amargura, dê agora — ao menos agora! — uma prova de sensibilidade política, após tantos erros e hesitações: apoie a tese da maioria absoluta.

Ela é a porta pela qual o Brasil pode sair da antecâmara da ditadura. A não ser que prefira sair mais tarde, aos empurrões, pela janela.

Pois aos 69 anos de idade um ditador não muda de temperamento nem de vocação. Nem mudam os vorazes urubus que o cercam porque sabem que para onde êle vai, haverá carniça.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 6 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência ... 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria...... 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acréscimo do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA [illegible]

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua [illegible] Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

ORA, PIPOCAS!

DESENHO DE J. T.

O abono de Natal

Os comunistas resolveram liquidar o abono de Natal da forma mais eficiente que é considerar-se "os pioneiros" da idéia. Nunca êle foi negado, fazendo parte da doutrina da Igreja esta tradicional confraternização das classes. Também o comércio carioca estabeleceu essa praxe e causou surpresa o aparecimento agora dos comunistas a gritarem pelo abono. Essa surpresa já se traduz na reticência de muitos que sempre cumpriram essa norma tradicional. E' necessário esclarecer que seria a melhor maneira de servir os intuitos dos comunistas que é criar injustiças — e depois protestar.

O abono é justo. E é isso o que importa fixar.

O caso Thorez

Maurice Thorez chefe do partido comunista francês foi transportado para Moscou após um ataque hemiplégico. Um avião russo veio buscá-lo à França, com dois médicos da chamada "comissão de saúde" de Moscou, a mesma que "tratou" de Dimitrov. Verificada a exatidão do diagnóstico feito pelos médicos franceses levaram o precioso refem para a Rússia. Tôda a gente em França sabe que se trata de um caso político. Aproveitando a doença real de Thorez enviaram-no para Moscou devido as suas tendências, ou melhor, "desvios" nacionalistas. Daí ao Titoismo vai um passo. E foi êsse passo que se quis evitar.

O HOMEM NORMAL

Fulton J. Sheen

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Se não tivermos idéia clara do que significa ser normal nunca saberemos quando é que estamos nos afastando do padrão de saúde mental e moral. Só poderemos pôr paradeiro a nossas tendências para a anormalidade quando compreendermos como funciona o ser humano e como devia funcionar.

Cada movimento humano passa por três fases: primeiro a do pensamento, depois a reação emocional e por fim a ação. A idéia precede sempre a emoção. As lagrimas de uma filha não causam a morte da mãe; é a morte da mãe que ocasiona as lagrimas. Assim a mente registra experiências à medida que vai tomando conhecimento do mundo que a cerca; e como o capitão na ponte de comando do navio, comunica o acontecimento ao corpo que está sob seu contrôle, como as ordens que vão ter à sala das máquinas do navio. O corpo responde com a emoção adequada.

Podemos considerar nosso corpo (que compreende nossas emoções) como um instrumento musical no qual podemos tocar as notas que quisermos. Os pensamentos que entram em nossa mente determinam os sentimentos que se vão seguir. A preocupação com alguma coisa pode causar úlceras, e o pensamento de alguma coisa que amedronta pode levar sangue aos músculos, provocando-lhes a tensão.

Normalmente as emoções conduzem à ação, e assim sofrem uma descarga. Porque a ação é a fase final de um processo cuja primeira fase foi a idéia. Mesmo nas ações mais simples o processo é claro. Numa partida de futebol um espectador pode torcer o corpo para uma jogada que o jogador não vê. A idéia da jogada trouxe o desejo de vê-la realizada (a emoção) e a ação do corpo acompanhou o desejo e a idéia.

Uma vez compreendido isso podemos empregar o conhecimento na vida prática. Vemos então imediatamente o absurdo de se dizer: "Não importa a sua maneira de pensar; o que importa é a sua maneira de viver". Porque nossas crenças condicionam nossas ações, e se nossas idéias estão erradas, erradas estarão também nossas ações. Querer mal é abrir caminho a atos maus.

E se o nosso credo estiver errado nossa conduta também estará. Se não tivermos respostas certas para as perguntas "por que estamos aqui?" e "para onde vamos"? não podemos sentir nem agir com segurança nem com consistência. Quem não pensa com retidão não se sentirá feliz nem agirá com retidão, porque a idéia é a fonte de todo pensamento e ação.

As vezes idéias erradas iludem a nossa vigilância; podem até chegar à fase de atração emocional antes que possamos detê-las. Mas geralmente podemos apanhar uma idéia na primeira fase e bani-la imediatamente de nossa mente, se é uma idéia falsa. E sempre melhor vigiá-la desde o começo, antes que ela passe à fase da emoção. A mente deve ser tão vigilante com as idéias de que se alimenta como o estômago do alimento que absorve. No entanto muita gente que não se alimentaria de comida malcheirosa aceita literatura malcheirosa.

Não devemos reprimir idéias e emoções... isto é, não devemos expulsá-las do consciente pelo medo ou pelo sentimento de culpa ou pelo desejo de não admitir que "uma pessoa como eu possa ter pensamentos assim". Idéias que contrariam a lei moral e o ideal cristão devem ser expulsas calmamente mas com a mesma firmeza com que rejeitamos alimento deteriorado.

Se uma idéia má chega à fase da emoção podemos ainda nos livrar dela sem reprimi-la (o que seria perigoso) e sem exprimi-la em ação (o que geralmente é pior). Podemos dar vasão à energia emocional que uma idéia nos provoca mas na direção oposta, de modo a transformá-la numa fôrça benfazeja.

Suponhamos, por exemplo, que o empregado de um banco sinta tentação de roubar o banco, e que sinta o coração bater na antecipação dos prazeres que poderia obter com o fruto do roubo. Se êle parar nessa idéia com medo mórbido, todas as suas ações normais ficarão paralisadas. Se êle ceder à tentação, deixará que o roubo nele se transforme em hábito.

Mas há uma saída. A energia pode ser canalizada numa direção útil. Em vez de deixar que sua mente arquitete meios de fraudar o banco, êle pode aplicar a mesma energia mental para aumentar a sua eficiência e eventualmente ganhar honestamente o dinheiro que cobiçou.

A melhor arma contra os pensamentos maus são os pensamentos bons que os impregnam. São Paulo disse: "Não nos deixemos dominar pelo mal, dominemos o mal com o bem". O mal não deve ser combatido de frente com a fôrça bruta da vontade; é melhor flanqueá-lo, expulsá-lo do campo com a intensidade do bem. A mente cheia de amor e beleza não tem espaço para idéias más.

IDÉIAS E FATOS

Sôbre o oportunista

Tendo lembrado ontem a história do confeiteiro Custódio, que não sabia que nome desse ao seu estável negócio nos dias de novembro em que periclitava a estabilidade do regime, fiz hoje uma descoberta em moral, em psicologia e em sociologia, que me apresso a comunicar aos meus leitores.

Trata-se da injustiça, da secular injustiça que se vem fazendo ao oportunista.

Todo o mundo, efetivamente, costuma apresentar êsse tipo de homem com as côres fugazes do camelião, e com as formas indecisas das lesmas. Todo o mundo diz que o oportunista é o homem sem ossos que se adapta aos acontecimentos, e que é sempre o primeiro a clamar: "Le roi est mort, vive le roi!"

Ora, se é justa a severidade não me parece que o seja a caracterização. O problema é mais complexo. Admitindo que o oportunista seja o homem que se adapta, é preciso não desconhecer as difíceis circunstâncias que exigem tal adaptação. Admitindo que seja um acomodado, cumpre não perder de vista que é sòmente nas incômodas transições que nascem as oportunidades. Vejam pois a contradição em que se mete tal personagem que, para ser Sancho Pança, precisa primeiro ser Quixote; que para se acomodar precisa se incomodar; que para ser o primeiro a saudar o rei que sobe ao trono, precisa medir com precisão o momento em que seja o último a cortejar o rei que desce à sepultura.

Há momentos difíceis na história das côrtes; há dias perturbadores na história dos regimes, em que o oportunista tem de se multiplicar e, visto de longe, pelos gestos que faz, quase se confunde com o herói. Corre aqui, corre acolá, com o dinamismo dos grandes condutores, com a solicitude das mães. Êle não sabe o que vai acontecer, êle não sabe que sinal algébrico têm as datas nacionais, e que côres terão as invisíveis bandeiras dos ventos de amanhã. O' cruel incerteza! O' mistério dos fatos em gestação! Se a gente se mete a parteiro desta gravidez, quem nos garante que não esteja naquela outra o bonsucesso?

Veja em Corneille, leitor, e verifique que o dilema é a raiz de tôdas as tragédias. Lá está o caso da inconsolável Chimène que diz:

"Et que dois-je espérer qu'un tourment éternel
Si je poursuis un crime, aimant le criminel".

Assim também, no cenário político, como há de um pobre parlamentar pronunciar-se sôbre o dez de novembro, se êle também, à semelhança da donzela, "poursuit le crime, aimant le criminel"? A menos que não se dê aqui o caso da reciproca, que inverta os termos sem destruir o dilema.

Mas agora, leitor, e já não é sem tempo, procuremos costurar a nossa descoberta nos panos clássicos da boa moral. Convenhamos que o oportunismo é detestável; mas reconheçamos que é também admirável. Pensemos na febril atividade que certos personagens da República estarão por essas horas desenvolvendo. Imaginemos as cartas que ditam, os telefones que atendem, os telegramas que passam, as visitas que fazem, as entrevistas que cancelam, as viagens que projetam, as palavras que dizem, e as outras que engolem, e então admiremos, sim admiremos o instante multicor, o momento multiforme, a féerie, o ballet, o malabarismo, o contorsionismo, o transformismo, que fazem do oportunista um estranho animal que tem o lampejo irisado das borboletas, a presteza dos ratos e a gorda e translucida plasticidade das lesmas.

GUSTAVO CORÇÃO

Uma figura da História do Império e da República

O centenário, hoje, do conselheiro João Matta Machado

O dia 14 de novembro de 1950 assinala a passagem do centenário do Conselheiro João da Matta Machado, figura destacada da história do Império e dos primórdios da República. Desde os bancos acadêmicos, destacou-se por sua vocação de lider e de batalhador. Doutorando-se em medicina, exerceu a profissão em Diamantina, Minas, sua terra natal, onde também iniciou a carreira política. Presidente da Câmara Municipal, aos 28 anos era eleito deputado provincial, cargo no qual defendeu medidas tendentes ao aproveitamento da navegação do São Francisco e seus afluentes, bem como a criação do município de Teófilo Otoni. Conduzido, em 82, à Câmara Federal, ali foi feito primeiro secretário, sendo convidado, aos 33 anos, para exercer o cargo de ministro dos Estrangeiros no gabinete Dantas. Após a dissolução da Câmara, foi à mesma reconduzido, destacando-se por novas medidas pró colonização da região do São Francisco. Foi abolicionista, tendo participado da elaboração da Lei Aurea. Tomou a peito, após, a campanha da federação das provincias. Com o advento da República, quis retirar-se da política, mas foi eleito à Assembléia Constituinte, à sua revelia. Em um período de tantas incertezas, assinalou-se sua atividade pelo equilíbrio e moderação. Após a Constituição de 91, foi conduzido à presidência da Câmara de Deputados. Com as arruaças de 93, no govêrno Floriano, esteve preso, primeiro a bordo do "Aquidabã" e mais tarde na Fortaleza de São João. Mais tarde a anistia o atingiu, constatando-se ter sido iníqua sua prisão, já que não consta seu nome em tôdas as informações enviadas pelo Executivo ao Legislativo. Em 94, embora excluido da chapa oficial, foi eleito sem ter sido candidato, numa demonstração evidente de seu prestígio junto aos municípios mineiros. No exercício dêste encargo, veio a falecer em Belo Horizonte, em 6 de fevereiro de 1901.

São inúmeros os descendentes do Conselheiro Mata Machado e de sua espôsa, D. Luiza Bessa, filha do Comendador Manoel José de Bessa, entre os quais destacadas figuras das letras, do magistério, da política e do jornalismo em Minas Gerais.

Estatística pitoresca

Artigo do dia: GUARANA'

Assim como aconteceu com as águas minerais as exportações brasileiras de guaraná liquido foram insignificantes.

Em 1941 embarcamos para a Bolivia 7.109 quilos dessa bebida, enquanto o Peru figurava com 180, tudo no valor de 11.700 cruzeiros. Em 1942 o único cliente foi o país do altiplano com 14.125 quilos e 22 mil cruzeiros. Já no período seguinte a pauta se diversificou bastante, constando ainda a Bolivia como principal comprador, seguido pela Guiana Holandesa, pelo Peru, pela Colombia e pela Argentina, no total de 11.769 quilos por 30 mil cruzeiros, o que indica uma forte ascenção dos preços unitários.

Em 1944 e 1945 as vendas de guaraná cairam muito, mas, em 1946, registramos o recorde dessas exportações no que se refere ao valor. Os embarques se distribuiram da seguinte maneira: Bolivia 10.291 quilos e União Belgo-Luxemburguesa, 15. A importância recebida montou a 44.100 cruzeiros.

Finalmente, em 1947, encerravamos as exportações de guaraná liquido com 480 quilos para o altiplano e 41 para os Estados Unidos. Peso total 521 quilos, valendo a bagatela de 1.893 cruzeiros.

AMARAL NETTO

Revelações do Censo

ALAGOAS EM CÂMARA LENTA

No decorrer do último decênio, a população de Alagoas aumentou na razão média anual de 1,1%, passando de 951.300 (população registada a 1.º de setembro de 1940) para aproximadamente 1.060.000 habitantes (população registada a 1.º de julho de 1950). O acréscimo absoluto de 110 milhares, traduzindo-se pela relação de 11,6%, confirma a morosidade do desenvolvimento demográfico do pequeno Estado, fenômeno observado há muitas décadas.

Mas, enquanto a população global cresceu em ritmo assim retardado, nas cidades a expansão humana fez-se sensivelmente mais rápida e positiva. Se em oito sedes municipais verificaram-se diminuições, nas restantes vinte e nove o engrandecimento da população atingiu índices expressivos que subiram a 258 por cento em Arapiraca, a 84 por cento em Palmeira dos Indios, a 57 por cento em Rio Largo. A população conjunta das cidades do Estado soma atualmente cêrca de 246.800 habitantes, contra 188.283 em 1940. Elevando-se, pois, a mais de 31 por cento, o respectivo índice de incremento no decênio mostra-se quase duas vezes maior do que o relativo à população do Estado.

Evidentemente a contribuição de Maceió, com seus 108 milhares de moradores, é decisiva para adensar a população das cidades alagoanas, que sem ela se reduziria a pouco mais de 139 milhares de pessoas. Ainda assim, abstraída a parcela demográfica da capital, o crescimento das demais cidades se espelharia na relação de 108.238 (população presente em 1940) para 139.004 (população recentemente registada), igualando a 28,4%. Aliás, até na zona da Mata, onde o decréscimo demográfico generalizou-se a todos os municípios, com a única exceção de Pôrto Calvo, até naquela região o desenvolvimento das populações urbanas manifestou-se positivamente, embora surgisse diminuto o índice respectivo.

Ressalta evidente, portanto, que o despovoamento acaso verificado no Estado — como sugere o reduzidíssimo índice de incremento demográfico — fez-se principalmente com o sacrifício das zonas rurais, aquelas mais direta e fortemente atingidas pela emigração.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 269 — EM 14-11-950

Nome: ....

....

Endereço ....

HORIZONTAIS

1 — Gravar
7 — Também
8 — Mulher
9 — Ruim
10 — Aqui
12 — Forma arcáica de O.
13 — Homem
14 — Senhor
15 — Nota
16 — Pronome
17 — Unico
19 — Defenderá
22 — Blindar.

VERTICAIS

1 — Leito
2 — Cortado
3 — Nota
4 — Letra
6 — Fraco
10 — Mamífero roedor
11 — Enruga
15 — Arma branca
18 — Fluxo e refluxo do mar
20 — Instrumento de negro (pl.)
21 — Fôrça.

O sr. Agenor Evaristo dos Santos, residente em São Pedro da Aldeia — Estado do Rio, foi o solucionista contemplado no sorteio do concurso semanal (problemas ns. 257 a 262) e que vai ter gratuitamente, durante seis meses, a TRIBUNA DA IMPRENSA.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 59 — EM 14-11-950

Horiz.: 1 — Possui; 5 — Música; 8 — Nota; 9 — Aqui está; 10 — Ocre; 12 — Homem; 13 — Descarga elétrica (pl.); 15 — Homem.
Vert.: 2 — Era; 3 — Ruim; 4 — Lar; 6 — Nota; 7 — Falos; 8 — Mulher; 11 — Suspiro; 14 — Sufixo.

O CARTÃO DO DIA

Q. Iucimo

Qual a sua profissão?

(De Plutarco)

Atenção — O concurso semanal de palavras cruzadas iniciado com o n. 263 terminou com o n. 267, pois agora são 5 problemas, em virtude da publicação às quintas-feira, das Sílabas Mágicas.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Rio de Janeiro; Celuta.
Charadas casais — Soldado-a; Platino-a.
O cartão do dia — Vigarista.
Problema para principiantes (N. 58) — Horiz.: Chama — Vogas — Roi — Paras. Vert.: C. V. — [illegible] — Agora — Mais — E's — Fe — Si.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS Nos. 257 A 262

N. 257. Horiz.: Bom — Mau — Ursa — Nair — Indomita — Rio — Avo — Ré — Caminhos — Aria — Sãos. Vert.: Balir — Mundo — Maria — União — Rao — Sim — Nira — Trio — Rirf. — Enio — Cão — Mao — Nas — Som (Faltou a chave 19).

N. 258. Hor.: Leca — Trigamo — Ur — Matalote — [illegible] — Do — Ui — Pots — Torrador — Orc — Ais. Vert.: Ali — Iam — Atamento — Aguador — Carlota — Assegura — As — Tu — Pro — Eda — Oi — Oi.

N. 259. Hor.: Perpétua — Aris — Atear — Ora — Alé — Do — Ai — Ui — Isócrono — Viana — Amou — Lassos. Vert.: Rata — Pra — Ea — Tera — Anseio — Aros — Odres — Tuna — Acima — Orãos — Oiá — Onus.

N. 260. Hor.: Apelidos — Numerado — Ma — Ar — Um — Ide — Nel — Completa — Rosarios. Vert.: Apurado — Além — Ida — Oro — As — Em — Ira — Odometro — Reus — Une — Icar — Ia — Lar.

N. 261. Hor.: Janotice — As — Nogueira — Riso — Ras — Eir — Gasifica — Ia — Aspire. Vert.: Janaina — Aso — Três — Evapora — Gosas — Ui — Iodei — Asia — Lias — Fui.

N. 262. Hor.: Pediam — Eneme — Eno — Ela — Par — Lar — Val — Aria — Al — Ca — Oo — Tramar — Ré. Vert.: Pena — Enerva — Dé — Ir — Amelia — Meia — Épico — Arado — Arcar — Liame — Da — Oro.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. R.

Mendes de Morais no banco dos réus

Depende da Câmara o julgamento — Mas esta depende de convocação do acusado

O Juiz Souza Neto, da Segunda Vara da Fazenda Pública, em despacho proferido sexta-feira, decretou a responsabilidade criminal do prefeito, considerando delito o ato do sr. Mendes de Morais, que se recusou a cumprir a decisão da Justiça, no mandado de segurança requerido por 300 médicos.

CAMINHO DIFERENTE

O processo contra o prefeito, de acôrdo com a Lei Orgânica do Distrito, deverá seguir curso diferente dos processo-crimes comuns. O juiz oficiará ao procurador geral do Distrito a fim de que êste apresente a denúncia. Pelo art. 29 e parágrafos da Lei Orgânica, o procurador apresentará a denúncia ao presidente do Tribunal de Justiça, que indicará, por eleição, um desembargador, para funcionar no processo juntamente com dois vereadores, também eleitos pela Câmara. O trabalho da comissão de investigação assim composta será levado ao plenário da Câmara do Distrito, que, por maioria absoluta de votos, *decretará ou não* a responsabilidade do sr. Mendes de Morais.

EM FERIAS

Mas a Câmara está em férias, tendo terminado, pràticamente, a atuação legislativa dos atuais vereadores. Sòmente o prefeito poderá convocá-la novamente, o que, evidentemente, não acontecerá, de vez que o sr. Mendes de Morais não quererá ser processado.

INCONSTITUCIONAL

O dispositivo da Lei Orgânica facultando à Câmara não decretar (*decretar ou não*) a responsabilidade do prefeito, constitui, em última análise, uma imunidade que é inconstitucional, pois os casos de imunidade são taxativamente estabelecidos pela Constituição e sòmente são possíveis quando se trata de parlamentares componentes do Senado e das Câmaras Federal e Estadual.

Instantâneos do Senado

CEREAIS SOBRANDO EM GOIAS

O sr. Dario Cardoso leu ontem um telegrama da Associação Comercial de Anápolis fazendo um apêlo no sentido de serem tomadas medidas para o escoamento da safra de cereais em Goiás, e acentuando:

— Só nos armazens da cidade de Anápolis estão retidos sacos de cereais em quantidade equivalente a um milhão, por falta de escoamento, visto como a Estrada de Ferro de Goiás, bem como a Mogiana e a Rêde Mineira e até a própria Central do Brasil não fornecem os elementos necessários ao transporte.

ARROZ A 30 CRUZEIROS O SACO

— Enquanto no Rio a população sofre a falta de todos os cereais — disse o sr. Dario — em que os preços dos gêneros de primeira necessidade atingem cifras verdadeiramente astronômicas, no interior do país lutam os lavradores por falta de mercado. Na presente safra, o arroz foi vendido, em Goiás, a 30 cruzeiros a saca, prêço irrisório, insuficiente para cobrir, sequer, a metade das despesas com a produção.

APOSENTADORIA DOS MEDICOS-SANITARISTAS

O Senado aprovou ontem o projeto que assegura vantagens aos médicos sanitaristas do Ministério da Educação, aposentados antes do decreto-lei 8.833. A emenda do senador Evandro Viana estendendo os benefícios aos veterinários da Agricultura, foi aprovada.

ENCARCERADA NO GALINHEIRO

A RP-65 surpreendeu, esta manhã, trancafiada no galinheiro de sua casa, à avenida Londres, 463, Bonsucesso, a doméstica Ana Fernandes de Almeida, brasileira, branca, casada, de 32 anos de idade.

Entrando em diligências, lograram os policiais apurar que se tratava de um débil mental que, por se encontrar muito exaltada, fôra recolhida àquele local por seu espôso, o vendedor ambulante Antônio Pereira, brasileiro, branco, de 34 anos. Encaminhado à delegacia do 20.° Distrito Policial, confirmou o camelô que sua espôsa sofria das faculdades mentais e, quando em crises nervosas mais acentuadas, se impunha o seu isolamento, a fim de não incomodar os vizinhos.

Acrescentou que era sua intenção interná-la no hospício, pois seu estado não apresentava melhoras.

O fato foi anotado no Livro de Ocorrências da delegacia do 20.° Distrito Policial.

«A luta foi dura porque o inimigo era poderoso e ágil»

O sr. Munhoz da Rocha passa em revista o pleito no Paraná — Governará com a coligação — Crise de crescimento — Não sacará contra o futuro

— A luta eleitoral do Paraná assumiu proporções inéditas na vida política do Estado. Tôdas as suas energias se mobilizaram. Homens de tôdas as profissões que não tinham antes agido politicamente, mas que ao contrário, haviam sempre fugido das atividades políticas, se atiraram, de corpo e alma, na campanha, com a intuição do momento decisivo que o Estado estava vivendo.

Estas foram as primeiras palavras do sr. Bento Munhoz da Rocha, eleito governador do Paraná em 3 de outubro. E acentuando a batalha travada contra o sr. Moysés de Troia, o 1.° secretário da Câmara acrescentou:

— A luta foi dura, foi tremendamente áspera porque o inimigo era poderoso e ágil.

CRISE DE CRESCIMENTO

Depois de focalizar a rudeza do pleito, o sr. Munhoz da Rocha, passa a abordar os problemas oriundos da vitória. Problemas de ordem política e administrativa.

— Os problemas de ordem política têm a solução já esboçada na constituição da própria coligação que me elegeu. Governarei com a coligação onde estão os políticos mais representativos do Estado. Os problemas de ordem administrativa são mais complexos. O Paraná está crescendo rapidamente. Há, na verdade, no meu Estado, uma crise de crescimento, em que os serviços públicos não têm podido acompanhar o desenvolvimento econômico e social. Não podia ser de outro modo. Mas a preocupação do meu govêrno será acompanhar o crescimento do Estado, dentro porém de um plano equilibrado, evitando sacar desordenamente contra o futuro.

COLIGAÇAO EM TODOS OS PLANOS

Repisando a orientação política que vai imprimir ao seu govêrno, o sr. Munhoz da Rocha, finaliza as suas declarações dizendo:

— Vitorioso com uma coligação, meu govêrno será como disse, o govêrno da coligação. E acho que, doravante, tanto no govêrno da República como nos estaduais, em vista da dispersão do voto proporcional, ninguem mais poderá governar sem coligação. E' impossível govêrno de um só partido, pois nenhum grupamento político terá pujança bastante para eleger assembléia alguma, com número suficiente de representantes que permita a tranquila maioria de outros tempos.

Rasgou retratos de Getúlio e Ademar

Despedido, reclamou e ganhou em parte

Na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento foi julgada, ontem, a reclamação formulada por José da Silva Nejar contra o seu ex-patrão, o alfaiate Lázaro Xavier da Silva.

Motivou a queixa de José a demissão injusta que sofrera, na alfaiataria de Lázaro. José era um bom empregado. Entretanto, por não ser getulista vinha, ultimamente, sendo visto com "maus olhos" pelo seu empregador. E não foram poucas as provocações "políticas" que o empregado reclamante sofrera por parte do patrão. Um dia, já revoltado pelas constantes "charadas" que lhe eram atiradas, José achou por bem rasgar os retratos de Getúlio e Ademar que viviam enchendo a alfaiataria.

A reclamação de José foi julgada procedente em parte, ficando o ex-patrão obrigado a lhe pagar o período de férias devido.

Leia quinta-feira

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

IMPUNES OS INVASORES DA A. B. I.

Ofício do presidente ao ministro da Justiça

A 9 de novembro de 1949, policias especiais invadiram a sede da ABI, ali dissolvendo brutalmente uma reunião que se realizava numa das salas prèviamente alugadas, agredindo ainda um conselheiro da Casa, que procurava defender o patrimônio da ABI.

Foi aberto inquérito no DFSP, não tendo, entretanto, até agora, nenhuma solução.

Por êste motivo, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, dirigiu um ofício ao ministro da Justiça, historiando os fatos e solicitando medidas que se fizerem necessárias para a punição dos responsáveis pelo atentado sofrido pela ABI.

A CÂMARA EM SESSÃO

O presidente da República enviou menagem ao Congresso, com ante-projeto de lei que autoriza o Tesouro a subscrever ações da Cia. Nacional de Alcalis até 150 milhões de cruzeiros e dá garantia do Tesouro a um empréstimo da mesma companhia junto ao Export and Import Bank of Washhington, até 15 mil dólares. Na justificação, o presidente fala na necessidade que tem o país de intensificar sua indústria química, em face de perspectivas sombrias para o futuro da paz mundial, citando o exemplo da Coréia. A Cia. deverá montar uma fábrica de barrilha e soda cáustica em Cabo Frio.

O JÔGO DO BICHO

O sr. Aureliano Leite fez um apelo ao Senado para que dê andamento ao projeto, de autoria do sr. Plinio Barreto, que concede ao govêrno meios para combater o jôgo do bicho.

MAIORIA RELATIVA

Defenderam o principio da maioria relativa os srs. Bitencourt Azambuja e Crepori Franco. Ambos se referiram ao silêncio da Constituição a respeito. O sr. Azambuja foi mais veemente: "Querem mudar as regras do jôgo, depois da partida ganha, o que se chama ludibriar os parceiros". Disse mais que seria grave erro dos nossos constituintes se estatuissem a maioria absoluta, sem prescrever o segundo turno de eleições.

COMUNISTAS x EMBAIXADA BRITANICA

O sr. Pedro Pomar atacou a Embaixada Britanica, por ter esta recusado o visto em seu passaporte e no de outros comunistas, que queriam ir ao Congresso da Paz em Sheffield.

ROGER PEYRE'

Dois requerimentos, enviados pelo sr. Jonas Correia, um ao ministro do Exterior, outro ao ministro da Justiça, querem saber: 1) Qual a autoridade que concedeu o visto para a evasão de Roger Peyré, o agitador internacional, cuja atuação não importa apenas às autoridades francesas, mas a todo o mundo civilizado; 2) Que destino tomou o aventureiro.

Superavit, na campanha da UDN

As despesas atingiram cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros e ainda há um saldo de quinhentos mil

Terminada a campanha eleitoral, o sr. Rui Santos, secretário geral da UDN, está elaborando um relatório que será apresentado aos membros da Comissão Nacional do Partido. Neste relatório o sr. Rui Santos faz pormenorizada discriminação de todos os gastos decorrentes da campanha, bem como do dinheiro recebido, quer através de doações do público, quer como contribuições dos correligionários.

Este relatório apresenta a singularidade de, pela primeira vez, ficar constatado "superavit" numa campanha politica, de vez que a UDN ainda tem em cofre cerca de quinhentos mil cruzeiros que provavelmente serão aproveitados no pagamento da sede do Partido, comprada pela tabela Price há alguns anos.

Os gastos da campanha atingiram a cifra de cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros, e, conforme o sr. Rui Santos, não existe nenhuma divida a saldar.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO DO D. C. T.

Sancionada a lei pelo presidente Dutra

O presidente da República sancionou a lei que reestrutura os quadros de funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos. O ato se revestiu de solenidade, tendo comparecido ao Catete grande número de funcionários daquela repartição, que ali foram oferecer ao general Dutra duas "corbeilles" e uma caneta de ouro, com a qual foi assinada a lei.

A lei sancionada, que é longa, contém, entre outros, os dispositivos seguintes: autoriza a criação, no Distrito Federal, de uma série funcional de estafetas distribuidores de jornais e órgãos oficiais; efetiva os interinos em exercício a 13 de setembro de 1946 e os agentes postais nomeados por decreto presidencial antes da reforma de 1938, a exemplo dos agentes de 1.ª e 2.ª classe, que integram a referida reforma; e fixa o prazo de 30 anos para a aposentadoria, com vencimentos integrais, dos funcionários em efetivo exercício no tráfego postal ou telegráfico, o que encontra amparo no § 4.° do artigo 191 da Constituição.

Estiveram presentes o senador Francisco Galoti e o coronel Raul Albuquerque, ex-diretor do D.C.T. e em cuja administração se efetuaram os primeiros estudos para a reestruturação.

"Revista Brasileira de Criminologia"

Está em circulação o número 11 da "Revista Brasileira de Criminologia", dirigida pelo prof. Roberto Lyra. Com as seções habituais o novo exemplar desenvolve e aperfeiçoa as matérias de interêsse geral que, desde o seu lançamento, despertaram não sòmente o interêsse dos criminalistas como do público.

Além de abundante noticiário a Revista contem contos policiais e páginas literárias ligadas a temas criminais, jurisprudência classificada, legislação completa, colaborações teóricas e um dicionário de doutrina que reune dados sôbre as questões mais correntes em Direito Criminal.

A lei do repouso semanal vigora desde 16 de janeiro de 1949

Respondendo a uma consulta do sr. Aquiles Cole sôbre a data inicial da vigência da lei de 5 de janeiro de 1949, que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado e o pagamento nos dias feriados civis e religiosos, o sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, declarou que as obrigações da referida lei vigoram a partir do dia seguinte ao de sua publicação no "Diario Oficial", ou seja, do dia 16 de janeiro de 1949, salvo no que se referir às determinações somente contidas no Regulamento, que são obrigatórias a partir de 17 de agosto de 1949.

Este parecer foi aprovado pelo ministro do Trabalho.

VIDA DOS PARTIDOS

Movimento Renovador: — Foi transferida para quinta-feira às 18 horas, na sua sede à Av. 13 de Maio, 23, sala 526, a reunião marcaad paar amanhã, em virtude de ser o dia feriado.

Partido Democrata Cristão: — Por motivo de fôrça maior foi adiada a Assembléia Anual de 15 do corrente para data que será fixada e comunicada posteriormente.

UDN: — Hoje às 18 horas, reunião do Conselho da UDN do Distrito Federal a fim de preencher vagas e eleger o presidente e o secretário geral do partido.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 22-0074 e 22-0174

Virão para o Brasil os despojos do consul João Pinto da Silva

GENEBRA, 14 (AFP) — Os despojos do cônsul geral do Brasil em Genebra, sr. João Pinto da Silva, falecido ontem nesta cidade, serão transportados para o Brasil para a inumação.

AVISO

CIBRASIL comunica que em virtude de ser feriado dia 15, os pagamentos de mensalidades para o sorteio do dia 16, deverão ser feitos hoje na Caixa da Companhia, das 9 às 17h 30m, ininterruptamente, ou na quinta-feira das 9 às 13h30m, impreterivelmente.
IMPORTANTE — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Rio — Avenida Rio Branco, 108 — 1.° andar
Telefone: 32-6433

O DECRETO DO PREFEITO, SÔBRE OS VENCIMENTOS DOS NOVOS FUNCIONÁRIOS

Nota oficial da mesa da Câmara dos Vereadores

A Mesa da Câmara do Distrito Federal, em defesa da soberania do Poder Legislativo, esclarece que o Decreto n. 10.608, baixado pelo Prefeito, no pressuposto de que obstará os efeitos das resoluções legislativas ns. 39 e 40, é inconstitucional e, por isso mesmo, não subsistirá.

A Lei Orgânica do Distrito Federal reproduz em seu art. 14 (§ 1.°) o texto da própria Constituição da República (art. 67 e seu § 2.°), que dá ao Poder Legislativo (Senado e Câmara Federais) e ao Poder Judiciário (Tribunais federais) competência EXCLUSIVA para organizar os respectivos serviços administrativos, criando empregos e fixando vencimentos. Pela Constituição, portanto, é descabida a intervenção de outro Poder, na organização das secretarias das casas legislativas.

A mesma Lei Orgânica, no art. 13 (§ 4.°), prevê que "à Câmara compete dispor, em regimento interno, sôbre a sua ORGANIZAÇAO, policia, CRIAÇAO E PROVIMENTO DE CARGOS DE SUA SECRETARIA". E o Regimento Interno, que TEM FORÇA DE LEI, nos termos de seu art. 97, dispõe no art. 128: "A criação de cargos da Secretaria é função PRIVATIVA da Câmara, sendo a resolução de iniciativa e de EXECUÇAO da Comissão Diretora". E líquido e certo assim — pela Constituição, pela Lei Orgânica e pelo Regimento Interno — que o Prefeito nada tem a ver com a organização da Secretaria da Câmara.

Nos considerandos do decreto, o Prefeito qualificou de atos inidôneos as resoluções legislativas, que efetuaram a reorganização da Secretaria, sob o pretexto da falta de "indicação de abertura de crédito para atendimento das despesas decorrentes", porque ignora que a Câmara aprovou em redação final o Projeto de Lei n.° 396, autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ 2.800.00, para atender à "despesa decorrente da regularização do quadro do pessoal da Secretaria da Câmara do Distrito Federal", conforme consta da ata da sessão da Câmara de 30-10-50, que o "Diário Oficial" publicou apenas em parte, devido sua extensão.

Ainda nos considerandos, apresenta-se o Prefeito como censor, em matéria de provimento de cargos de carreira sem concurso, esquecido de que o integérrimo juiz Santos Netto acaba de decretar sua responsabilidade criminal, por haver preenchido cerca de 400 cargos de professor SEM CONCURSO, com desacato a decisão judicial.

Caracteriza o Prefeito sua administração, assim, pela desconsidera-SEM CONCURSO, com desacato à decisão judicial.

A Mesa da Câmara, em face do Decreto n.° 10.608, que constitui um atentado contra a Constituição, contra a Lei Orgânica e contra o livre exercício dos poderes constitucionais, lamenta que a gestão do Prefeito expire a 31 de janeiro e a nova Câmara só se instale em abril, porque se assim não fosse, caso estivesse com sua composição integral, de 50 Vereadores, valendo-se do disposto nos arts. 29 e 30 da Lei Orgânica, fá-lo-ia processar por crime de responsabilidade, a fim de compeli-lo ao respeito da lei".

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do N.° de telefone do seu consultório para 52-5555. Continuando o da residência com o N.° 37-8585.

Dr. Eugenio da Silva Carmo
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia
Prática nos hospitais dos Estados Unidos
Fones: 32-6225 — 47-0579 — 26-6923

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.°, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-2505

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.° andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.°, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405 (2238)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 4.°, tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas
Tel 22 4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.°
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 216 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7358.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0608

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5036

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.° andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 12.°, sala 1212
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resd: 46-1234

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.° Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.° (entr Sapat. Inteimente), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.°, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-0034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs
R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

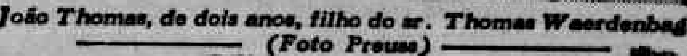
Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.° andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, CASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 14 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4361, inf Rio 26-2790

Dia Social



João Thomas, de dois anos, filho do sr. Thomas Waerdenbag. (Foto Preuss)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

Dr. Jael Pinheiro de Oliveira Lima
Juvenal Luiz Garcia
Henrique Ramos de Almeida
Daniel da Silva Rocha
Silvino Torres Rolllim
Francisco Antonio Mendes Pereira
Alvaro Lopes da Silva Filho
João do Carmo Fernandes de Souza
Romeo de Paoli
Paulo Carneiro Ribeiro
Ito Pires Moreno
Euclides Borges de Macedo Júnior
Americo Pereira de Souza e Sá
Geraldo Pinto Borges
Mario Soares Ferreira.

NASCIMENTOS

Mario Julio, filho do casal Julio Santos Tapajós-Maria Tapajós.

Fernando, filho do casal Eugenio dos Santos-Maria dos Santos.

Alice, filha do casal Ruy Calazans-Beatriz Calazans.

Idia de Almeida Pereira, secretária da Federação Metropolitana de Voleibol, comemorando seu aniversário, nesta data, oferecerá à crônica especializada um coquetel, às 17 horas, na sede daquela entidade.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Angelo Marques e Arlinda Calcado Alves; Israel Alves Jacinto e Luzinete Alves de Oliveira; Antonio Vicente Filho e Luzinete de Aquino; Orlando Garcia dos Anjos e Déia Vieira da Cunha; Renato Martins do Espirito Santo e Iêda da Silva Portela; Aguinaldo Alves dos Santos e Maria de Lourdes Neves; Odovaldo Antonio Bueno e Nisia dos Santos; Rui Rodrigues e Edite Moreira; Paulo José Azevedo e Laura Gomes de Araújo; Manuel Conde Junior e Maria da Penha Patricio; Humberto Campos Cardoso e Maria Aparecida Araújo; João Monteiro e Dejanira Linck da Silva; Inácio David e Maria Helena de Lima Rangel; Jucundino de Carvalho Filho e Iêda Correia de Matos; Aurélio Pires da Costa e Rute da Conceição Rocha; Eurico de Freitas e Brigida Faria Guimarães; Ivan Matos Speridião e Solange Servio de Sousa; Oreste Gerbasi e Fernanda Borges Petrassi; Hélvio de Mendonça Viana e Lúcia de Mendonça Costa; Antonio da Costa Neves e Lidia Dalto; Raul Pereira Reis e Maria Luisa de Barros Gomes; Carlos Roberto Peres e Marina Leopoldina Ribeiro; José de Jesus e Naneri Soares de Beauclair; Joel Jordão e Delma Maia Santos; Collid Mamud Eter Filho e Paschoalina de Mauro; Orlando Andrade Pinho e Jaci Pettendorfer Fonseca e Silva; Alvaro Fernandes e Tassela Batista Braga; Máximo da Silva Couto e Matilde Pinto Alves; Lidio Mafra de Souza e Dolacira Calvet Garrido; Carlos André e Dalvina de Oliveira Braga; Alvibar de Alencar e Alzira de Souza Gama; Nélson Luis Figueira e Nialva Santana Salgueiro; Gilberto Teles e Olga Lourenço Martins.

CASAMENTOS

Srta Jurema de Morais Iavben-sr. Mário Wanderley Dantas — Realizar-se-á, no próximo dia 25 do corrente, às 18 horas, na igreja Aparecida, na rua Pereira de Andrade, no Méier, o enlace matrimonial da srta. Jurema de Morais Lavben, com o sr. Mário Wanderley Dantas, funcionário do City Bank.

Srta. Martiniana Prado Lins-sr. Cláudio Muslas Vilches — Será realizado hoje, o casamento da srta. Martiniana Prado Lins, filha da viúva Martiniana Prado Lins, com o sr. Cláudio Muslas Vilches, filho do sr. Eduardo Muslas Vilches e da sra. Alice Bandeira de Melo Muslas. A cerimônia religiosa será realizada na igreja de Sto. Antonio, às 17h30m, tendo a noiva como padrinhos o sr. Pedro Prado Lins e sra. Amélia Prado Lins, e o noivo o sr. Victor Rossigneux e senhora. No ato civil serão testemunhas o sr. Eduardo M. Vilches e sra. Alice Bandeira de Melo Muslas, por parte da noiva, e o sr. Luis Prado Lins e sra. Francisco M. Vilches, por parte do noivo.

HOMENAGENS

Sr. Jerônimo Pinheiro de Castilho — Pelo transcurso do seu primeiro aniversário como diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica, foi homenageado, por funcionários dessa entidade, o sr. Jerônimo Pinheiro de Castilho. Saudou o homenageado o sr. Helvécio Xavier Lopes.

DIPLOMÁTICAS

Sr. Mohamed Sadek Abou Khadra Bey — Após um período de repouso na famosa estação termal de Araxá, regressou ao Rio em um Bandeirante da Panair do Brasil, procedente daquela cidade mineira o diplomata sr. Mohamed Sadek Khadra Bey, enviado extraordinário e ministro Plenipotenciário do Egito no Brasil.

Ministro Aftab Rai — Viajou com destino a Belo Horizonte, num Bandeirante da Panair do Brasil, o ministro Aftab Rai, encarregado dos Negócios da India em nosso país.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Sob a presidência de honra do dr. Murilo Braga, diretor do departamento Nacional do Serviço Social do Comércio realizou-se na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no salão nobre do Liceu Literário Português a solenidade de defesa da tese: "O Serviço Social e a orientação dos segurados no I.A.P.C. da autoria de Getúlio de Jesús Brito Paiva. Constituíram a mesa além do sr. Presidente, o Magnifico Reitor especialmente homenageado, o R. P. José Gomes Bueno, diretor da Escola, os arguentes sra. Haitil Prado, chefe da Divisão de Serviço Social do I.A.P.C.; dr. Afro Amaral Fontoura, professor de Sociologia na Escola de Serviço Social e dr. Jefferson Machado de Góis Soares, professor de Direito do menor e secretário da Faculdade Católica de Direito.

BENEFICIOS

Realizar-se-á no dia 16 do corrente, no Miramar Pálace Hotel, em Copacabana, um chá em benefício do Natal das crianças leprosas e das internadas nos preventórios assistidos pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra.

15 DE NOVEMBRO

A Federação Republicana do Brasil, comemorando a data da Proclamação da República, levará a efeito uma solenidade cívica, na próxima quarta-feira, às 10 horas, no Cemitério São Francisco Xavier, diante do mausoléo do generalíssimo Manoel Deodoro da Fonseca, Proclamador da República.

Comparecerão altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem assim industriais e comerciantes, associações educacionais, trabalhistas e os republicanos em geral.

BODAS DE PRATA

Casal Carlos Seabra Moniz-Maria José Fernandes Moniz — Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento, o casal Carlos Seabra Moniz-Maria José Fernandes Moniz. Por êste motivo seus filhos mandaram rezar missa em ação de graças, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS

Será inaugurada depois de amanhã, 16 do corrente, uma exposição de quadros, do pintor irlandês Asgeir Bjarnporsson. A referida exposição que será inaugurada às 17 horas no Salão de Exposições da Associação Brasileira de Imprensa, permanecerá aberta até o dia 30 do corrente.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras comemorará amanhã, o centenário da morte de Honoré de Balzac, em sessão pública, às 17 horas, ocupando a tribuna o sr. Gustavo Barroso, que tratará de "O Segredo de Balzac". Não haverá convites especiais.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

No próximo dia 17, o Centro Militar de Estudos fará realizar em sua sede, na Biblioteca do Exército, uma conferência sôbre Política Econômica da Indústria.

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL

Na sede da Academia Nacional de Medicina, à avenida Augusto Severo, 4, o Centro de Estudos de Medicina Social, realizará na próxima sexta-feira, às 21 horas, uma sessão em prol da eugenia, devendo ser debatidos dois temas: Combate aos males venéreos, pelo professor A. Cumplido de Santana e Exame pré-nupcial, pelo dr. Gilvan Torres. A sessão será pública.

CENTRO DOS DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA

Reunir-se-á no dia 21 do corrente, a Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, em sessão destinada à apresentação do Relatório das atividades do ano em curso e pela eleição da nova Diretoria e de metade do Conselho Consultivo. Para essa reunião que será levada a efeito, em primeira convocação, às 10,30 horas, e em segunda e última convocação às 11 horas, no anfiteatro Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia, foram convidados os Docentes da Faculdade Nacional de Medicina.

"METROPOLE"

Este é o nome de uma revista finamente ilustrada, com notícias do Rio de Janeiro para todo o Brasil, de propriedade e direção de Alvarus de Oliveira, com representantes nas principais capitais e cidades do país.

CLUBES

Clube Municipal — Hoje — Noite de voleibol, às 20,30 horas, em disputa da taça "Mme. Lucinda Woolf Teixeira.

Dia 17 — Dia do 18.º aniversário da fundação do clube, com hasteamento da Bandeira — missa e sessão solene do Conselho Deliberativo.

América Futebol Clube — Hoje — Sessão de cinema para adultos com inicio às 20.30 horas. 18 — Sábado — "Show"-revista Floriano Pinto, às 20,30 horas.

Clube Ginástico Português — Hoje Sessão cinematográfica com inicio às 20,30 horas.

MISSA

Joaquina Vilar Ribeiro Dantas — Será celebrada na próxima quarta-feira, 15, às 9h30m, na Igreja de São Francisco, a missa de sétimo dia, em sufrágio da alma de d. Joaquina Vilar Ribeiro Dantas, falecida no dia 8, nesta capital.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta Capital o sr. capitão Elpidio de Lima Ferreira, pai do sr. coronel Alarico Paranhos Ferreira, do dr. Celio Paranhos Ferreira e do sr. Almir Paranhos Ferreira.

Seu enterramento foi efetuado sábado, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

— Faleceu sexta-feira, nesta Capital d. Elvira Fomm filha do sr. Augusto Fomm, que foi redator do "Jornal do Comércio", e de d. Angelina Martins Fomm.

A extinta, que contava 80 anos, era muito estimada em nossa sociedade.

Seu enterro ocorreu sábado, com grande acompanhamento, saindo o féretro do Hospital da Penitência para o Cemitério do Caju.

— Nesta Capital faleceu d. Marilda de Almeida.

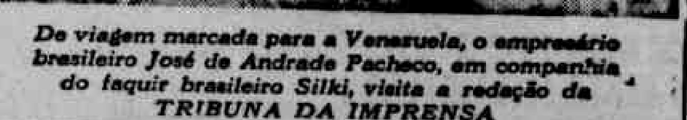
Seu enterramento foi efetuado ontem, às 19 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, tendo o féretro saído da capela do mesmo cemitério.

— Faleceram na Capital de São Paulo as seguintes pessoas: d. Ana Carolina Bastos da Silva, d. Adelina Ramos Mota, esposa do sr. Epaminondas Mota, d. Rosa de Jesus Neta, d. Matilde Margarida Barbosa, esposa do sr. José Barbosa, d. Josefina Sico Fostina, esposa do sr Pascoal Fostino, d. Adelia Bachas, esposa do sr. Teofilo Bachas, d. Rosa Ventriglia, esposa do sr. Carmino de Antonio, d. Dora Ghitelman, esposa do sr. Benjamin Ghitelman, sr. Paulo Altomar, casado com d. Guiomar Altomar, sr. Francisco Joaquim Salgado, casado com d. Joaquina Camila Salvador, sr. Beltrame Angelo, sr. Manoel Lanchas, casado com d. Adelina Lanchas, sr. Malaquias Pires de Miranda, casado com d. Alegelira Pires de Miranda, sr. Paschoal Feraldo, sr. Luiz Turbi, casado com d. Zelia Bechelli Turbi, sr. Antonio Russo, casado com d. Lucia Russo, sr. Cataldo Russo, sr. Francisco Laterza, casado com d. Rosalina Laterza, sr. Napoleão Mauzalli, sr. José Callucci, sr. Genaro Gugliotti, casado com d. Elisa Láccula Gagliotti, sr. Luis Zanetti, casado com d. Maria Zanetti, sr. Alexandre Bury, casado com d. Cesaria Prandini Bury, sr. Miguel Russala Batah, sr. Franz Batz, casado com d. Alvina Batz, menino Luis Roberto de Aguiar Whitaker, filho do dr. Luiz Guilherme Whitaker Filho e de d. Corina de Aguiar Whitaker.

— Em Maceió, faleceu o sr. Felix Bandeira Neto, casado com d. Ariete Lima Bandeira.

EMPRESÁRIO BRASILEIRO VIAJA PARA A VENEZUELA

De viagem marcada para a Venezuela, o empresário brasileiro José de Andrade Pacheco, em companhia do faquir brasileiro Silki, visita a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA



Em uma das suas inúmeras visitas aos Estados Unidos, o empresário patrício José de Andrade Pacheco esteve em contato com várias celebridades de Hollywood'. No flagrante acima, José Pacheco aparece em companhia do popular artista cômico Danny Keye.

SERVIÇO SOCIAL

O I.B.G.E. e o combate à tuberculose

Experiência vitoriosa dos servidores da Estatística — Finalidades e realizações da Campanha Ibegeana — Declarações do sr. Rafael Xavier

Começa a repercurtir, fora do seu próprio âmbito, a experiência que realizam os servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na luta contra a tuberculose. Mas poucos são os que conhecem, em detalhe, não apenas os moldes em que funciona a Campanha ali instituida, porém os resultados obtidos, por iniciativa particular, no terreno da prevenção da tuberculose ou de sua cura. Com o objetivo de conhecer e transmitir aos leitores informações a respeito, procuramos ouvir o presidente da Campanha Ibegeana Contra a Tuberculose e Secretário-Geral daquele órgão, sr. Rafael Xavier.

Origens

— Em junho de 1948 — declarou o nosso entrevistado — um grupo de servidores desta Secretaria lançou, com o apoio integral da direção do Instituto, num magnífico movimento de solidariedade humana, a Campanha Ibgeana Contra a Tuberculose. Visava a Campanha, inicialmente, amparar moral e materialmente aos atingidos pela tuberculose pulmonar, tendo em vista que os serviços governamentais ao seu dispor são insuficientes, em função mesmo do grande número de doentes e reduzidos recursos empregados.

Era necessário, no entanto, para o sucesso de iniciativa dessa ordem, recursos financeiros de certo vulto, sem o que a Campanha se tornaria inoperante. E a solução não tardou, estabelecendo-se que os servidores que a ela aderissem contribuiriam mensalmente com 1% de seus vencimentos. Posteriormente, a Secretaria Geral, devidamente autorizada pela Junta Executiva Central, passou a doar à Campanha as importâncias correspondentes aos descontos relativos a faltas e impontualidades não justificadas do pessoal. Essas duas fontes passaram a constituir a receita da Campanha.

Vencida a primeira etapa, foram submetidos à Assembleia Geral, que os aprovou, os estatutos elaborados após um ano de atividades, com as modificações indicadas pela experiência.

Objetivos do movimento

— Entre os objetivos especificos da Campanha está o de desenvolver, permanentemente, ampla atividade profilática entre os ibgeanos, por todos os meios ao seu alcance, de modo a evitar a contaminação dos mesmos pelo bacilo da tuberculose; levantar, com a periodicidade e os meios técnicos recomendados, o cadastro torácico de todos os grupos domiciliários de servidores das repartições compreendidas no seu âmbito de ação; contribuir para o aumento do poder aquisitivo dos salários e vencimentos do pessoal, mediante concessão gratuita de assistência médico-dentária, bem assim o fornecimento de medicamentos e gêneros de primeira necessidade. Visa a Campanha proporcionar hospitalização e tratamento ao servidor atacado de tuberculose, assegurando-lhe, ainda, a assistência moral que se tornar necessária.

RAFAEL XAVIER

Recuperação de valores humanos

— Vários pontos previstos nos seus Estatutos já se tornaram realidade. Apoiada na solidariedade material e moral da quase totalidade dos servidores, pôde a Campanha, em pouco mais de dois anos de existência, desenvolver em grande parte o programa que se traçou. Um dos aspectos mais positivos de sua atividade é o que se prende à recuperação de vários colegas vitimados pelo terrível mal. Quando outras realizações não pudessem ser apontadas, em favor da continuidade do movimento, bastaria êste fato para justificar a sua existência. Trata-se de vidas preciosas, valores humanos, que, de outra maneira, lutariam possivelmente com dificuldades insuperáveis para o tratamento devido. Outros servidores doentes, graças à assistência que lhes é dispensada, se acham em via de restabelecimento.

O sr. Rafael Xavier exibe-nos comprovantes de despesas realizadas com exames médicos, medicamentos, especialmente estreptomicina, passagens, abrigos, etc., em total, até 31 de dezembro de 1949, superior a 177 mil cruzeiros.

Farmácia e Bar-Restaurante

Os resultados iniciais obtidos estimularam os dirigentes da Campanha a novos empreendimentos, não apenas em benefício dos que necessitam de assistência médico-hospitalar, mas da massa geral de associados. Assim é que no decorrer deste ano foi instalado, na sede da Secretaria Geral, um bar-restaurante onde são servidas, a prêço módico, refeições preparadas com gêneros da melhor qualidade. Como resultado dos entendimentos havidos com a direção do Instituto de Resseguros do Brasil, tiveram os associados da Campanha permissão para adquirir gêneros no armazem cooperativo daquela entidade, para desconto mensal em fôlha de pagamento.

Mas não se reduziram a isso as proporções do movimento assistencial da Campanha, que recentemente inaugurou, na sede da Secretaria Geral, uma farmácia-cooperativa destinada a atender ao pessoal, mediante a venda, em condições módicas, dos medicamentos de que necessitem. A inauguração da farmácia, seguiu-se, com ligeiro intervalo, a instalação, no Serviço Nacional de Recenseamento, na Praia Vermelha, do respectivo bar-restaurante.

Ampliação do movimento

Indagamos ao sr. Rafael Xavier se o movimento ibgeano limitava as suas atividades ao Distrito Federal.

— Conta atualmente o Instituto milhares de servidores em todo o país, impondo-se necessariamente levar-lhes os benefícios desta cruzada. Já se acham constituidos, nas Inspetorias Regionais de Estatística Municipal de várias Unidades Federadas, núcleos filiados à Campanha, regendo-se por estatutos próprios, adaptados às condições e possibilidades regionais.

Cadastro torácico e auxílio-ambulatório

— Em consonância com os seus objetivos profiláticos, instituiu a Campanha o cadastro torácico dos servidores da Secretaria Geral. O cadastro, cuja necessidade é ocioso encarecer, foi realizado em consultório médico devidamente aparelhado para atender a todos os que o procuraram.

Outra medida de alcance indiscutível é a que diz respeito à extensão do auxílio-ambulatório (serviços médicos e medicamentos) às esposas, mães viuvas, pais inválidos e filhos menores ou inválidos, dos associados. A semente, lançada em solo fértil, vingou generosamente. A Campanha, vitoriosa, constitui exemplo a ser imitado.

PARA A CONVENÇÃO DA UNIVERSAL-INTERNACIONAL — Para a convenção da Universal-Internacional, que se reunirá no Rio de Janeiro, chegaram pela Pan American World Airways vários dirigentes da Universal. O encerramento da Convenção se fará com a exibição do filme nacional "Caiçara", cuja distribuição está entregue à Universal, e terá o comparecimento dos cronistas cinematográficos. A fotografia mostra o sr. Alfred E. Dall, presidente da Universal Internacional Filmes Inc. (esquerda) e o sr. John Davis, gerente da emprêsa J. Arthur Rank.

Na Aeronáutica

NOVO CHEFE DE SERVIÇO — Para chefiar o Serviço de Engenharia da 3.ª Zona Aérea, da Diretoria de Engenharia, foi designado o engenheiro George Frederico Staki Junior.

PROMOÇÕES "POST MORTEM" — Por decretos assinados pelo presidente da República, foram promovidos *post mortem* ao posto de capitão, o 1.º ten. mecânico Manoel Otávio de Souza e ao posto de 1.º tenente os segundos-tenentes aviadores Genaro de Lemos Filho e Antônio Carlos Pastor Tôstes, todos falecidos no acidente de aviação ocorrido na localidade de Bela Vista, município de Campo Belo, no Estado do Ceará, com o avião B-25J-5 107.

ATOS DO MINISTRO — Por necessidade do serviço o ministro classificou na Base Aérea de Salvador o ten. cel. aviador Joléo da Veiga Cabral; na Diretoria do Ensino, onde já se encontra adido, o ten. cel. aviador Orsini de Araujo Coriolano e na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica os majores aviadores Ernani Carneiro Ribeiro, Pedro Alberto de Freitas e Archimedes Joaquim Delgado.

AVIADOR LICENCIADO — Foi licenciado do serviço ativo da aeronáutica o capitão aviador da reserva Pedro Melo de Araujo.

FUNCIONAMENTO DE AERO-CLUBE — O ministro da Aeronáutica autorizou o funcionamento do Aero-Clube de Viçosa, no Estado de Minas Gerais.

ESTÁDIO DE MÉDICOS — O ministro da Aeronáutica baixou portaria autorizando os médicos Antônio de Oliveira Meireles, Bernardo Blayer Neto, Izaias Zats, Jorge Barifaldi Hira, Jorge Vieira de Melo, Maximo Otto Gerri, Milton Muller da Silva, Roberto Paulo de Araujo, Wilson Lorena e Wilson de Souza Carvalho a realizarem, na graduação de aspirante, em Unidades da 4.ª Zona Aérea, estágio de admissão à reserva de 2.ª classe do Quadro de Saúde da Aeronáutica, sem que a autorização em aprêço venha acarretar qualquer ônus aos cofres públicos.

CONCORRENCIA — Em aviso dirigido ao brigadeiro José E. A. Granja, diretor geral de Intendência o titular da pasta autorizou as unidades administrativas do Ministério da Aeronáutica a abrir concorrência permanente para os fornecimentos ordinários que lhes forem indispensáveis, no ano de 1951. Recomendou o ministro Armando Trompowsky que os editais de concorrência deverão observar o disposto no aviso n.º 71, de 1947.

O MENDIGO DE MADUREIRA

APELO AO SR. LEVI MIRANDA, PROVEDOR DA FUNDAÇAO ABRIGO CRISTO REDENTOR

Em Madureira, defronte à Estação de Magno, perambula há anos, o mendigo A.A.S., mais conhecido pela alcunha de "Jacaré". Tem 48 anos de idade. Sua casa é a marquise do prédio que fica na esquina da rua Oliva Maia com a Est. Marechal Rangel; sua cama a calçada apenas forrada com jornais velhos; seu travesseiro um saco onde guarda seus trastes; suas vestes são alguns trapos velhos e imundos. Para andar, apoia-se em um bastão de pau, pois tem qualquer fraqueza nos músculos das pernas que o impede de movimentar-se livremente. Balbucia palavras de difícil compreensão. Uma senhora caridosa das redondezas lhe dá comida.

Interrogado se queria internar-se em um asilo, esboçou um gesto de indiferença; se tinha algum parente, limitou-se a levantar as mãos para o céu.

E' lamentável o estado de penúria e miséria em que vive. "Jacaré". A assistência, que se faz necessária para o caso dêsse pobre mendigo de Madureira, só poderá ser prestada mediante sua internação em uma obra social adequada. Eis porque formulamos daqui um apelo ao sr. Levi Miranda, Provedor da Fundação Abrigo Cristo Redentor, no sentido de que o mande internar no Abrigo que a Fundação mantém para casos semelhantes.

A sede da ABAS

A Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS) transferiu sua sede para a av. 13 de Maio, 23 (edificio Darke), 12.º andar, onde ocupa a sala 1215, cedida gratuitamente pela Fundação Getulio Vargas. Na primeira reunião dos assistentes sociais, realizada sexta-feira última, naquela nova sede, ficou deliberado que em tôdas as sextas-feiras, das 17 às 19 horas, haverá reunião.

Bôlsa Escolar "Nelta Pires"

O aluno G.S., de Belo Horizonte, nos escreve:

"Agradeço-lhe o dicionário que a "Bolsa Escolar Nelta Pires" me mandou. Quando pedi, tinha certeza de ser atendido. Logo que recebi trouxe o dicionário à minha classe, o Curso de Admissão do "Grupo Escolar Afonso Pena". Minha professora e meus colegas ficaram contentissimos e me felicitaram pelo esplêndido presente. Tambem meus pais muito se alegraram com o seu gesto de generosidade.

Recebam mais uma vez a gratidão do — G. S."

Novo assistente social

Em solenidade realizada no Liceu Literário Português, perante a banca constituida dos professôres Amaral Fontoura, Jefferson Machado de Góis Soares e dona Hitil Prado e sob a presidência de honra do sr. Murilo Braga, defendeu a tese sob o título "O Serviço Social e a Orientação dos segurados no I.A.P.C.", o sr. Getúlio de Jesus Brito e Paiva, que fez o curso de assistente social na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Foi aprovado.

No inicio dessa solenidade a Escola de Serviço Social, através de seus corpos docente e discente, prestou uma homenagem ao Magnífico Reitor, Padre Paulo Banwarth, S. J., que presidia a sessão.

Falaram o prof. Amaral Fontoura e o bacharelando em Direito Arnóbio Cabral, respectivamente, em nome dos professôres e alunos, agradecendo o homenageado.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

Processo já em andamento

A sra. H.M.P., não se sabe porque motivo, estava com um processo parado há cerca de três anos em um dos Instituto de Previdência. Solicitando o nosso auxílio, além da orientação que lhe prestamos, no sentido de que seus direitos (baseado no que nos dizia) eram liquidos e certos, fomos procurar o seu processo. Encontrado, viu-se que um recurso contra determinado despacho poria o caso em andamento. O recurso já foi feito e o processo já está novamente circulando. Aguardemos a decisão final.

Remédios para um chefe de família

O sr. C.P.S. é um chefe de família, com 3 filhos pequenos. Doente, impossibilitado de voltar ao trabalho, pelo menos enquanto não melhorar a saude, procurou-nos trazendo uma receita datada de 24 de outubro último. Até agora não conseguira recursos para a compra dos remédios. Na visita domiciliar que fizemos à família, constatamos as sérias privações por que está passando. Fornecemos os remédios no valor de Cr$ 86,00 e encaminhamos o sr. C.P.S. à L.B.A., visto que seu caso social se enquadra no gênero de assistência que presta essa instituição.

Aluguel da casa

O sr. I.C.S., que graças a encaminhamento nosso está fazendo o tratamento médico na Cruz Vermelha Brasileira recebeu ordens de seu médico, no sentido de fazer absoluto repouso, a fim de mais rapidamente curar-se. Não mais trabalhando em serviços extraordinários, como vinha fazendo, só recebe os Cr$ 580,00 do Instituto de Aposentadoria por onde está licenciado. Eis porque, no intuito de auxiliá-lo mais uma vez, pagamos o aluguel da casa onde mora com a família, na importância de Cr$ 150,00.

Prometem derrubar o barracão

O sr. P. I. comprou há dois anos, de um particular, um barracão no morro do antigo Jardim Zoológico. Pagou apenas uma terça parte do preço ajustado. Agora o vendedor, aliado ao servidor da P.D.F. encarregado da vigilância naquele morro, exigiu-lhe o pagamento integral do restante da divida, ou sejam Cr$ 1.600,00. Como o sr. P. I. não pode pagar a divida a não ser em prestações de Cr$ 400,00 — o que não foi aceito pelo credor —, recebeu comunicação daquele funcionário da P.D.F. de que, se não pagar a importância exigida dentro de 10 dias, êle próprio porá o barracão abaixo, jogando os moveis ao relento.

O que nos pediu o sr. P. I. foi simplesmente o registro do fato.

Não foi encontrado o registro

O jovem J.A.F., de 17 anos, dizendo ter nascido na Pro-Matre, alega que foi registrado, mas que sua certidão foi perdida quando era ainda menino. Procurando na circunscrição de registro civil correspondente à sede daquela maternidade, não encontramos o seu registro.

Procure J.A.F. novos dados a respeito de sua certidão e teremos muito prazer em novamente procurar o seu registro.

Recebemos a receita

Do sr. J.D.E.S., internado em um Sanatório de Campos de Jordão, recebemos a receita solicitada em nossa edição de terça-feira passada. Providenciaremos a remessa dos remédios.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Centenário da morte de Balzac

A Academia Brasileira de Letras, em sessão que realizará hoje, às 17 horas, comemorará a passagem do centenário da morte de Balzac. Para tratar do tema "O segredo de Balzac", ocupará a tribuna o acadêmico Gustavo Barroso. A sessão é pública e para a mesma não haverá convites especiais.

A EXISTENCIALISTA (I)

Maluh de Ouro Preto

A nova cantora francesa do Vogue, tem despertado um interêsse e uma curiosidade diferentes dos causados pelos numerosos intérpretes da música francesa que têm, últimamente, aparecido no Rio. E' que não se trata apenas de uma cantora boa ou má, de mais ou menos sucesso... Trata-se de uma íntima amiga de Jean Paul Sartrê, de Juliette Gréco! A mais conhecida e famosa das existencialistas, cujo nome e cujá lenda correm o mundo. A Gréco... Seguindo o exemplo de muita gente, fui vê-la.

A primeira vista, parece ser só olhos e cabelo... Uma cabeleira escura, lisa, comprida, maltratada, descendo pelos ombros, e cobrindo a testa numa franja irregular. Uns olhos enormes, imensos, cinza esverdeado, cheios de uma luminosidade estranha, alongados por uma linha negra, e sombreados por cílios magníficos. Olhos e cabelo... Depois ela joga a cabeça para trás e sorri... Vê-se o rosto pálido e intenso, as maçãs salientes, as sobrancelhas grossas, o nariz grande de narinas dilatadas, a bôca carnuda, rasgada e sensual, o queixo redondo onde se nota um leve vinco, e a pele lisa, de um moreno macio e claro, deixando adivinhar a perfeição da ossatura. Vê-se novamente os olhos maravilhosos, sobressaindo naquele conjunto de traços marcados, firmes, fortes, e ao mesmo tempo profundamente harmônicos. Olha-se um pouco e compreende-se porque foi chamada a "Musa de Saint Germain des Prés".

Juliette Gréco! A deusa de St. Germain e da Rive Gauche discípula, amiga e inspiradora de Sartre, símbolo de certa parte não só da mocidade francesa, como da mocidade em geral do mundo de após guerra. A jovem de vinte e três anos, típica de uma determinada era e seu sistema de vida, fundadora do "Tabou" e do "Club de St. Germain", que Rubem Braga chamou de "a mais bela de tôdas as professoras de filosofia".

Em Juliette Gréco há muitas pessoas... A mulher bonita, a cantora aplaudida, a existencialista notória... Como mulher bonita, é realmente bela. Não é um amor, uma gracinha, interessante ou chic. Tem uma beleza estranha, quase primitiva, talvez um pouco selvagem e agressiva, idêntica numa hora comum e no momento do "show". Haverá quem diga que seu desprezo pela maquilagem, a falta absoluta de qualquer artifício a não ser o traço negro dos olhos, não passam de meio artístico, recurso original para fazer sobressair ainda mais as feições extraordinárias que a natureza lhe deu. Não duvido que seja verdade, é bem possível, mas mesmo assim é algo de muito feminino e compreensível. Gréco diz que fica mal com os lábios pintados, que cabelo sôlto é mais prático, assim como unhas rentes e sem verniz. Acrescenta que não usa jóias porque não tem posses para comprar brilhantes, e só gosta de brilhantes.

Como cantora, não é melhor ou pior do que as outras. Sem possuir a voz belíssima "profunda e grave" de Danny Dauberson", o "savoir faire" cativante de Suzy Solidor, ou o encanto especial de Edith Piaff, canta bem, agradàvelmente, músicas bonitas de gêneros variados, algumas trágicas, e diversas do que estamos habituados a ouvir aqui. Fica um pouco fora do cenário, compreende-se que se enquadraria muito melhor no ambiente escuro e semi-misterioso dos "caveaux", berço de sua fama, do que no nosso elegante Vogue, onde contudo seu sucesso tem sido enorme. A meu ver, o número mais notável, é a quase recitação do "Je suis comme je suis", de Jacques Prévert, poesia indissolùvelmente ligada ao triste Pierrot Batiste, e à linda Colombina Garance do filme "les Enfants du Paradis". Gréco pareceu-me mais atriz que cantora. Começa numa voz indiferente "Je suis comme je suis, je suis faite comme ça..." e transfigura-se, muda, vive o drama melancólico e sórdido do poema. "Que voulez-vous de moi?" Em sua entrevista a Rubem Braga, revelou que fazer teatro, especialmente tragédia era seu ideal. Vendo sua máscara, e ouvindo-a nos versos de Prévert, não duvido que, realizando seu sonho, um dia encarne Hermione na Andromaque de Racine.

Depois da mulher bela, e da cantora atriz, resta a Juliette Gréco existencialista... A mais fascinante de tôdas, mas... o que não me resta é espaço!... Prometo para sexta-feira outra crônica sôbre a nova cantora do Vogue. Uma crônica meio entrevista, contando tudo o que me disse sôbre Sartre e sua filosofia! Contento-me desta vez com sua definição do existencialismo, aliás já divulgada. A frase de Sartre segundo a qual diz ela que procura viver... "O homem deve fazer, e fazendo êsse fazer, ser apenas aquilo que êle se faz".

Teatro

NOTICIÁRIO

*** Hoje, às 17,30 horas, no Serviço Nacional de Teatro, a Aliança Francesa apresenta "Presença de Cocteau", conferência em francês da autoria de Roberto Alvim Corrêa, e "Le Bel Indifférent", peça em 1 ato, de Cocteau, por Beatriz de Toledo, da Escola do Serviço Nacional de Teatro.

*** Dia 21, première de "As Meninas Barranco" que Odilon traduziu especialmente para D. Conchita de Morais, felizmente restabelecida de sua afonia, e que agora poderá voltar ao palco do Teatro Regina.

*** No Teatro Rival "A Caridosa" está atraindo um público sempre crescente. José Ricardo do Teatro do Estudante e da Radio Cruzeiro do Sul, que está contracenando com Aimée, fazendo rir tôdas as platéias, terá que entregar seu papel, já que há muito tempo foi aceito para serviços radiofônicos na Inglaterra, na B.B.C. Acaba de ser chamado a Londres, e se vê obrigado a viajar. Ficará no entanto até o último momento possível. A propósito de "A Caridosa", soubemos que na noite da estréia, a artista Samaritana Santos perdeu seu pai, mas tal o espírito de equipe dessa artista de responsabilidade, que não deixou de trabalhar. São estes gestos corajosos que caracterizam os atores de linha...

*** Dia 20, no Teatro Fenix, Maria Sampaio estreará "A Sorridente D. Ema", ("La Souriante Madame Beudet"), comédia agradável que há muitos anos está inscrita no repertório da Comédie Française de Paris. Trabalhará nas segundas-feiras, como antigamente no Fenix, enquanto Bibi Ferreira e Helio Ribeiro apresentam a peça que tem a melhor direção e atuação do ano, sendo Bibi a diretora, e a protagonista, Isabel Sloper. A seu lado atuará Nelson Vaz, Aurora Aboim, David Condé, Belmira de Almeida, Nely Rodriguez, Geni França e Jacy Campos, em roupas e cenário desenhados por Pernambuco de Oliveira. A tradução da peça é de R. Magalhães Jr.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

18 horas: NACIONAL — Gravações variadas; Cine-revista; Mais um drama da vida; No mundo da bola. Rádio-novela. TUPI — Música romântica; Brasil a dentro; Família musical R. C.A. Vitor; O sucesso do dia; Boa-noite para você, com Carlos Frias. GUANABARA — Prece; Marcha dos esportes. GLOBO — Ave Maria; Disc. Jockey; Interlúdio. MIN. EDUCAÇÃO — Rádio-jornal; Melodias do Brasil; Terra brasileira. ROQUETE PINTO — Ave Maria; Trechos líricos; Programa instrumental.

19 horas: NACIONAL — Histórias do vovô camarada; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O cacique informa; Rádio esportes Atlantic; Instantâneo musical; Ag. Nacional. GUANABARA — Arranjos modernos; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar, com Luiz Mendes; Ag. Nacional. MIN. DA EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bolsa de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Ag. Nacional.

20 horas: NACIONAL — Obrigado, doutor; Repórter Esso; Atualidades em desfile. TUPI — Cine-grátis; Rádio-novela. GUANABARA — Repórter Predileto; Frente popular Guanabara, com cantores, cenas cômicas, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; Só para mulheres; Vitaminas C-8; Repórter Predileto. GLOBO — Sociais infantis; Tribuna política; Notícias do Paraná; Diário da Metrópole; Rádio-novela. MIN. EDUCAÇÃO — Lendo e contando; Seleções musicais. ROQUETE PINTO — Prelúdios de Debussy; Atividades da Prefeitura; Recital do soprano Julita Fonseca.

21 horas: NACIONAL — Comentário político; Cancioneiro Royal; Construtores do Progresso. TUPI — Nos bastidores do mundo; Canções de amor, com Roberto Paiva e Elisete Cardoso; Incrível, fantástico, extraordinário! GUANABARA — Ah, se a vida fôsse assim; Comentário do dia. GLOBO — A canção do dia, com Lamartine Babo; Aquarela sertaneja; Teatro de sonho. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; França eterna. ROQUETE PINTO — Comentário, de Amorim Parga; Ídolos do público; Peças americanas para instrumento de sôpro; Dentro da vida, de Marília Dalva; Solos de violino.

22 horas: NACIONAL — Palestra do sr. Vieira de Melo; Programa com Juliete Greco; Scarambone em solos de órgão; Repórter Esso. TUPI — Recital de Cristina Maristany; Grande jornal Tupi. GUANABARA — Jacob e seu bandolim; Rádio-notícias; Rádio Patrulha. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. MIN. EDUCAÇÃO — Mensagem musical. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Rádio-teatro, de Berliet Júnior; Música universal.

23 horas: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Boite. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Hora certa; Encerramento. ROQUETE PINTO — Encerramento. GLOBO—Conversa em família; Thesaurus.

24 horas: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1,05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento. GLOBO — Grande noticiário; Música popular variada; Encerramento a 1 hora.

NOTICIAS DAS ESTAÇÕES

MIN. EDUCAÇÃO

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 13 horas, mais uma audição de "Faça do seu lar um paraíso", programa feminino de Lucília de Figueiredo, com diversas seções de interêsse para a mulher, entre as quais "Estante de livros", organizada por Dinéia da Purificação.

*

ROQUETE PINTO

As 20,45 horas, a Rádio Roquete Pinto transmitirá um recital do soprano Julita Fonseca. Constituem o programa três canções sôbre poesias trovadorescas, da autoria de Ildebrando Pizzetti: "Donna Lombardia", "La Prigioneira" e "La Pesca dell'Anello".

* "Idolos do Público" será irradiado às 21,05, nessa emissora.

* A crônica de Marília Dalva, ao microfone da PRD-5, irá ao ar no horário das 21,45.

* "Rádio-Teatro", programa organizado por Berliet Júnior, será apresentado na onda da Roquete Pinto às 22,05.

*

GLOBO

"Aquarela Sertaneja", que a Rádio Globo transmite tôdas as terças-feiras, às 21,05 horas, é um programa que nos transporta ao longínquo interior do Brasil, com os seus problemas, seu lado romântico, suas alegrias e tristezas. O script é de Raimundo Lopes com o desempenho dos artistas de rádio-teatro da PRE-3.

*

MAYRINK VEIGA

A Rádio Mayrink Veiga vai inaugurar, amanhã, data que assinala mais um aniversário da implantação da República no Brasil, o seu poderoso transmissor de 50 kilowatts, adquirido nos Estados Unidos e provido do que há de mais recente na ciência radiofônica. Para assinalar êsse acontecimento, a PRA-9 elaborou uma programação sugestiva, parte de um princípio que pontilhará as novas apresentações da PRA-9, agora falando para tôdas as regiões do país. Entre outros detalhes a se assinalar na inauguração do novo transmissor da Rádio Mayrink Veiga, há a audição especial da "Conversa em Família", com o "papai" Urbano e o "tio" Kurt, além de "Souseca" e "Luisinho", recebendo a visita de inúmeras personalidades, inclusive parlamentares dos Estados, que se dirigirão, naquela oportunidade, à gente de sua terra.

Cinema

A verdade sôbre os índios

(FLECHAS DE FOGO)

Nós nos acostumamos a encarar os índios do cinema como indivíduos eminentemente massacradores a princípio e massacráveis no final. E' por isto que "The broken arrow" — "A Flexa Partida", que algum dêsses alegres tradutores transformou em "Flechas de Fogo", constituiu para nós uma surprêsa.

Nele, os índios são encarados como pessoas humanas. A película, inteligentemente, conduz o espectador a mudar de opinião como Hollywood está mudando em relação a minorias raciais. O argumento se refere às bem sucedidas tentativas de apaziguamento das tribos Apaches com os elementos brancos, tentadas e realizadas por um certo ex-capitão Jeffords, em 1870, no Estado de Arizona. Jeffords estuda os costumes e a linguagem apache e vai ao encontro de Cochise, o mais poderoso dos chefes indígenas. Uma série de acontecimentos se desenrolam, entre os quais, o idílio de Jeffords com uma índia, a assinatura dum tratado com o govêrno americano e a tentativa de rompimento do mesmo, por parte de elementos brancos.

James Stewart faz o papel de Jeffords. A sua atuação é segura, despida de maneirismos, chegando mesmo a comover o espectador, na cena da morte de Sonseeahray. Debra Paget empresta certa poesia tranquila à figura da amada índia de Jeffords. E' uma *new-face* bastante expressiva. O melhor ator, porém, é Jeff Chandler, no papel de Cochise. Chandler empresta dignidade à figura do chefe índio, e, em certos momentos em que um passo em falso significaria uma queda no ridículo, age com grande segurança e reconcilia o mais exigente espectador com os peles-vermelhas do cinema.

O diretor Delmer Daves procurou contar a história com a maior objetividade possível e conseguiu-o. As cenas de ação são muito bem construídas. O idílio entre Stewart e Debra Paget é contado com certa sobriedade delicada e a cena em que o capitão entra pela primeira vez no acampamento apache é emocionante. Um achado interessante foi a explicação no início, de que os índios falariam em inglês.

Alguns defeitos e imperfeições são, naturalmente, notados. Uma coisa que não fica clara, por exemplo, é o motivo real que levou os renegados a tentar o rompimento do tratado, armando uma emboscada para Jeffords e Cochise não se sabe se foi por vingança ou interêsse. No conjunto, porém, tais senões desaparecem.

"The broken arrow" é um bom filme no gênero, uma diversão de primeira classe, e dá ao espectador, uma lição de bravura e galanteria. Vale a pena ser visto.

H. NOBRE ALVES

NOTICIÁRIO

Cena de "Dois Sujeitos Fabulosos" (The adventures of Ichabod and Mr. Toad) a nova produção de Walt Disney que a RKO Rádio apresenta hoje nos cinemas do circuito Plaza

"TRIO"

Querendo repetir o sucesso de "Quarteto", aí vem "Trio", a produção inglesa que a Paramount lançará no princípio do próximo ano.

"Trio" é uma coleção cinematográfica de três curtas histórias de Somerset Maugham.

Uma estrela de "Trio", Anne Crawford, também é escritora e poetisa, já tendo, publicado alguns livros de sua autoria.

LA MARIE DU PORT

Nicole Courcel, nova descoberta do cinema francês contracena com Jean Gabin, em "La Marie du Port" (Paixão abrasadora) que a França Filmes exibirá brevemente no Brasil

Música

*** ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, a 18 do corrente no Teatro Municipal, o 17.º concerto da temporada para o seu quadro social. O programa inclui o Concerto para piano e orquestra de Pizzeti, tendo como solista Piera Brizzi, além de obras de Mozart, Assis Republicano e Respighi, sob a regência do maestro Lamberto Baldi.

*** CONCURSO DE SOLISTA PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE — A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que as provas de piano, canto e violino para os candidatos à participação como solistas dos Concertos da Juventude em 1951, organizados pela OSB com a colaboração da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação, serão realizadas na Escola Nacional de Música de 4 a 7 de dezembro do ano em curso.

*** SEGUNDO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS — Ao lado dos vários Departamentos de que será constituído o Segundo Curso Internacional de Férias da Pro-Arte, a realizar-se entre 15 de janeiro e 28 de fevereiro de 1951 em Teresópolis, vários cursos especializados serão mantidos, entre os quais enumeramos os seguintes. Iniciação e pedagogia musical — Geni Marcondes; Estética e sociologia da arte — H. J. Koellreutter; A história do canto — Hilde Sinnek; Problemas do pianista contemporâneo — Hugo Balzo (Montevideu); O cinema em cores — Eugène G. Stenhof (Hollywood); O homem e a paisagem na fotografia — Feodor Korsh; A arte concreta e a polêmica do formalismo — Thomas Maldonado (Buenos Aires); A evolução da cenografia — Eduard Loeffler. Informações e inscrições até 31 de dezembro de 1950, à rua Sebastião Lacerda 70 — Laranjeiras — Rio de Janeiro. As inscrições para os Cursos Extraordinários (Karl Ulrich Schnabel — piano e Hermann Scherchen — regência), deverão ser efetuadas antes de 31 de novembro, já que dependerá da quantidade de inscrições acumuladas até aquela data a confirmação dos Cursos mencionados.

*** CONCURSO INTERNACIONAL DE COMPOSIÇÃO — A Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea convidou a compositora Eunice Catunda, o professor Caldeira Filho e o maestro Eduardo Guarnieri para constituírem o juri que deverá julgar os trabalhos apresentados pelos candidatos brasileiros ao Concurso Internacional de Composição a realizar-se em Francfort — Alemanha — no ano vindouro. Nos dois últimos concursos, realizados em 1949 e 1950, foram escolhidas obras de dois compositores brasileiros. H. J. Koellreutter e Eunice Catunda. Os trabalhos com que se poderão apresentar os candidatos para o próximo Festival de Francfort devem amoldar-se dentro dos seguintes gêneros: orquestra, orquestra de câmera, música de câmera, música vocal e instrumental, trabalhos corais com ou sem acompanhamento e música sacra. Cada compositor poderá concorrer com uma obra de cada gênero. Os trabalhos deverão ser endereçados ao maestro Eduardo Guarnieri, Teatro Municipal de São Paulo — S. P., até 30 do corrente.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de [illegible].

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em FRENESI, reprise de seu grande sucesso — Cr$ 40,00 — às 21,30.

FENIX — 22-6402 — Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Condé, Nelson Vaz e Jaci Campos. Cr$ 38,50. — às 21 horas.

FOLLIES — 27-8216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal e outros.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-0713 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-3164 — Às 20 e 22 hs. MUIS MACHO SIM SINHO, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Tanakiewa. Cr$ 50,00.

REGINA — 22-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 38,50. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua malsana imaginação encontra um meio de se vingar dêle...
— Dia 21: AS MENINAS BARRANCO

RIVAL — 22-2721 — A CARIDOSA, de autoria de De Wissant, em trad. de Bandeira Duarte e Daniel Rocha — às 20 e 22 horas — Cr$ 26,50. Com Aimée, Samaritana Santos, José Ricardo, Aderri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. História divertida de uma senhora que quis fazer a felicidade de todo mundo.

SERRADOR — 43-6443 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista de autoria de Peixe, De Chocolat e Orlando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lanthos — Revista com altos e baixos. Quadros humorísticos com Tile e Gogo — Cr$ 40,00.
— Dia 17: BOA BOCA.

TEATRO DE BOLSO — 27-1559 — ANGÉLICA, peça de Lúcio Cardoso — às 20,30 e às 10 horas — com Luiza Barreto Leite, Edmundo Lopes, Cora Costa, feia de Albuquerque — às 20,30 e às 10 horas.

* * * * *

CINEMA

LADRÕES DE BICICLETAS (Ladri di biciclette) — Da Metro — Direção de Vittorio de Sica. História passada numa tarde de sábado e num domingo. Profundamente humana e comovente. Com Lamberto Maggiorani e Enzo Staiola. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

FLEXAS DE FOGO (The broken arrow)— Da 20th — Direção de Delmer Daves. James Stewart é um branco que defende os índios Apaches contra outros brancos. O diretor Daves conhece seu ofício. No elenco, Jeff Chandler e Debra Paget. — S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, MEM DE SA', PIRAJA', ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

MUNDO ESTRANHO — Filme brasileiro com capitais argentinos. Da San Miguel Filmes do Brasil. Direção de Francisco Eichorn. Amazonas, índios, deuses de ouro, princesa branca e loura, agás, jacarés e igarapés. Amor e aventuras. Com Angélica Hauff e Alexandre Carlos. PATHE', PRESIDENTE, ART-PALACIO, ALVORADA, COLISEU, RIVOLI, FLUMINENSE, VAZ LOBO, BARONESA e CASINO (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

BUD ABBOTT E LOU COSTELLO NA LEGIÃO ESTRANGEIRA (Abbott & Costello in the Foreign Legion) — Da Universal. Direção de Arthur Lubin. Os dois comediantes da Universal, novamente em ação. No elenco, Patricia Medina. PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO, MARACANÃ, FLORIANO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O GRITO DA CARNE (The case of Madeleine Smith) — Da Eagle-Lion. Direção de David Lean. Caso policial que abalou o público inglês, 100 anos atrás, posto na tela agora. Amor e crime. Com Ann Todd, Norma Woolland e Ivan Desny. VITORIA, IPANEMA e ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ESCRAVA ISAURA — Filme brasileiro dirigido por Eurides Ramos. Baseado na novela de Bernardo Guimarães. Fada Santoro finge ser filha duma mulata. Ninguém acredita. Graça Mello é um cruel feitor. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

DOIS SUJEITOS FABULOSOS (Ichabod Crane and Mr. Toad) — Da RKO. Produção, direção e animação de Walt Disney. Desenho de longa metragem contando uma história do folclore americano. Narrado por Basil Rathbone. Cantada por Bing Crosby. PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A mulher gangster — A vida de solteiro é boa
S. JOSE' — No fim da noite
ELDORADO — O valente de Chicago — Rota de criminosos
CAPITOLIO — Sessões passatempo — O super-homem e a Raia Fatal
PARA TODOS — Mundo estranho
BANDEIRA — O gavião do mar
CENTENARIO — Nazeica — Verde passional
EDISON — O último véu — Inimiga das mulheres
GRAJAU' — O gavião do mar
GUANABARA — Amar ou pecado — Caipiria em férias
JOVIAL — Porto de Nova Iorque
MODELO — Ilusão perdida — Verdes prados
MODERNO — O colorado — Apenas um sonho
PIEDADE — Correspondente estrangeiro
POLITEAMA — Cruel destino
QUINTINO — O príncipe e o mendigo
S. CRISTOVÃO — Escravos da ambição
TIJUCA — Porto de Nova Iorque
VELO — Ticoora a rainha da selva — A cineta de prata
VILA ISABEL — Amar ou pecado
TODOS OS SANTOS — Paisá — O agente da morte
TRINDADE — O revólver de prata — História duma mulher
NACIONAL — A menina de meus olhos

Em Niterói:

ICARAI — O grito da carne
IMPERIAL — Correspondente estrangeiro
EDEN — Romete de sangue
ODEON — Flexas de fogo
PALACE — Papel Setuta
CASSINO — Mundo estranho

* * * * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Renard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 80-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 68.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!

50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!

A partir de amanhã a PRA-9 estará funcionando com o seu NOVO E PODEROSO TRANSMISSOR DE 50 QUILOWATTS, que levará ainda mais longe, e de forma decisiva, a sua mensagem amiga e sempre oportuna!

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTÉIS E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sob. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
B Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Professor Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
RUA GONÇALVES DIAS, 30-A
2.º AND. — TEL.: 42-9968

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

MAIA! MAIA! QUERO O MEU CONTRATO!
MAS VOCÊ NÃO M'O VENDEU?
NÃO VOLTAREI ATRÁS!
POR FAVOR, COMPREENDA! PRECISO DÊSSE CONTRATO!
ESTÁ BEM, MAS O PREÇO É 2.000.000 DE CRUZEIROS!
EU LHE VENDI HÁ POUCO POR 1.000.000!
E' SE QUISER!
APLA
ISTO É UM ROUBO!

:ROCAMBOLE:

1 — Depois de um quarto de hora de caminho, Rocambole parou o carro diante do portão do palacete da rua Moncey, vendido por Baccarat, e ocupado depois por Jenny La Turquoise.

2 — Rocambole assobiou, o portão abriu-se sem ruído, passos soaram na areia do jardim. Era Jenny La Turquoise, em "peignoir", mantilha envolvendo a cabeça, com uma luz na mão.

3 — Jenny vem acompanhada de um homem calvo, de ventre proeminente e lunetas azuis, vestido de preto, com gravata branca. Era êle que fazia o papel de médico no bando dos Valetes de Copas.

4 — Êle ajuda Rocambole a tirar Fernando do carro e a colocá-lo num leito, no rés-do-chão, precisamente no quarto de dormir ocupado outrora por Baccarat, antiga dona do palacete.

5 — Andréa despe o ferido inconsciente e, depois de ter lavado e examinado a ferida, afirma: "Tem para oito dias. Agora compete a ti agir!" La Turquoise fica esperando que o ferido volte a si.

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
BUD ABBOTT and LOU COSTELLO na LEGIÃO ESTRANGEIRA
PALACIO IRIS ROXY AMERICA FLORIANO MARACANÃ MONTE CASTELO AVENIDA
HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
PATRICIA MEDINA
WALTER SLEZAK · DOUGLASS DUMBRILLE
DOMINGO ÀS [illegible] DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

LEILÕES

Hoje

— às 16,30 horas, à avenida Santa Cruz, 1.439, (Estação de Bangu), leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Maria Carvalho, 50, (antigo trecho da rua Bernardo Vasconcelos — Estação de Padre Miguel), leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Valerio, 229, (antigo 73 — Cavalcanti), leilão de prédio.

— às 16,30, à rua do Amparo, Pena, 83 (Engenho Velho), leilão de prédio residencial.

— às 16 horas, à rua Padre Nóbrega, 1.121 e 1.125, (Piedade), leilão de terrenos.

— às 14 horas, à praça Del Vechio, 1, (Rio Comprido), leilão de máquinas e ferramentas para construções.

— às 17 horas, à rua Cruz e Souza, 450, (Encantado), leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Aquidaban, 1.442, (Engenho Novo), leilão de prédio.

— à rua Membi, 81, apt. 102, (Muda da Tijuca), leilão de móveis, rádio e geladeira.

— às 17 horas, à rua Coronel Cunha Leal, 23, (Engenho de Dentro), leilão de residência e pequena avenida.

— às 17 horas, à rua Firmino Gameleira, n. 141 (Olaria) leilão de dois prédios.

— às 16,30, à Avenida Cesário de Melo, 963 (Campo Grande), leilão de prédio.

— às 14 horas, à Praça Tiradentes, 73, leilão de ferragens, artigos para automóveis e maquinismos.

Na Alfândega

Prosseguirá hoje, às 9 hs., leilão, na Alfândega, das seguintes mercadorias:

16 brilhantes com 22 quilates; 1.780 camisas de nylon para homem; 3.882 "maillots" de seda; 2.800 cortes de tecido de tubarão; 647 metros de jersey de seda; 1.475 isqueiros de metal cromado; 4.982 calças de jersey para senhora; 180 chapéus tipo panamá; 22 aparelhos de rádio "Motorola", para automóvel; 5.000 estartes para automóvel; 45.000 agulhas para malharia; 594 arpões para pescaria; 2.076 pares de meias nylon, para senhora; 369 pedras semi-preciosas; 1 embarcação com motor de pôpa; 1 caíque de madeira; toalhas de linho com guardanapos; 11.280 lâminas marca "Shick Injector"; Blusas de nylon; brincos de metal dourado; 320 quilos de pedras para isqueiro; Camisolas de nylon; toalhas de matéria plástica; garrafas de whisky; batons em estojo de metal dourado; blusas de linho.

DIA 16

— às 15 horas, à rua do Lavradio, 152, leilão de mercadorias, e miudezas.

— às 20 horas, à rua Senador Vergueiro, 96, (Flamengo), leilão de objetos de arte.

— às 14 horas, à rua do Senado, 21, leilão de artefatos de borracha.

— às 14 horas, à rua Jubal, (Antiga da Paisagem — próximo à Estrada Rio-São Paulo — Marechal Hermes) leilão de dois lotes de terreno.

— às 14 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45, (Madureira), leilão de móveis, joias e mercadorias.

— às 16,30, à rua Portão Vermelho (Próximo à Estrada Rio-São Paulo — Marechal Hermes) leilão de dois lotes de terreno.

— às 17 horas, à rua Santa Amélia, 1 e 3, (Esquina da av. Paulo de Frontin) leilão de prédio.

— às 14 horas, à rua da Misericórdia, 8, leilão de móveis, roupas de uso e miudezas.

— às 16 horas, à rua Teodoro da Silva, 432, (Vila Isabel) leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Professor Gabizo, 99, (Freguesia de Engenho Velho) leilão de 1/12 avos de prédio.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, de crédito especial para atender às despesas da Missão Militar Brasileira, em Berlim;

—autorizando a abertura de crédito especial ao Poder Judiciário, para pagamento de despesas do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará;

— autorizando a abertura de crédito suplementar, ao Poder Judiciário, em reforço da Verba 2 — Material — Poder Judiciário — do Orçamento vigente;

— autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, de crédito especial para pagamento de contribuição do Brasil à Repartição Internacional de Tarifas Aduaneiras, no exercício de 1945-46; e,

— estendendo os benefícios da Lei 272, de 1948, que dispõe sôbre a aplicação de cotas no aparelhamento de redes ferroviárias, à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil;

— Abrindo pelo Ministério da Aeronáutica, crédito especial, destinado a atender ao pagamento de indenização à Companhia Aeropostal Brasileira;

— outorgando a Mauricio Monte Mór, ou emprêsa que organizar, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da Cachoeira de Santa Rosa, existente no Rio Grande, distrito de Barra Alegre, município de Bom Jardim, Estado do Rio;

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saude, crédito especial, para atender às despesas com o pagamento de gratificações do magistério, concedidas aos professores Leonor Astéria de Burgos, da Escola Técnica de Salvador, Antonio de Sampaio Dória, da Faculdade de Direito de São Paulo, Albano da França Rocha, da Escola Politécnica da Bahia, Augusto Duarte Pinto, aposentado, Jaci Carneiro Monteiro, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e a Antonio Luiz Valiari, da Escola Técnica de Vitória;

— concedendo permissão à Fundição e à Oficina de Montagem e Reparação de Vagões da Companhia Brasileira de Material Ferroviário, para funcionar aos domingos e feriados;

— alterando o Quadro do Pessoal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado e dando outras providências; e,

— revogando o decreto que conferiu à "Lentheric S. A. Inc" autorização para funcionar na República.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando a abertura de crédito especial, pelo Ministério da Educação e Saude, para pagamento de gratificação adicional, assegurada em juizo ao servidor José Cândido de Andrade Muriol.

VIDA SINDICAL

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante — Dia 29, eleição para diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato dos Práticos de Farmácia — Assembléia geral, hoje, às 19 horas, para tratar das contas até agôsto de 1950 e da previsão orçamentária de 1951.

Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina — Dia 29, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Eleições sindicais — Hoje, eleições para Diretoria e Conselho Fiscal nos sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados; Metalúrgicos e dos Vidreiros.

Sindicato dos Gráficos — Em segunda convocação, dia 21, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato dos Contabilistas — Eleição para Diretoria e Conselho Fiscal no dia 29.

Sindicato dos Alfaiates — Eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, dia 24.

Sindicato dos Professores — Eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, dia 28.

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptº., loteam., transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2268)

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3512.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2?-4450

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2268)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2487.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2309)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2308)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3342. (808)

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FÁBRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

EDITAL

SOCIEDADE ANÔNIMA EDITÔRA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A Diretoria da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA com sede à rua do Lavradio, 98, nesta Capital, comunica aos Acionistas que há à venda 22 ações da Sociedade, existindo pretendentes para as mesmas, ao preço do valor nominal.

Os Acionistas que quiserem usarde direito de preferência que lhes asseguram os Estatutos devem manifestar-se por carta registrada à administração, dentro do prazo de 15 dias contado da data do presente Edital.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2860

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 55 - 57

Comércio & Produção



CARNE DE BOI EM CONSERVA — Toneladas exportadas no período 1940 a 1949:

Ano	Toneladas
1940	46.270
1941	62.384
1942	69.220
1943	40.675
1944	25.744
1945	23.134
1946	31.226
1947	14.738
1948	21.110
1949	6.292

FIBRAS DURAS — Os mercados mundiais vêm-se presentemente frente a uma escassez de fibras duras. O aumento considerável da procura, em conseqüência da guerra na Coréia, resultou em aumentos substanciais de preços e numa perspectiva de grande atividade de negócios na indústria de manufatura de cordas e barbantes.

A procura tem aumentado para todos os tipos de sisal, e a movimentação de vendas de partidas de cânhamo atingiu um nivel-recorde, visto como a indústria de manufatura de cordas — que antes seguira uma política de moderação precavida — tem comprado quantidades grandes dessa fibra, desde meados do verão, e continua a comprar, em vista do aumento de encomendas que se tem evidenciado.

Segundo observadores comerciais, os preços tendem a aumentar para tôdas as categorias, e em todos os setores desse campo, apesar da alta de vários cents por libra, que começou em junho passado.

Já antes da guerra na Coréia, os abastecimentos de fibra duras, especialmente os vários tipos de sisal, começavam a tornar-se escassos. A capacidade de produção, nas plantações de sisal e cânhamo, em todo o mundo, é em geral suficiente, em tempos normais, para satisfazer as necessidades das grandes nações industriais, mas, quando a economia do mundo é levada a pé de guerra, materializa-se imediatamente uma escassez, tal qual a observada durante os últimos meses.

Se bem que as plantações dessas fibras no Extremo Oriente conseguiram recuperar-se bastante dos danos causados pela última guerra, e que a produção da América Latina esteja sendo aumentada, predizem os especialistas do campo que, caso se venha a adotar uma mobilização total nos Estados Unidos, êsses produtos se tornarão extremamente escassos.

Com a substituição, nos mercados mundiais, da fibra de cânhamo de manilha pelo sisal africano, mais barato, a fibra de manilha tornou-se difícil de conseguir no mercado americano, onde fôra antes consumido em grandes quantidades para a manufatura de cordame de enfardar e de barbante. Pouco a pouco, essa fibra desapareceu, e então a indústria voltou-se para a produção brasileira, haitiana e mexicana de sisal.

Essas últimas fontes de abastecimento, ao que se afirma, não têm conseguido, durante os últimos meses, fazer face à grande procura americana.

Esses fatos justificam, assim, a predição de uma alta de preços para as fibras duras. E convém, nesta altura, chamar atenção dos produtores brasileiros para as possibilidades que o nosso sisal pode vir a ter, de estabelecer-se em grande escala no mercado americano: caso seja considerado viável e possível um aumento substancial da nossa capacidade de produção.

A juta e o caroá, outrossim, poderiam conquistar uma posição excelente, se os seus produtores tirassem partido das oportunidades que a escassez de fibras em geral lhes proporcionam — conclui o "Boletim Americano".

COMERCIO EXTERIOR DA ARGENTINA

EM MILHÕES DE M$N

a) Por grupos de mercadorias

Importação	1948	1949	Janeiro-maio 1949	Janeiro-maio 1950
Gêneros alimentícios	255,8	148,0	38,1	55,5
Fumo e suas manufaturas	44,1	28,1	10,1	9,8
Bebidas	11,9	7,2	3,1	3,8
Texteis	657,6	868,1	491,0	296,9
Produtos químicos e farmacêuticos	357,1	200,5	66,2	113,5
Papel, papelão e seus artefatos	204,6	200,1	81,8	69,9
Madeiras e seus artefatos	314,6	202,0	101,6	105,9
Ferro e seus artefatos	840,1	755,4	246,0	402,4
Maquinaria e veículos	1.506,6	898,6	473,0	354,6
Metais, excluído o ferro, e seus artefatos	315,1	277,2	56,9	107,1
Pedras, terras, vidros e cerâmica	174,7	137,6	64,5	49,1
Combustíveis e lubrificantes	692,8	456,9	170,7	222,3
Borracha e suas manufaturas	45,8	24,3	7,8	17,6
Outros	420,9	297,2	142,9	124,1
Total	6.159,7	4.645,4	1.955,8	1.936,4

Exportação	1948	1949	Janeiro-maio 1949	Janeiro-maio 1950
Produtos pecuários	2.040,2	1.855,7	626,1	1.165,4
Produtos agrícolas	3.165,3	1.772,4	765,5	1.261,3
Produtos florestais	100,7	86,6	29,2	50,4
Produtos minerais	10,2	4,4	1,5	2,0
Produtos de caça e pesca	8,1	4,3	2,4	3,3
Diversos	117,2	72,4	25,9	37,8
Total	5.341,8	3.717,5	1.460,9	2.195,1

FALÊNCIAS — REQUERIDAS — De Virgilio Tavares de Faria, ao Juiz da 5.ª Vara, a pedido de Manoel Maximiniano, credor de Cr$ 18 000; da Prensão Florença Ltda., ao Juiz da 2.ª Vara, a pedido do Moinho Santista Ind. Gerais, credor de 2.860 cruzeiros; de Fernando Moreira Soares, ao Juiz da 11.ª Vara a pedido dos srs. Teixeira & Coelho, credores de 5.000 cruzeiros. DECRETADA — De Cerulgel & Cia., Ltda. pelo Juiz da 10.ª Vara. Passivo declarado Cr$..... 5.645.119,10.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS 13 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0533
Portugal	—
Bélgica (Francos belgas)	—
Espanha	—
Suiça	—
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7233
Nova York	18,72
MOEDAS	
Nova York	18,72

CAFÉ (PRODUÇÃO DO PARANÁ) — A safra de café do Estado do Paraná, relativa ao ano de 1950, é estimada em 207.097, toneladas, no valor de Cr$ 1.842.160.000,00. A área plantada é de 2624502 hectares, prevendo-se um rendimento de 789 quilos por hectare. A produção de 1949 alcançou 150.253 toneladas, no valor de Cr$ 1.236.925.000,00. Existiam no Estado 1.015.762 pés de café produzindo frutos.

Entre os Estados produtores de café, o Paraná ocupa o terceiro lugar.

Resumo de balanços

ALFA EXPORTADORA & IMPORTADORA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
79.434	13.704	8.045.205	3.528.942	2.609.401

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
1.500.000	1.028.942	—	1.466.764	—

NOTAS:

Diretores — Ronaldo da Fonseca Guimarães e Antônio Eduardo Passos
Conselho Fiscal — João Lisboa Wright, Alberto Viriato de Medeiros e Tego de Matos Pimenta.
Contador — Joço Sampaio.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 13 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant. Ações	TITULOS	Preços Cr$	Ultimas ofertas Vend. Cr$	Ultimas ofertas Comp. Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
25	Uniformizadas	730,00	740,00	730,00
393	D. Emis. — port.	710,00	710,00	705,00
106	Reajustamento	730,00		
25	Idem	755,00	755,00	750,00
	Obrigações			
10	Tesouro Nacional — 1932	1.030,00	1.035,00	1.030,00
9	Guerra — Cr$ 100,00	76,00		76,00
4	Idem — Cr$ 200,00	152,00		
8	Idem	153,00		152,00
3	Idem — Cr$ 500,00	382,00		
2.924	Idem	382,00		382,00
60	Idem — Cr$ 1.000,00	770,00	773,00	770,00
1.110	Idem	772,00		
50	Idem	773,00		
297	Idem — Cr$ 5.000,00	3.550,00		3.550,00
	Estaduais — Apls.			
10	E. Santo — pt.	435,00	440,00	435,00
1.000	Minas — Recuperação Econômica — 3.ª série	560,00	560,00	
413	Minas — 1.ª série	178,00	180,00	177,50
344	Idem — 2.ª série	150,00	151,00	149,00
82	Idem — 3.ª série	150,50		
192	Idem	152,00	151,00	149,00
154	São Paulo	203,00	204,00	203,00
5	Idem — Uniformizadas	875,00	875,00	860,00
	Municipais do D. Federal			
107	Emp. 1904 — pt.	570,00	575,00	565,00
190	Idem — 1906	170,00		170,00
200	Idem — 1914	172,00	172,00	171,00
180	Idem — 1917	170,00		165,00
1.170	Dec. 1930	170,00	172,00	170,00
52	Emp. — 1931	163,00	164,00	163,00
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
25	Docas da Bahia — Cr$ 1.500,00 — port.	530,00		500,00
200	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	220,00	225,00	220,00
224	Idem port.	220,00	220,00	
135	F. e L. de Minas Gerais — Cr$ 200,00 pt.	190,00	200,00	
100	Idem	200,00		
50	F. e L. do Paraná — Cr$ 200,00	200,00		190,00
99	Máquinas Elna do Brasil — Cr$ 200,00	220,00		
115	Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00	195,00	
30	Sid. Belgo Mineira — port. Cr$ 1.000,00 (novas)	1.660,00		
20	Idem	1.665,00		
10	Idem	1.670,00	1.670,00	1.660,00
30	Idem	1.680,00		
20	Idem	1.700,00		
25	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	165,00		
120	Idem	170,00	170,00	165,00
	DEBENTURES			
285	Cia. Antartica Paulista — Cr$ 200,00 — 8%	195,00	195,00	190,00
5	Cia. Cotonificio Gávea Cr$ 200,00 — 5%	208,00	212,00	203,00

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93 95

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 64
Uma "tempestade de sentimento"

"Sim, consegui um bom preço. Fi-lo pagar cada tostão que ela valia. E sabe o que fiz com o dinheiro?"

"Não".

"Quando desembarquei em Louisville, vi um negro velho sentado no cais; era cego, estava tocando viola e cantava "Old Dan Tuck". Tirei o dinheiro da bolsa, aproximei-me dele e depositei a quantia e meu chapéu velho".

"Se ia dar o dinheiro... se achou que estava maculado... por que não lhe condeceu alforria?".

"Porque ficaria aqui. Não se afastaria e continuaria a olhar para mim. Ah, não, não se afastaria, pois é casada com um dos criados dos Motley, o cocheiro. Ficaria aqui a me olhar e contaria o que sabe. Mas não o permitirei!"

Cass, porém, observou:

"Se você me tivesse dito eu compraria o cocheiro de Mr. Motley e lhe daria também a alforria".

"Êle não o venderia", foi a resposta, "os Motley jamais vendem um criado".

"Nem mesmo para libertá-lo?" perguntou Cass.

"Quero que saiba que não admitirei que se intrometa nos meus negócios, compreende?

Levantou-se e ficou de pé no meio do caramanchão. Êle lhe vislumbrou o rosto na sombra e ouviu-lhe a respiração agitada.

"Pensei que você gostasse dela", observou o rapaz.

"Gostava, até... até que me olhou daquela maneira".

"Sabe por que lhe deram uma quantia tão grande por ela?". Sem esperar resposta, Cass continuou: "Porque é amarelada, atraente e bem feita. Ora, os mercadores não a levarão acorrentada, num grupo de escravos. Não deixarão que se canse. Vão levá-la com muito cuidado. E sabe por que?".

"Sim, sei porque", foi a resposta. "E que lhe importa isso? Está tão encantado por ela?".

"Isso não é justo".

"Ah, compreendo, Mr. Mastern: agora compreendo. Está preocupado com a honra de um cocheiro negro. E' um sentimento muito delicado, Mr. Mastern. Porque... "aproximou-se, olhando-o de cima, pois êle ainda se conservava sentado no banco", "...por que não demonstrou tão delicada preocupação pela honra de seu amigo? Seu amigo que agora está morto".

De acôrdo com o diário, houve nesse momento uma "tempestade de sentimento" em seu peito. Escreveu:

"Assim ouvi pela primeira vez expressa a acusação que, em todos os tempos, foi a mais bem calculada para abalar um homem de educação correta e retidão natural. Aquilo que o homem endurecido suporta ouvir da vozinha quieta que vem do seu interior pode se tornar, quando pronunciado por uma lingua exterior, uma acusação tão terrível que lhe faça o sangue fugir das faces. Mas não foi a acusação em si que me causou o choque, pois na verdade eu já me havia enchido daquele horror, e com êle me habituara havia muito tempo. Nem a traição feita ao meu amigo. Nem a mera morte deste último, para cujo peito eu dirigira a arma. Eu poderia ter conseguido, de alguma maneira, viver com essas recordações. Mas senti de súbito que o mundo exterior mudava e com êle a substância das coisas — e que apenas começara o processo de uma desintegração geral, da qual eu era o centro. Nesse momento de perturbação, quando me brotou da testa um suor frio, não me lembro de se ter formado em minha mente sentença alguma. Mas olhei para trás e lutei para ver a verdade. Não era o fato de uma escrava ter sido vendida e arrancada aos braços do marido para cair no deboche, londe da casa onde até então fôra protegida e tratada com bondade. Eu sabia que tais coisas já haviam acontecido antes; não era mais uma criança. Depois de minha chegada a Lexington e de travar conhecimento com companheiros mais alegres, como os desportistas e os entusiastas das corridas, eu mesmo experimentara tais diversões. Também não era o fato da mulher pela qual eu sacrificara a vida e a honra de meu amigo ser capaz, em seu próprio sofrimento, de se virar contra mim com raiva fria e linguagem insultuosa que me faziam desconhecê-la. Era o fato de todas essas coisas — a morte de meu amigo, a traição feita a Phebe, o sofrimento, a raiva e a grande mudança produzida na mulher que amara — terem sido causadas em consequência do meu pecado e da minha perfídia, como de um tronco saem galhos, e dos galhos brotam fôlhas. Ou, para considerar o caso de maneira diferente, era como se a vibração causada na estrutura do mundo pelo que eu fizera se houvesse espalhado infinitamente, como fôrça cada vez maior, não podendo ninguém prever o fim. No momento isso não me ocorreu em palavras, dessa maneira, mas fiquei abalado por uma tempestade de sentimentos".

Quando Cass conseguiu controlar sua agitação, perguntou:

"A quem vendeu a moça?".

"Que lhe importa?".

"A quem vendeu a moça?" repetiu.

"Não lhe direi".

"Vou descobrir. Irei a Paducah para descobri-lo".

Ela agarrou-lhe o braço, enterrando os dedos na carne, "como garras", e interpelou-o:

" Por que... por que vai fazer isso?".

"Para encontrar Phebe. Vou comprá-la e dar-lhe a alforria".

Êle não premeditara isso, como escreveu no diário. Ouviu as palavras e viu que realmente era essa a sua intenção. "Encontrar Phebe, comprá-la e dar-lhe a alforria", dissera. Sentiu que ela lhe soltava o braço, e de súbito, na escuridão, as unhas da moça arranharam-lhe o rosto. Ouviu-lhe a voz dizer, numa espécie de "sibilância selvagem":

— "Se o fizer.. se o fizer... não o permitirei... ah, não o permitirei!...".

Afastou-se e caiu no banco. Ouviu-a ofegar e soluçar, "um soluço duro e sêco como o de um homem". Não se moveu e ouviu novamente a voz de Anabela:

"Se o fizer... se o fizer... Ela olhou para mim daquela maneira...". Fez uma pausa e depois prosseguiu, em voz muito baixa: "Se o fizer, não quero vê-lo nunca mais".

Êle não replicou. Ficou ali durante alguns minutos, sem saber ao certo quanto tempo. Depois saiu do caramanchão, onde ela permanecia sentada, e foi-se embora.

Partiu para Paducah na manhã seguinte. Descobriu o nome do mercador, mas soube também que este vendera Phebe (uma mulata amarelada que correspondia à descrição de Phebe) a um "particular" que naquela ocasião se encontrava em Paducah, mas que já havia partido, rio abaixo. Seu nome era desconhecido na cidade. O mercador vendera Phebe para poder acompanhar mais facilmente seu grupo de escravos, quando êste estivesse completo. Ao que diziam, dirigira-se para o sul de Kentucky com alguns dólares e raparigas, para arranjar mais. Como Cass presumira, não quizera cansar Phebe levando-a no grupo. Então, encontrando um bom comprador em Paducah, vendera-a lá mesmo. Cass seguiu para o Sul, chegando até Bowling Green, mas lá perdeu o rastro do homem. Quase sem esperanças escreveu uma carta ao mercador, aos cuidados do mercado de New Orleans, perguntando o nome do comprador e pedindo alguma informação sôbre êle. Voltou depois para Lexington.

Lá foi à rua West Short, ao barracão de Lewis C. Robards, que êste transformara e que havia sido, alguns anos atrás, o velho Teatro Lexington. Tinha o palpite de que Mr. Robards, que era o principal comerciante daquela seção, poderia localizar Phebe através dos seus conhecimentos, se houvesse uma comissão bastante boa. Só encontrou no escritório um menino, o qual lhe informou que Mr. Robards seguira rio abaixo, mas que Mr. Simms estava "tomando conta das coisas" e achava-se na "casa", fazendo uma "inspeção". Cass foi então até à casa, que ficava ao lado. (Quando Jack Burden foi a Lexington investigar a vida de Cass Mastern, viu a "casa" ainda de pé; era um edifício de tijolos de dois andares, tipo de residência tradicional: o telhado acompanhando o comprimento, a porta no meio da frente, uma janela de cada lado e uma chaminé em cada extremidade. Fôra ali que Robards guardara seu "estoque escolhido" e não nas senzalas, para esperar a "inspeção").

Cumprirei o meu contrato até o fim, esforçando-me o mais possivel

MARCEL L'OLLIÈROU DIZ PARA A "TRIBUNA DA IMPRENSA" AS RAZÕES QUE MOTIVARAM O PEDIDO DE RESCISÃO DE SEU CONTRATO

Marcel L'Olliérou não tem sido feliz no Brasil.

Contratado pelo sr. A. J. Peixoto de Castro, que o foi buscar na França para dirigir a sua numerosa cavalhada, o piloto francês não conseguiu, ainda, apesar de todos os seus esforços e trabalho, reeditar, aqui, as suas grandes exibições da Europa, onde ocupava um lugar de destaque entre os profissionais da rédea.

MANEIRA DIFERENTE

A sua maneira diferente de impulsionar um puro sangue não agrada aos aficionados, nem aos profissionais.

Tem sido, por isso, duramente criticado e até caluniado.

Não querendo prolongar por mais tempo um estado de coisas a que não está habituado, cercado de gente hostil e num ambiente que lhe é inteiramente estranho, o ginete francês escreveu ao sr. Peixoto de Castro solicitando rescisão do seu contrato.

GANHAR MUITAS VEZES

"Queria, declarou-nos, voltar para a França, onde tornarei a ganhar muitas e muitas carreiras".

O criador brasileiro, todavia, negou-se terminantemente a libertar o bridão francês.

Assim Marcel L'Olliérou terá que ficar no Brasil até dezembro de 1951, quando expirará o seu compromisso.

Até lá, será obrigado a viver como até agora, lutando contra a adversidade e procurando vencer, apesar de tudo.

Suas dúvidas são grandes e já sente saudades de Paris e dos amigos.

Foi o que nos declarou domingo, no prado.

Interrogado porque desejava partir, assim se expressou:

VARIAS RAZÕES

— "Várias razões me forçaram a isso. Tenho até agora verificado que tudo se fecha em torno de minha atuação no Brasil, nada me sendo facilitado pelos colegas de profissão.

Tenho lutado com tenacidade para vencer e corresponder à confiança que em mim foi depositada pelo sr. Peixoto de Castro.

Infelizmente, até agora, pouco ou nada consegui. Os cavalos que dirijo pouco fazem e raras foram as vezes que pude dar uma alegria ao meu patrão".

DIFICIL ADAPTAÇÃO

Além disso, tenho encontrado grande dificuldade para adaptar-me. Monto pela escola européia, bem diferente da brasileira, e, por isso, sou criticado por todos.

Enquanto em França vencia muitas vezes, aqui raramente levo um cavalo ao vencedor.

Por outro lado, já começo a sentir saudades de minha terra e de meus amigos.

SOU RESPEITADO

Lá, eu sou considerado e respeitado. Aqui, sou alvo de muitas criticas injustas e julgado um profissional medíocre.

Por que continuar, então?

Foi para terminar com êsse estado de coisas que desejei o meu regresso.

O sr. Peixoto de Castro entretanto, achou por bem não concordar com o meu pedido.

Tem sido um patrão muito distinto e só merece o meu respeito e acatamento.

Cumprirei, assim, o meu contrato até o fim, não medindo esforços nem sacrificios para satisfazê-lo. Será uma pena que não o consiga.

E com essas palavras, despediu-se de nós Marcel L'Olliérou.

Ficamos pensando em seus motivos, em suas preocupações.

Marcel L'Olliérou, logo após dirigir Dingo, assiste o resto das carreiras da domingueira da Tribuna dos Proprietários, em companhia de sua esposa. Ao lado de Mme. L'Olliérou aparece Mme. Francisco Irigoyen e o bridão chileno Oswaldo Ulloa

OSWALDO ULLOA
A distância melhorou para Romano

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Baturité e Incendio não corresponderam

Arroz-Doce estranhou a pista de grama — Juru teve um "loro partido — Al Arussa vinha procurando abrir

No livro competente da Secretaria da Comissão de Corridas, foram feitas as seguintes anotações, referentes às duas últimas corridas na Gávea:

CORRIDA DE 11 DE NOVEMBRO

2.º PAREO — Cândido Moreno, que montou Baturité declarou que seu pilotado não correspondeu ao que dele se esperava, visto que em sua última apresentação havia ganho em boas condições.

—

Osvaldo Fernandes, que conduziu Juru informou que na altura dos 600 metros finais, o seu conduzido correu um pouco para dentro, em virtude de ter arrebentado um dos "lorós".

—

Lagos Meszaros que conduziu Cambuci, informou que desde os 800 metros o cavalo Monte Carlo vinha abrindo o conduzido do declarante, obrigando-o a entrar a reta pelo meio da raia.

—

Cesar Callieri que conduziu Monte Carlo confirma a parte dada pelo seu colega Lagos Meszaros, esclarecendo que o seu pilotado ao entrar na reta vinha tentando abrir, em virtude de procurar fugir ao castigo da "roseta" com a qual correu, e que se encontrava no lado esquerdo do bridão.

CORRIDA DE 12 DE NOVEMBRO

1.º PAREO — Antônio Portilho, piloto de Poranga, comunicou que a sua conduzida, no direito, não conservou a linha, não tendo porém causado qualquer dano aos seus competidores.

—

2.º PAREO — Emigdio Castillo informou que nos últimos 200 metros a égua Ovilia fez um funil no conduzido do informante, o que forçosamente obrigou o declarante a recolher o seu conduzido Ornato.

—

3.º PAREO — Cândido Moreno informou que desde a partida o seu pilotado Rainbow vinha "escrevendo", apesar dos esforços do informante.

—

3.º PAREO — Salomão Ferreira que montou Cangapé, declarou que, na partida, o seu conduzido e o animal Dingo estavam muito juntos, tendo daí resultado haver um choque entre os citados animais.

3.º PAREO — Marcel L'Olliérou, que conduziu Dingo, informou que no pique de partida o animal Cangapé veio de "facão" para dentro, tendo com êsse movimento prejudicado fortemente o conduzido do declarante obrigando-o a suspender a sua montada, tendo êsse lance se dado 20 metros após a partida.

—

4.º PAREO — Ubirajara Cunha, que montou Al Arussa, informou que em todo o direito, a sua montada vinha procurando abrir, apesar dos esforços do declarante.

—

4.º PAREO — Eneas Cardoso que conduziu Arroz Doce informou que desde o pulo de partida o seu conduzido não desenvolvia a contento, não obstante os esforços do informante, tendo também, na entrada da reta, ao trocar de mão, aberto um pouco, atribuindo a sua má performance à pista de grama, na qual se emprega mal.

6.º PAREO — Salomão Ferreira piloto de Incêndio, comunicou que na saida o cavalo Iman veio para fora, levando nesse movimento o informante contra a égua Gericó, daí ter se atrasado muito. Acrescentou, ainda, que no direito o cavalo Grão Pará levou o seu pilotado para dentro, tendo este se perdido nas patas de Jangadeiro.

—

6.º PAREO — Paulo Tavares que conduziu Gericó, informou que na partida a sua condunda ficou imprensada entre vários animais, tendo o declarante sido obrigado a suspendê-la, ficando desse modo em último lugar.

—

6.º PAREO — Adair Feijó, tratador do animal Incêndio, informou que o seu pupilo não correspondeu ao que dele esperava.

A distancia melhorou para Romano

OSVALDO ULLOA, TODAVIA, ACHA O PÁREO MUITO DIFÍCIL

O cavalo Romano não pôde corresponder ao favoritismo em sua última apresentação em virtude da pouca distância do percurso.

O defensor do sr. Jorge Jabour, que gosta de distâncias maiores, vinha se atirando muito bem no final da prova, não conseguindo, porém, fazer desaparecer a vantagem que Kurdo havia obtido na primeira parte da carreira.

Novamente aparece inscrito o filho de Alibi, na 5.ª prova especial de Leilão, em 1.800 metros.

Conversando com a reportagem Osvaldo Ullôa, que será o seu piloto, informou que leva muita fé em sua montada, esperando ganhar a prova, embora reconheça em Algarve um inimigo muito perigoso.

— "Em 1.800 metros meu cavalo tem possibilidades maiores" — declarou-nos. "Anda bem e gosta da distância. Seu principal adversário é Algarve. O pupilo de Zuniga, na grama, é corredor credenciado. Entretanto, espero que Romano faça uma bonita figura. E' bem jogado".

A BARBADA DE AMANHÃ
PELOTÃO

LEMBRETES

Feniana está para "estourar".

* * *

Romano está bem situado na distância.

* * *

Itaquati corre muito na areia. Se continuar chovendo, o defensor do Stud Paula Machado é um "galho".

* * *

A estreante Macbeth tem um bom exercicio, sendo depositária de muita fé.

* * *

Pelotão, na pista de areia, corre de verdade.

* * *

Inclito veio de São Paulo disposto a brilhar. R. Olguim será o seu piloto.

* * *

Zanzibar reaparece numa turma que não lhe mete mêdo.

ITAQUATI SÓ NA AREIA

O tordilho Itaquati, que aparece como favorito no 3.º páreo da reunião de quarta-feira, só tomará parte se a carreira for transferida para a areia. Na grama será apresentado o seu "forfait".

A extraordinária em revista

1.º PAREO

Iniciando o programa de amanhã teremos a prova para éguas de 4 anos sem vitória. As candidatas mais provaveis à vitória são Viscondessa, Bala, Isbelis e Feniana. Para a ponta vamos escolher Feniana com Viscondessa para a dupla.

2.º PAREO

Algarve e Romano vão decidir o 1.º posto, uma vez que achamos a distância um pouco longa para Kurdo.

3.º PAREO

Na areia Itaquati surge como força, devendo a segunda colocação ser decidida entre Alvor e Grão Mogol. Como azar, Carlos Magno.

4.º PAREO

A estreante Macbeth tem um bom exercicio e terá por isso o nosso voto. Silver Lass, e Oliza porfiarão pela dupla.

5.º PAREO

Pelotão, Bozambo e Jacareí vão fazer um páreo interessante. Preferimos Pelotão para a ponta com Bozambo e Jacareí nos postos imediatos. Nos demais não acreditamos.

6.º PAREO

A disputa do clássico deverá oferecer um brilhante espetáculo aos apostadores. Fairplay, Inclito, a parelha Bar-el-Ghazal-Radar e Torpedo têm grandes possibilidades e tudo farão pela vitória.

Pelas demonstrações anteriores escolhemos o paulista Inclito que deverá ter na parelha do Stud Seabra, seus maiores adversários. Como azares, Fairplay e Torpedo são bem jogados.

7.º PAREO

Ramon Novarro pela apresentação anterior não deve perder. Seus maiores rivais são a nosso vêr, Marly e Zanzibar.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — (Compulsório) — 2.200 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,40 horas.
1— 1 Galhardo 58
2— 2 Pablo 58
3 Helper 58
3— 4 Brotinho 58
5 Arabiana 56
4— 6 Hispano 58
" Xepur 58

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14.15 horas.
1— 1 Cauteloso 56
2 Mayling 50
2— 3 Napoleão 54
4 Sulamita 48
3— 5 Areja 56
6 Night Club 56
7 Parker 58
4— 8 Arsenal 50
9 Riachão 58
10 Valdoso 54

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,50 horas.
1— 1 Idealista 56
2— 2 Taruman 52
3— 3 Jamary 56
4 Jacarandá-assú 56
4— 5 Areri 50
" Moratin 58

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15.25 horas.
1— 1 Bom Destino 56
" Ouro Preto 56
2— 2 Loio 56
3 Toropi 56
3— 4 El Toro 56
5 Mediador 56
4— 6 Thunderbolt 56
7 Florete 57

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16 horas — (Betting).
1— 1 Mirianto 58
2 Jacuí 58
2— 3 Mavilis 56
4 Ibicuhy 54
3— 5 Estalo 52
6 Carinhosa 54
4— 7 Al Arussa 48
8 Furão 58
9 Lumen 56

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16.40 horas — (Betting).
1— 1 El Sirocco 55
2 Rainbow 55
3 Senta a Pua 55
2— 4 Zingaro 55
5 Avante 55
6 Clipper 55
3— 7 Matador 55
8 Galo 55
9 Good Sport 55
4—10 Cangapé 55
11 Indiscreto 55
12 Dingo 55
" Oleiro 55

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17.20 horas — (Betting).
1— 1 La Fleche 57
" Jahú 61
2 Galhardo 48
2— 3 Diolan 52
4 Crato 58
5 Merlot 52
3— 6 Sarah Bernhardt 56
7 Hausto 50
8 Moratin 57
4— 9 Aciram 61
10 Dynamo 51
11 Hong Kong 48
" Taruman 51

TRABALHOS

Em preparativos para os seus próximos compromissos estiveram exercitando-se na manhã de ontem os seguintes animais:

CRATO — I. Pinheiro — 1400 em 91 2/5.

BROTINHO — J. Mesquita — 1200 em 83.

CARINHOSA — W. Andrade — 1400 em 92 1/5.

PARKER — B. Ribeiro — 1400 em 98.

ELAN — J. E. Ullôa — 1400 em 91.

TARUMAN — O. Castro — 1300 em 90.

OREJA — J. Mesquita — 1500 em 97 4/5.

BERLMONT PARK — O. Macedo — 1500 em 98.

SAQUAREMA — U. Cunha — 1300 em 86.

MUSTAFA' — Lad — 1500 em 97 3/5.

LUJAN — P. Tavares — 1400 em 94.

CURUPAY — S. Ferreira — 1600 em 108.

GUAMBI — O. Fernandes — 1400 em 91 3/5.

CORALIACO — A. Araujo — 1400 em 91.

CHAMPION — A. Britto — 1600 em 108 3/5.

BOURGO — J. Graça — 1300 em 87.

MARAVEDI — U. Cunha — 1400 em 90 2/5.

MACABU' — S. Ferreira — 1400 em 91.

JOLIE — C. Caflieri — 1300 em 82.

COMTESSE — C. Moreno — 1400 em 91.

DIP — L. Mesaros e INSPIRAÇÃO, C. Britto, 1400 em 92 melhor para esta.

PALPITES

Feniana — Viscondessa — Islebis
Romano — Algarve — Kurdo
Itaquati — Alvôr — Grão Mogol
Macbeth — Silver Lass — Oliza
Pelotão — Bozambo — Jacareí
Inclito — Bar-El-Ghazal — Torpedo
Ramon Novarro — Marly — Zanzibar

INDOCIL NA FITA

Blue Dream terminou "enjoado"

O resultado do XXVI Handicap Especial mostrou que estavamos com a razão quando criticamos a inscrição de Blue Dream em turmas inacessiveis aos seus recursos, que são modestos.

O filho de Precipitation, malgrado a sua "régia" filiação, como alegaram alguns defensores de sua participação nessa prova, terminou inteiramente "enjoado", aos mulambos.

Já no final da reta oposta sua ação era nenhuma, tendo o J. Araujo já destribado em seu dorso, tão cansado quanto o animal.

O final foi o que se viu. Em último, longe, Blue Dream.

E ainda vendeu mais de 2.000 poules.

Puxa! Ainda há muita gente corajosa nesta terra!

ENGUIÇOU UMA PEÇA

Muita gente pode pensar que o "Sindicato Paranaense" tenha acertado uma bolada em Chenille, Iman e Quejido.

Aqueles que assim pensam estão, porém, enganados.

Os maiorais do Sindicato, não sabemos porque, não incluiram o Iman no seu jôgo, tendo se debruçado em Apinagé, pilotado pelo Macedinho.

O Iman, que é tratado pelo Rubem Carrapito, muito ligado à turma do Henrique de Souza, foi desprezado e ganhou uma linda carreira, pagando mais de setenta pratas.

Deve ter havido alguma coisa, não resta dúvida. Alguma peça do "aparelho" não funcionou bem.

BRAÇO E BRAÇO

Osvaldo Ullôa relembrou sábado os seus aureos tempos, obtendo uma linda vitória com Taracon.

Pode-se mesmo dizer que foi um triunfo seu, conquistado à custa de grande classe e entusiasmo.

Faltando poucos metros para o espelho de chegada Taracon foi quase "carregado" pelo bridão chileno, livrando escassa diferença em cima do vencedor.

A ação de seu pilotado, comparada com a de El Matachin e Novieo, era "pinto" e só mesmo o magistral "roulé" do ginete do Stud Paula Machado pôde fazer o número 5 subir ao alto do placard.

Parabens, Ullôa.

DON FRADIQUE TERMINOU MANCO

Don Fradique terminou completamente manco o percurso do 2.º páreo de sábado.

Aliás, não é novidade para ninguém que os males do filho de Shanghai são grandes e só a boa vontade do veterinário oficial do Jockey Club possibilita a sua presença nas pistas.

Vimos a sua volta às cocheiras e ficamos penalizados com o esforço que fazia para caminhar.

PEÃO

Aprontaram bem os concorrentes ao Grande Prêmio 15 de Novembro

Estiveram ontem nas pistas do prado da Gávea, os animais que tomarão parte na extraordinária de amanhã, cujos aprontos transcrevemos abaixo:

Primeiro Páreo — Islebis — I. Pinheiro — 700 em 44. Tabaróa — C. Callieri — 600 em 37 2/5. Miragem — W. Meirelles — 600 em 38.

Segundo Páreo — Algarve — F. Irigoyen — 600 em 38. Kurdo — C. Moreno — 800 em 49 1/5. Lord Orion — O. Macedo — 800 em 52.

Terceiro Páreo — Grão Mogol — C. Moreno — 800 em 49, na reta oposta. Leste — A. Torres — 600 em 39. Alvor — I. Pinheiro — 700 em 44. Lipari — M. L'Olliérou — 800 em 49 3/5. Carlos Magno — O. Macedo — 1.000 em 66. Pepito — J. Baffica — 700 em 44 3/5. Itaquaty — E. Steyka — 700 em 43 1/5. Hong Kong — J. Mesquita — 600 em 36.

Quarto Páreo — Oliza — A. Torres — 360 em 24. Medea — D. Ferreira — 600 em 37. Elsem — M. L'Olliérou — 800 em 50. Macbeth — P. Coelho — 600 em 37 2/5, reta oposta. Tajara — L. Mesaros — 360 em 22.

Quinto Páreo — Bozambo — E. Castillo — 800 em 50. Saratoga — M. L'Olliérou — 800 em 54. Intrepido — C. Souza — 600 em 37. Intermezzo — J. Graça — 800 em 50 2/5. Joio — C. Moreno — 600 em 36. Pelotão — W. Andrade — 360 em 24. Jeffy — J. Mesquita — 1.000 em 63 2/5. Jacarei — L. Mesaros — 800 em 50.

Sexto Páreo — Fairplay — E. Castillo — 800 em 49 1/5. Inclito — P. Mauzzan — 800 em 50. Jupiter — O. Ullôa — 800 em 49 1/5. Torpedo — J. Mesquita — 600 em 36 1/5. Ondino — M. L'Olliérou — 1.000 em 62. Osculo — R. Olguin — 1.000 em 63. Radar — D. Ferreira — 800 em 49 3/5. Bar-El-Ghazal — F. Irigoyen — 800 em 49 1/5.

Sétimo Páreo — Ramon Novarro — M. L'Olliérou — 600 em 36. Oistria — J. Mesquita — 600 em 37. Philidor — D. Ferreira — 360 em 23 2/5. Sketch — I. Pinheiro — 360 em 22 3/5. Marly — O. Ullôa — 600 em 36 2/5.

A corrida de amanhã

Para a reunião de amanhã, no hipódromo da Gávea foi organizado o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.
Kls.
1—1 Viscondessa, C. Moreno ... 56
2 Feniana, N. Mota ... 56
2—3 Margaret, B. Ribeiro ... 56
4 Bala, E. Castillo ... 56
3—5 Islebis, I. Pinheiro ... 56
6 Tabaroa, C. Callieri ... 50
7 Etincelle, J. Araujo ... 56
4—8 Miragem, A. Torres ... 56
9 Brindeis, O. Macedo ... 56
10 Indaba, U. Cunha ... 56

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 (5.ª prova especial de leilão) — Francisco Antunes Maciel — às 14,15 horas.
Kls.
1 Algarve, F. Irigoyen ... 58
2 Kurdo, C. Moreno ... 60
3 Romano, O. Ullôa ... 58
4 Lord Orion, Ot. Reichel ... 51

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,50 horas.
Kls.
1—1 Grão Mogol, C. Moreno ... 54
2 Ureno, Não corre ... 50
2—3 Leste, E. Castillo ... 58
4 Alvôr, I. Pinheiro ... 50
3—5 Lipari, M. L'Olierou ... 50
6 Carlos Magno, O. Macedo ... 50
4—7 Pepito, XX ... 50
8 Itaquaty, O. Ullôa ... 50
9 Hong Kong, J. Mesquita ... 50

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,25 horas.
Kls.
1—1 Silver Lass, F. Irigoyen ... 55
2 Aurindinha, XX ... 55
2—3 Oliza, O. Ullôa ... 55
4 Mogol, C. Moreno ... 55
3—5 Medéa, D. Ferreira ... 55
6 Elsem, M. L'Olierou ... 55
4—7 Macbeth, P. Coelho ... 55
8 Tajara, L. Mezaros ... 55

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,00 horas — (Betting).
Kls.
1—1 Bozambo, E. Castillo ... 58
" Rio Verde, D. Moreira ... 58
2 Saratoga, M. L'Olierou ... 50
2—3 Intrepido, O. Ullôa ... 54
4 Meliante, B. Ribeiro ... 52
5 Intermezzo, J. Graça ... 57
3—6 Frontal, S. Ferreira ... 54
7 Joio, C. Moreno ... 54
8 Incendio, XX ... 50
4—9 Pelotão, W. Andrade ... 54
10 Jeffy, J. Mesquita ... 52
11 Jacareí, L. Mezaros ... 56

6.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,40 horas — Grande Prêmio Quinze de Novembro — (Betting).
Kls.
1—1 Fairplay, E. Castillo ... 55
2 Blue Dream, A. Rosa ... 55
2—3 Inclito, A. Araujo ... 59
4 El Campeador, C. Moreno ... 55
5 Jupiter, O. Ullôa ... 60
3—6 Torpedo, J. Mesquita ... 57
7 Ondino, M. L'Olierou ... 52
8 Osculo, S. Ferreira ... 50
4—9 Radar, D. Ferreira ... 60
" Bar-El-Ghazal, Irigoyen ... 56
" Algarve, XX ... 49

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,20 horas — (Betting).
Kls.
1—1 Ramon Novarro, Marcel ... 55
2 Oistria, J. Mesquita ... 53
2—3 Philidor, D. Ferreira ... 55
4 Zanzibar, J. Portilho ... 56
3—5 Marroquino, O. Macedo ... 53
6 Sketch, I. Pinheiro ... 55
7 Oculta, XX ... 53
4—8 Marly, O. Ullôa ... 53
9 Marina, XX ... 53
10 Comtesse, S. Ferreira ... 53

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,10 horas.
1— 1 Honolulu 55
2— 2 Guambi 55
3— 3 Macabu 55
4— 4 Bohemio 55
5 Zanzibar 55

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,40 horas.
1— 1 Idilio 56
2— 2 Mariano 56
3— 3 Reimo 56
4 Ronon 56
4— 5 Grumete 56
" Argonauta 56

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,15 horas.
1— 1 Pigalle 55
2 Macbeth 55
2— 3 Mahdi 55
4 Obelia 55
3— 5 Ovilia 55
6 Elanut 55
4— 7 Bola Azul 55
" Coromita 55

4.º Páreo — "Prêmio Otávio do Amaral Peixoto" (11.ª prova especial de éguas) — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 14,50 horas.
1— 1 Salpicada 57
2— 2 Camarada 58
3— 3 Puritana 58
4 Fleur Blanche 57
4— 5 Tarentaise 57
" Viuva Alegre 57
" Lollypop 57

5.º Páreo — Prêmio "Jockey Club de Montevidéu" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,25 horas.
1— 1 Retang 60
2 Maestro 60
2— 3 Quejido 59
4 Blue Dream 58
3— 5 Manguari 63
6 Curupay 58
4— 7 Zenzo 62
" Coraje 53

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16 horas — (Betting).
1— 1 Pervenche 59
" Formiga 55
2 Luisiana 56
2— 3 Landlady 56
4 Normalista 56
5 Nereida 56
3— 6 Loire 56
7 Ijania 56
8 Bizarra 56
4—10 Pantomima 56
11 Dalmata 56
12 Algarinda 56

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,40 horas — (Betting).
1— 1 Iman 58
" Magoa 54
2 Pilantra 54
3 Tisico 56
2— 4 Jangadeiro 56
5 Mon Rêve 56
6 Apinagé 54
7 Itamoji 54
3— 8 Alvitre 56
9 Jaguary 56
10 Lamêgo 52
" Rama 52
4—11 Waldorf 54
12 Mefistófeles 54
13 Grão Pará 58
" Tahia 54

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17,20 horas — (Betting).
1— 1 Rolante do Sul 54
" Juru 58
2 Herem 50
2— 3 Hunter Prince 58
4 Cambuci 56
5 Hipócrita 56
3— 6 Olympus 52
7 Lipe 56
" Lema 48
4— 8 Alecrim 58
9 Saquarema 52
" Caripho 54

Suspenso um cavalariço por tempo indeterminado

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 13 de novembro de 1950 foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — De acôrdo com a comunicação dos starters do Rio e de São Paulo, permitir novamente a inscrição dos animais Cravador, Icaro e Morocho;

b) — Converter para suspensão por tempo indeterminado, a penalidade de cassação da matrícula, por infração do artigo 59 do Código (indisciplina), imposta ao cavalariço Jorge da Cunha (caderneta n. 1.795), em 6 deste mês;

c) — Multar em Cr$ 200,00, os joqueis Justiniano Mesquita e Arthur Araujo, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Argonauta e Chenille;

d) — Suspender por trinta (30) dias os cavalariços Jair Valeriano Guedes (caderneta 1.684) e Paulo dos Santos (caderneta 503), por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);

e) — Chamam à Secretaria, quinta-feira, às 14,30 horas, os aprendizes Jorge Ramos, Ubirajara Cunha e Antonio Portilho;

f) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4 e 5 deste mês.

O AVIÃO DA F. A. B. CAIU EM SEPETIBA

PERECEU AFOGADO UM SARGENTO — SALVO O PILOTO —

Um avião "North America", pertencente ao Parque de Aeronáutica dos Afonsos, utilizado no transporte de materiais para a Base de Santa Cruz, sofreu ontem um acidente, caindo em Sepetiba.

Pilotava o aparelho o tenente Paulo Amorim, que foi salvo por praças da Base de Santa Cruz e bombeiros de Santa Cruz, tendo perecido afogado o sargento Raimundo Pinheiro de Araujo, tripulante do avião.

Segundo informações do Ministério da Aeronáutica o desastre foi causado por uma "panne" do motor, quando o avião sobrevoava a baía de Sepetiba. A morte do sargento teria sido ocasionada por ter se esquecido de usar a cinta de segurança, projetando-se fora do avião.

Várias lanchas do 1.° Distrito Naval estão pesquisando o local, a fim de encontrar o corpo do sargento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

Rio Grande do Sul, de numerosa comitiva, destacando-se os srs. João Neves da Fontoura, Danton Coelho, Luiz Vergara, Simões Lopes e Amaral Peixoto, genro do ex-ditador e governador eleito do Estado do Rio. A equipe foi informar Getulio dos últimos acontecimentos, fazendo-lhe um relatório sôbre a discussão em tôrno da tese da "maioria absoluta", prestes a se tornar vitoriosa pela Justiça Eleitoral.

INTIMIDAÇAO

Para evitar seja decretada a inelegibilidade de Getulio pelo Poder Judiciário, por não ter êle atingido a maioria absoluta de votos, estão os queremistas dispostos não sòmente a desencadear uma campanha de agitação em todo o país, com o apoio ostensivo do Partido Comunista, mediante greves, mas também a fazer uma campanha de intimidação dos membros daquele Poder. Parte dêsse plano já vem sendo executado pelos jornais estadonovistas através de ameaças de enforcamento e fuzilamento de todos aquêles que são favoráveis à maioria absoluta. Essa campanha de chantagem tomará, após o regresso dos trabalhistas, maior impulso, pois para a sua consumação total, Danton Coelho e João Neves foram obter a autorização expressa de Getulio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

não dirigiria os trabalhos. O sr. Luiz Viegas apresentou, então, o nome do sr. Trajano de Oliveira para dirigir a mesa. Não concordou Aires de Barros com a indicação, declarando que na última assembléia o sr. Trajano fôra muito grosseiro. Apontou o sr. Artur de Morais para presidente da Mesa. Este não aceitou e os bancários acabaram escolhendo o sr. Trajano de Oliveira. Os srs. Orlando Vicentim e Dantes Edmundo Montez Junior completaram a mesa.

CONTRA O ATESTADO DE IDEOLOGIA

O sr. Trajano de Oliveira, ao assumir a presidência, discursou pronunciando-se contra o atestado de ideologia. Disse que os bancários deveriam unir-se para tornar vitoriosas as suas reivindicações e que devem eleger uma diretoria representativa de sua vontade e não resultante da vontade do Ministério do Trabalho e da Polícia Política.

O sr. Orlando Vicentim apoiou essas palavras e apelou para que os candidatos ao pleito de 13 de dezembro não solicitassem à Polícia o atestado de ideologia.

O sr. Olimpio de Melo falou no mesmo sentido. Afirmou que a exigência é inconstitucional, declarando que o artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho que devem reger as eleições não exige o atestado. Disse que foi eleito em 1934 sem essa exigência.

Os srs. Aires de Barros e Lauro Leão, em apartes, manifestaram-se contrários aos oradores adversários do atestado de ideologia.

NAO E' POSSIVEL

O sr. Olimpio de Melo propôs que a Junta solicitasse uma declaração do Ministério do Trabalho sôbre o atestado de ideologia. O sr. Aires de Barros declarou que não era possível.

Falaram ainda contra o atestado os srs. Clementino Levi, Luiz Jambo e Agostinho Rito. Este referiu-se às restrições da liberdade resultantes das instruções baixadas para os pleitos sindicais.

O sr. Bacelar Couto discursou contra os grupos que se estariam formando no seio da classe, tendo ainda usado da palavra os srs. Luiz Silva e Antônio Carlos Ribeiro, que também condenaram o atestado de ideologia.

AS PROPOSTAS

O sr. Trajano de Oliveira propôs então que a assembléia se manifestasse sôbre os seguintes pontos:

1. — Declaração contra o atestado de ideologia para os candidatos aos postos eletivos do Sindicato; 2. — Formação de uma frente única para lutar contra o atestado; 3. — Formação de uma comissão para dirigir essa luta.

Essas propostas foram aprovadas, tendo o presidente da Junta acompanhado a maioria.

Foi aprovada também a realização de uma outra assembléia da classe para serem discutidos, entre outros assuntos, o abono do Natal, aumento de salários a partir de 1 de janeiro de 1951, eleições e participação ativa dos bancários na direção do Instituto.

A RESOLUÇÃO

A resolução dos bancários contra o atestado de ideologia tem o seguinte texto:

"Os bancários do Distrito Federal, reunidos por convocação da Junta Governativa, na sede de seu sindicato de classe, no dia 11 de novembro de 1950, aprovam por unanimidade repudiar o chamado "atestado de ideologia" que vem sendo exigido, embora de forma ilegal, como condição indispensável à inscrição de candidatos no pleito de 13 de dezembro próximo futuro, por atentatório aos foros de cidadãos livres que o são e contra a Constituição."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

negócios jafétícos com o poderoso grupo americano, apronta-se para ser o ministro da Fazenda no govêrno do sr. Getulio — se houver.

BENEMÉRITO DE ADEMAR

Ricardo Jaffet é uma das maiores fortunas da América do Sul, rapidamente feita. Tem sido dos mais ardorosos financiadores de Ademar havendo comprado para êle a "Folha Carioca", e outros veículos de divulgação, enquanto o sr. Dirceu Fontoura e outros milionários compravam a Rádio Guanabara.

ESTUDOS A MINUTA

O sr. Getulio Vargas enviou ao sr. Ricardo Jaffet uma carta com 21 quesitos, sôbre a política financeira do seu "próximo" govêrno. O sr. Jaffet, que não descobriu a pólvora, está pagando quantias que vão de 5 a 100 mil cruzeiros a várias pessoas em São Paulo para que lhe estudem os quesitos e respondam, com a sua assinatura por baixo, ao sr. Getulio Vargas.

O sr. Jaffet seria o cumprimento da combinação Ademar-Getulio. Pois, como devem estar lembrados, Ademar queria o ministério da Fazenda para o seu grupo.

ELEIÇÕES SINDICAIS

UMA PALESTRA DO SR. CARLOS LACERDA PARA OS BANCARIOS

Depois de amanhã, 16, às 18 horas, no Círculo Católico à rua Rodrigo Silva n. 3, o sr. Carlos Lacerda fará uma palestra para os bancários sôbre as suas experiências em eleições e em entidades de classe e culturais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

tio e que reinava calma em todo o território venezuelano.

UM DOS MAIS JOVENS OFICIAIS SUPERIORES

CARACAS, 14 (A.P.) — O coronel Carlos Delgado Chalbaud, presidente da Junta Militar ontem assassinado nesta capital, era filho do general Chalbaud — que tentou um golpe armado contra o presidente Gomez — e exercera as funções de ministro da Guerra do presidente Rômulo Gallegos. Todavia, em 1948 chefiou a revolta dos militares que derrubaram o govêrno Gallegos e assumiu a Presidência da Junta Militar que desde então vem governando a Venezuela.

O coronel Chalbaud estudou engenharia na França e matriculou-se depois na Escola Militar desta capital, onde tirou o curso. Regressou em seguida à França para um estágio de aperfeiçoamento e partiu, depois disso, para os Estados Unidos, onde cursou durante um ano um segundo curso de aperfeiçoamento militar. Contava 42 anos e era um dos mais jovens oficiais superiores do exército venezuelano.

SEVERAS MEDIDAS

CARACAS, 14 (A.P.) — O Chefe do Estado Maior pronunciou uma alocução pelo rádio, anunciando que as fôrças militares receberam ordens de atirar contra qualquer pessoa surpreendida na prática de atos de sabotagem. Na mesma ocasião, o Chefe do Estado Maior acrescentou que seriam adotadas as mais severas medidas contra todos os estrangeiros que se entregassem a atividades subversivas.

PRESO RAMON GOMEZ DA SILVA

CARACAS, 14 (A.P.) — A emissôra desta capital anunciou a prisão do chefe do grupo que ontem à noite assassinou o coronel Chalbaud. Trata-se do indivíduo Ramón Gomez da Silva, conhecido pelo apelido de "El General", que ao ser detido se encontrava completamente embriagado.

Alem disso, sabe-se que outros cumplices no assassinato de ontem já se encontram presos, inclusive o general Rafael Simon Urbina, que aparentemente dirigiu o grupo.

PÁGINA 1 N.° CONCLUSÃO DA 4

tem predominância sôbre a lei básica.

HARMONIA DOS 3 PODERES

Depois de estudar a formação dos poderes em seus dois aspectos, o histórico e o político, e de lembrar que, instituído o poder, divide-se êste, em sua forma republicana, nas três funções do Legislativo, do Executivo e do Judiciário, salientou que não se pode conceber o funcionamento do poder sem a existência perene, o funcionamento harmônico, das três funções. Desaparecido um deles, o Estado em que então se viver, ainda que por pouco tempo, será um Estado inconstitucional.

EXEMPLOS DA HISTORIA DO BRASIL

No sistema presidencialista, não há possibilidade de extinção de um poder. Cita a reação do Congresso ao ato de Deodoro que o dissolveu (3-11-91), com a ação de Campos Sales e a reunião posterior do próprio congresso dissolvido, que elegeu Floriano.

Há quem invoque o símile parlamentarista. A dissolução das assembléias em tais regimes é coisa bem diversa. O que há, ali, é a devolução ao eleitorado do "poder de sufrágio", não a extinção de um poder.

A LIÇÃO DE BARBALHO, RUY E AURELINO

O sr. Afonso Arinos cita textos de João Barbalho, Ruy e Aurelino Leal, em que fundamentou sua argumentação. Estabeleceu um paralelo entre as Constituições de 91 e 46. Naquela o poder de convocação extra era exclusivo da presidência da República. Nesta, tal atribuição se estende ao Congresso, inclusive com o direito da minoria, que permite a convocação automática, mediante requerimento de 1/3. Em 91, as imunidades parlamentares duravam até as novas eleições. Agora, duram até a nova legislatura.

Enfim, parece ao orador incrível que se discuta como coisa nova, algo que está definitivamente resolvido na literatura jurídica brasileira, sem se falar na estrangeira.

NAO HA SITUAÇAO ANORMAL

Num longo aparte, quase um discurso paralelo, o sr. Ataliba Nogueira argumentou que as razões do orador estavam muito bem, mas consideradas em relação a uma situação normal. Não é o que se verifica, pois os atuais deputados tiveram um mandato de 4 anos, vencido a 31 de janeiro de 1950 e o ampliaram por mais um ano, fazendo coincidir a data de seu término com o da presidência da República. Logo, deve aplicar-se uma regra especial, que é a disciplina específica do caso em questão. Mesmo porque, entende que os novos deputados, já diplomados a 31 de janeiro, poderão reunir-se no dia seguinte ao da dissolução do atual Congresso.

Respostas do sr. Arinos: 1) a situação não é anormal, mas constitucional. 2) O preceito que instituiu mais um ano para os atuais deputados é ampliativo, apenas dilatou o período do mandato. 3) O texto da Constituição fixou em 4 anos o mandato, mas determinou o dia 14 de março para instalação da legislatura. 5) Em Direito Constitucional não se aplica o princípio, que vige em Direito Civil, de que a regra especial predomina sôbre a regra geral. E não se aplica por dois motivos: primeiro porque a interpretação constitucional é finalística; segundo, porque é princípio pacífico, em Direito Constitucional, que a constitucionalidade predomina sôbre as leis ordinárias.

LEIS INTER-TEMPORAIS

Durante a oração do sr. Arinos o sr. Cesar Costa se fez ouvir com demasiada insistência. Com êste representante paulista, o orador travou um debate em tôrno do tema: o Ato das Disposições Transitórias não faz parte integrante da Constituição, ao contrário do que achava o aparteante. Disposições Transitórias são "Leis Inter-Temporais", cuja importância no direito moderno é tão grande, que já constitui matéria de uma disciplina à parte. As Leis de Introdução ao Código Civil não fazem parte do Código Civil, são "leis intertemporais". O que a Constituição de 46 fez foi elaborar leis complementares à mesma.

O LADO POLITICO

— Mas, e se, por acaso, a 31 de janeiro de 51, não houver um presidente da República, prorrogar-se-á o poder do atual? — perguntou o sr. Lauro Lopes.

— Não. Absolutamente não, respondeu o sr. Arinos. São casos diferentes. E aí se vê o lado político dos que combatem a idéia da convocação extraordinária. Na hipótese levantada pelo sr. Lauro Lopes, não desapareceria o Executivo, o que não se dará em relação ao Legislativo, se se extinguirem os mandatos dos deputados em 31 de janeiro.

O sr. Eduardo Duvivier aparteia também, para lembrar a dificuldade em que se veria o Executivo, se tivesse de tomar, entre 31 de janeiro e 14 de março, medidas como o estado de sítio.

Retorna também o sr. Ataliba Nogueira para indagar como se procederia, caso os novos deputados resolvessem reunir-se a 1.° de fevereiro.

— Mas então tratar-se-ia apenas de motim, responde o orador, cuja dissolução competiria à polícia da casa.

Anuncia o sr. Arinos a síntese final de suas considerações: Se aceitarmos esta tese (note-se que não se trata da conveniência ou da necessidade da convocação, mas da inexistência de um poder da República por um período de tempo) o futuro presidente da República poderá começar seu govêrno com a expedição de decretos-leis, poderá decretar e executar o Estado de sítio, poderá realizar, enfim, todos aqueles atos autoritários, nos quais há tanta gente empenhada que pratique, mas que os democratas se empenharão em combater e desmascarar.

A MARGEM DO DISCURSO

Como salientamos, o sr. Cesar Costa insistiu em apartear o orador, a ponto de êste fazer-lhe ver, mais de uma vez, que beirava as raias da impertinência. A certa altura, disse o sr. Costa que preferia o interregno de 40 dias à quebra da Constituição.

— Sim, bem sei. E há os querem 400 e até os que preferem 4.000 dias.

O sr. Costa queria, por tôda a maneira, que o orador se manifestasse sôbre sua atitude particular e a atitude da UDN, em relação ao problema de maioria absoluta ou relativa. Em dado momento, julgou perceber que o orador se manifestava pela maioria relativa e declarou ter grande satisfação nisto.

— E eu, retrucou o sr. Arinos sob risos do plenário, tenho grande satisfação em que v. excia. tenha satisfação.

Mas, às tantas, o sr. Cesar insistia tanto e tentava obstruir de tal modo o orador, que êste, sem perder a calma, disse-lhe sob gargalhadas gerais:

— Depois da sessão tratarei, com v. excia. de todos os assuntos que quiser, pelo tempo que achar melhor. Inclusive falaremos de maioria absoluta...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

1.° de novembro de 1948, amanuense padrão J, a pedido do vereador Breno da Silveira. Resolveu tomar, publicamente, a defesa do seu protetor, o qual, na última reforma da Secretaria da Câmara, em 30 de outubro passado, o promoveu para o cargo de oficial de pesquisas, padrão N. Louvável a sua atitude tomando a defesa do seu benfeitor, tanto mais que está, assim, agindo em proveito próprio, procurando justificar um salto de quatro letras na escala dos vencimentos. Constitui, de fato, um grande escândalo e inominável injustiça a privilegiada situação do sr. Luna, admitido há dois anos apenas no quadro de funcionários da Câmara Municipal.

REFUTANDO AS CALUNIAS

Prossegue a vereadora:

— Foram articuladas três acusações contra mim: 1 — Na opinião do sr. Luna teria eu nomeado, de 1947 para cá, três amigos para a Câmara: Leontina de Carvalho, Nicomedes José de Souza e Romeu Santoro. 2 — Haver eu mantido vários funcionários à minha disposição, em trabalhos eleitorais que se prolongavam até altas horas da noite. 3 — Pretender eu nomear parente e protegido na última reestruturação da Câmara.

Nenhuma dessas acusações tem o menor fundamento, visando apenas nivelar minha conduta com a de Breno da Silveira, a quem proibi de me dirigir a palavra.

PROPOSTA DESONESTA

Revela a sra. Lígia Lessa a seguinte proposta do sr. Breno da Silveira:

— Essas acusações, principalmente, a última, de haver eu pretendido a nomeação de parente ou protegido para a Câmara, revela a origem da perfídia que é a seguinte: Numa das noites antecedentes ao dia em que foi aprovada, contra o meu voto justificado, a reestruturação, o sr. Breno da Silveira chamou-me ao telefone, às 23 horas, e, pela primeira vez, me falou no assunto, dizendo-me que havia acabado de "arrolhar a imprensa", contemplando na reforma representantes de todos os jornais, exceto a TRIBUNA DA IMPRENSA, e que esperava que eu não comparecesse à sessão matinal de sábado, pretextando doença, pois havia incluído na reestruturação um cunhado meu e amigos nossos.

Respondi-lhe, desassombradamente, manifestando-me ofendida com a proposta e declarei que não contasse comigo e que se nomeassem meu cunhado contra a minha vontade, êle não tomaria posse e eu diria, publicamente, qual a intenção do ato.

EXPLICAÇAO FINAL

Terminando as suas declarações, disse-nos a sra. Lígia Lessa Bastos:

— "Por que sòmente agora, depois da UDN propor a punição do sr. Breno da Silveira, lembrou-se êle de que eu pretendera fazer nomear, sem assumir a responsabilidade do ato? Por que êle não me desmascarou quando usei da palavra contra a reestruturação? Por que êle não reagiu quando requeri votação nominal? Por que não me fulminou quando o despedi de minhas relações, proibindo-o de me dirigir a palavra?

Só agora, no dia 11 de novembro, depois que os jornais criticaram a reforma, dando conhecimento ao público de que apenas quatro vereadores não nomearam, citando os seus nomes, ao que não houve nenhuma contestação, e sòmente depois de estar eu convocada para a reunião de amanhã do Conselho da UDN, do qual faço parte, para julgar a proposta da sua expulsão do partido é que êle se lembrou de mandar um seu protegido me atacar pelas colunas do "Diário de Notícias".

UM "RECORD" CANINO

BUENOS AIRES, 14 (A.F.P.) — O cachorro Igor Von Reynal bateu o record mundial de salto em distância, com 6m92. A marca anterior pertencia ao cachorro Verdugo, 6m75.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

Mendes havia sido ... crime de estelionato, a mais de um ano de prisão, tendo sido recolhido ao Presídio.

CHANTAGISTA

Continuando disse o sr. Jorge Rocha:

— Alarmado, procurei melhores informações. Constatei, no Serviço de Economia Rural, onde êle agora está sendo processado, que Cooperativa nem sequer era conhecida ali, apesar das exigências rigorosas da legislação a respeito de funcionamento de cooperativas. Verifiquei, ainda que, Antonio Mendes de Oliveira não tinha qualquer documentação no serviço competente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sendo a sociedade ignorada ali. Portanto, tratava-se de um chantagista e escroque, um aventureiro. Uma tarde, munido de todos os documentos que atestavam as "scroquerles", fui à sua presença e exigi minha demissão. Recusou-m'a, pedindo as razões. Examinou os documentos, mas declarou que não me indenizaria, após tantos anos de serviços.

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS

Após breve pausa, continuou o advogado:

— Diante dos fatos, e percebendo agora que tinha diante de mim um verdadeiro monstro, representei contra êle na Ordem dos Advogados do Brasil, no Serviço de Economia Rural e na Delegacia de Roubos e Falsificações. Aqui, tardando o inquérito, recorri à Delegacia de Economia Popular, onde o delegado Paula Pinto deu pronto e satisfatório andamento à queixa. Ficaram então constatadas as seguintes gra[illegible]: 1. — desaparecimento de todos os livros e documentos da Cooperativa; 2. — que Antonio Mendes de Oliveira se apropriara do patrimônio da empresa, cerca de dez milhões de cruzeiros, produto de contribuições de 2.740 contribuintes, sócios-cotistas; 3. — que a Cooperativa não passava de uma "arapuca", dela usufruindo benefícios exclusivamente quatro ou cinco pessoas chegadas ao "presidente".

AS AMEAÇAS DE MORTE

Em face disso, Antonio Mendes de Oliveira, pretendendo me intimidar, apresentou queixas contra mim e disse na Polícia que eu desviara os livros, sem entretanto requerer busca e apreensão deles. Agora, porém, a coisa assumiu aspecto mais grave, perturbando a minha tranquilidade e de minha família, e me tornando passível de cometer um crime de morte, para defender minha honra e minha tranquilidade. Diariamente, Mendes envia uma carta dactilografada à minha casa, ameaçando-me. Tôdas feitas com o mesmo envelope, a mesma máquina e no mesmo papel. Quer realmente obrigar-me a perder a calma. Por isso, pedi garantia de vida, para, não só proteger-me das ameaças, como visando justificar a violência premeditada contra mim.

Um policial foi posto à disposição do advogado Jorge Rocha.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

rolando pela Justiça do Trabalho. o volumoso processo do dissídio em aprêço. Tendo o pedido de aumento dos metalúrgicos sido atendido, apenas em parte, pelo T. R. T., o Sindicato da classe resolveu recorrer ao Superior Tribunal do Trabalho. Tinha o T. R. T. concedido um aumento de sòmente 19% sôbre o salário em vigor em 17 de junho de 1948, "condicionado êsse aumento à assiduidade integral e admitida a compensação com o repouso semanal remunerado e com quaisquer acréscimos de remuneração porventura concedidos pelos empregadores depois daquêle mês e ano".

Pleiteavam os metalúrgicos, entretanto, um aumento de base variável de 60% a 25%, sem a compensação do repouso remunerado.

A DECISÃO DO T. S. T.

Ontem, finalmente, foi julgado o dissídio, sendo relator do processo o ministro Júlio Barata, e revisor o ministro Rômulo Cardim. O parecer do relator que, por fim, foi aprovado, era pela concessão de um aumento geral na base de 19%, sem, entretanto, a compensação do repouso semanal remunerado. Discordou do parecer, apenas, o ministro revisor que votou pela concessão do aumento, incluída no mesmo a compensação referida.

CRITICADO O ADVOGADO DOS METALURGICOS

Foi advogado dos suscitantes Heider Villares Sucena, o qual no recurso ao Superior Tribunal do Trabalho usou de linguagem violenta contra os empregadores metalúrgicos, aos quais responsabilizou pela "fome e miséria que rondam os lares operários". Os têrmos do recurso, se bem que fundamentado foram, contudo criticados pelos ministro Júlio Barata e Rômulo Cardim, que não encontraram justificativa para a violência das expressões.

A defesa do advogado coube ao ministro Carvalhal que disse da liberdade do causídico em usar dos têrmos que mais conveniente achasse para as acusações.

Improvável a concessão de novos créditos americanos

DECLARAÇÕES DO SENADOR TAFT

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em uma entrevista concedida à imprensa, o senador Taft indicou claramente que não via a possibilidade dos novos créditos ao estrangeiro serem votados pelo atual Congresso. Defendendo-se da acusação de ser isolacionista, Taft declarou-se a favor do fortalecimento das tropas norte-americanas de ocupação na Alemanha, mas igualmente salientou, a êste respeito, que se tratava de medidas que acarretariam despesas suplementares e que, assim, deveriam ser examinadas atentamente.

Taft recusou-se a discutir, detalhadamente, a política dos Estados Unidos no Extremo Oriente. Indicou, porém, que convinha seguir de perto a evolução política nesta região, tornando-se êste estudo muito difícil, uma vez que os fatos ocorrem em uma sucessão extremamente rápida e que é quase impossível saber até que ponto, em dado momento, os Estados Unidos "estão comprometidos, na guerra contra os comunistas chineses".

Pesos-médios em ação



ASPECTO DO TERCEIRO "ROUND" DA LUTA PELO TITULO DE CAMPEÃO NORTE-AMERICANO DE PESO-MEDIO, DISPUTADO NO DIA 10, EM CLEVELAND, OHIO, ENTRE CHARLES COTTON (A ESQUERDA) E RONALD DELANEY. DELANEY GANHOU POR PONTOS EM DEZ "ROUNDS". (RADIOFOTO ASSOCIATED PRESS, EXCLUSIVO PARA A "TRIBUNA DA IMPRENSA")

MODIFICAÇOES NO TIME DO S. CRISTOVÃO

Darcy, Reginaldo e Emílio serão incluídos na batalha com o líder —Possível também o afastamento de Marujo

Para a peleja de domingo, contra o rioca, o quadro titular do São Cristovão América, atual líder do Campeonato Ca-deverá surgir com algumas modificações.

NO ATAQUE E NO TRIO FINAL

O técnico Aymoré informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que pretende colocar no quadro principal, no jôgo com os rubros, quatro elementos. Três no ataque e um no trio final. Assim é que Altair deverá ocupar o pôsto de Marujo, que se mostra preocupado com o estado de saúde de pessoa de sua família. Na ofensiva deverão ser incluídos Darcy, Reginaldo e Emilio. A escalação dêste último depende da rapidez do Fluminense no andamento dos documentos de sua transferência. Pretende o técnico dos "cadetes", com essas modificações, dar ao quadro maior conjunto e combatividade, em vista do sério compromisso que o mesmo terá a saldar.

NENHUMA ALTERAÇAO NA INTERMEDIARIA

A intermediária sancristovense será formada pelos mesmos elementos que deram combate ao Bangú, isto é, Doutor, Nelson e Bulau. Aymoré não pretende fazer nenhuma alteração nêsse setor de vez que os seus integrantes atuaram bem, tanto no trabalho de defesa quanto no de alimentação do quinteto atacante no último encontro.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

E. C. LIBERDADE 3 x E. C. ALEGRIA 3

Realizou-se, na tarde de domingo, no campo do Alegria, o encontro amistoso entre o clube local e o Liberdade, que terminou empatado de três tentos.

Este jôgo não teve o seu transcurso normal, pois o Alegria abandonou o campo, quando o Liberdade conquistou o seu terceiro goal, ao faltarem 4 minutos para o término da partida, após a cobrança de um corner, alegando impedimento do marcador do tento.

O quadro do Liberdade alinhou com Mário; Bira e Malibuá; Aroldo, Baiano e Peixoto; Vinicius, Cocada, Parangolé, Baianinho e Chico. Marcaram os goals para o Liberdade Bira (2) e Baianinho.

Na peleja de aspirantes, venceram os visitantes por 5x3, com o seguinte quadro: Flávio; Cláudio e Parangolé; Valdir, Orlando e Libano; Bexiga, Beni, Magno, Santos e Joel. Marcaram os goals Joel (3), Magno e Santos.

E. C. CANADA 5 x S. C. PORTUGAL 0

No encontro realizado, na tarde de domingo, no campo do Canadá, entre a equipe dêste e a do Portugal, venceram os locais por 5 x 0.

O quadro vencedor jogou com: Pirica; Florindo e Mauro; Mangabeira, Cabeção e Galego; Benedito, Didi, Betinho, Badu e Bide (Pinto). Marcaram os goals Betinho (2), Benedito, Badu e Galego.

No encontro de aspirantes também venceram os locais, mas por 5x1, com Dulcelino; Baltazar e Palito; Wilson, Daniel e Zequinha; Edson, Baiano, Mesquita, Nilo e Nabor, alinhou a equipe vencedora. Marcaram goals: Nilo (3) e Mesquita (2).

MARIA DA GRAÇA 11 x MERCEARIA TIJUCA 0

No campo do Maria da Graça realizou-se, na tarde de domingo, o jôgo entre o clube local e o Medcearia Tijuca. Venceram os locais por 11x0.

O quadro vencedor estava com: David; João e Reinaldo; Julio, Jorge e Osmar; Dico, Ivan, Alfredo, Chico e Dino. Marcaram os goals, Jorge (3), Ivan (2), João (2), Alfredo, Dino, Julio e Dico.

No encontro de aspirantes o Maria da Graça venceu por 2x0, com o seguinte quadro: Idelson (Hélio); Moacir e Dante; José, Amandio e Antônio I, Antônio II, Wilson (Beto), Joel, Jaime e Carlito. Os dois tentos foram conquistados por Beto.

ATILIA 14 x ENGENHO NOVO 5

Realizou-se, no campo do Atilia, em Santo Cristo, o encontro entre aquêle clube e o Engenho Novo. Venceram os locais por 14x5.

O quadro do Atilia estava com: Zézé; Geninho e Caboclo; Valsa, Guido e Sergio; Espoleta, Adão, Manoelzinho, Meio Quilo e Newton. Marcaram os goals para o vencedor: Espoleta (6), Adão (3), Manoelzinho (2), Meio Quilo (2) e Guido.

S. CRISTOVINHO (CAJU) LEVANTOU O TORNEIO

No torneio realizado pelo Jurema, em seu próprio campo, o São Cristovinho laureou-se campeão ao derrotar três clubes. E' de destacar-se o último jôgo, em que os garotos do Caju levaram de vencida a equipe do S. Luiz, por 2x0.

O quadro vencedor jogou com a seguinte formação: Bernardo; Valdir e Gil; Jorge, Amado e Celestino; Esquerdinha, Nelson, Raimundo, Jole e Cabeção. Os goals desta partida foram marcados por Nelson e Raimundo. No quadro do vencedor merece destaque a atuação do goleiro Bernardo, que não foi vasado em nenhum jôgo.

RUMO A S. PAULO O BOTAFOGO

O Botafogo realizou um exercício individual na manhã de hoje, com a presença de todos os jogadores que logo mais, às 14 horas, seguirão para São Paulo, onde será realizado um amistoso, amanhã, contra o São Paulo F. C.

A DELEGAÇAO

A delegação que o clube alvinegro enviará à capital bandeirante será chefiada por Carvalho Leite e está assim formada: Jogadores — Osvaldo, Gilson, Basso, Santos, Rubinho, Avila, Richard, Paraguaio, Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio, Braguinha, Arati, Carlito, Pirilo e Cezar. Roupeiro — Aluizio.

REUNIRAM-SE OS PRESIDENTES

Realizou-se, ontem, na sede do Fluminense, uma reunião dos presidentes dos clubes, a fim de traçar normas relativas aos trabalhos em andamento sôbre a regulamentação da profissão de jogador de futebol. Sôbre as resoluções então tomadas nada transpirou, sendo as mesmas mantidas em sigilo pelos que compareceram a Alvaro Chaves.

DE LUTO O CICLISMO FRANCÊS

PARIS, 14 (A.F.P.) — O esporte ciclista francês vem de perder dois de seus grandes campeões: com efeito, os corredores Jean Rey e Jacques Moujica, que participaram de numerosas competições internacionais, encontraram a morte ontem num acidente de automóvel, perto de Montelimar. A viatura na qual se encontravam e que era conduzida pelo "manager" de Jean Rey, foi de encontro à trazeira de um caminhão.

Jacques Moujica, que nasceu na Espanha, mas era naturalizado francês, contava 24 anos de idade. Jean Rey, ex-campeão francês, tinha 25 anos de idade.

FANGIO TORNOU A VENCER

BUENOS AIRES, 14 (A.F.P.) — Fangio, pilotando uma Ferrari 2.000, ganhou o prêmio automobilístico Cidade Paraná, sôbre 83 kms. 400, empregando uma hora 6 minutos e 50 segundo, média de 47 kms. 802. Segundo, Froilan Gonzalez, com Ferrari, em 1 hora, 7 minutos, 32 segundos e 2/5; terceiro, Pian, com uma hora, 8 minutos, 37 segundo e 2/5.

A quarta carreira foi disputada debaixo de chuva. Adiou-se para o dia 4 de dezembro a disputa das 500 milhas de Rafaila, prevista anteriormente para 20 de novembro. Os organizadores adotaram essa medida devido ao atraso com que chegaram à Argentina as máquinas Talbot que pilotarão Fangio, Gonzalez e Rosier.

ADIADA, "SINE DIE" A REUNIÃO DOS JOGADORES

Em face da impossibilidade de contar com a presença de Ademir, à reunião ontem marcada para os jogadores profissionais, na sede do Sindicato de classe, deixou de realizar-se, sendo transferida "sine-die".

UM DECÊNIO DA EXPORTAÇÃO

Monazita, quartzo, rutilo e tantalita

OTHON FERREIRA

Examinando-se a situação da monazítica, do quartzo, do rútilo e da tantalita no mercado externo, no decurso de um decênio, segundo dados fornecidos pelo SEEF do Ministério da Fazenda, verifica-se o seguinte: em 1940, a exportação conjunta dos quatro minerais somou 1.808 toneladas, valendo 29 milhões e 822 mil cruzeiros, ou seja a média de 16.495 cruzeiros por tonelada. No ano seguinte as vendas dos produtos apresentaram acentuado aumento, elevando-se a exportação ao triplo do ano anterior, isto é, 5.294 toneladas, equivalendo 107 milhões e 193 mil cruzeiros e representando a média de 20.232 cruzeiros por tonelada.

Em seguida, — 1942 — a exportação registrou a soma de 7.928 toneladas, valendo 248 milhões e 884 mil cruzeiros, donde resulta para cada tonelada a média de 31.394 cruzeiros. Prossegue em 1943 o crescimento dos embarques, registrando-se naquele ano o ponto mais alto do decênio, pois o volume atingiu a cifra de 8.698 toneladas, no valor de 340 milhões e 339 mil cruzeiros, sendo a média de 40.278 cruzeiros por tonelada conjunta dos quatro minerais. No ano subseqüente, em 1944, já no término da guerra, a exportação entra em acentuado declínio. Os embarques que vinham se mantendo em ascensão constante, descem para 2.890 toneladas, valendo 295 milhões e 822 mil cruzeiros, ou seja para cada tonelada a média de .... 10.236 cruzeiros.

Em resumo: no período da II Guerra exportamos, englobadamente, 26.618 toneladas dos quatro minerais estratégicos, valendo 1 bilião, 22 milhões e 60 mil cruzeiros

EXPORTAÇÃO NO APÓS-GUERRA

No após-guerra, a exportação do ano de 1945, ainda com ligeiro declínio, totalizou 1.830 toneladas, valendo 134 milhões e 690 mil cruzeiros, de onde o preço médio mais elevado do decênio, pois alcançou 74.147 cruzeiros por tonelada.

As vendas do ano imediato — 1946 — ficaram reduzidas a 1.492 toneladas, no valor de 45 milhões e 489 mil cruzeiros, média de 30.489 cruzeiros por tonelada. Pequena alta se verifica na exportação de 1947, quando os embarques dos quatro minerais alcançaram a soma de 2.152 toneladas, valendo 43 milhões e 441 mil cruzeiros, ou seja para cada tonelada a média de 20.233 cruzeiros. Em 1948, embora o rútilo tenha desaparecido da pauta de exportação a partir dessa data, observa-se, entretanto, que as vendas totalizadas dos três restantes minerais continuam crescendo em relação ao ano anterior. Tal fenômeno se prende ao aumento dos embarques da monazita e do quartzo a partir do referido ano. Conjuntamente, a exportação do três minerais no referido ano somou 2.509 toneladas, valendo 88 milhões e 7 mil cruzeiros, ou seja o preço médio de 35.076 cruzeiros por tonelada.

Finalmente, em 1949, ainda em crescimento, a exportação atingiu 2.655 toneladas, no valor de 36 milhões e 322 mil cruzeiros, ao preço médio de 13.680 cruzeiros para cada tonelada dos referidos minerais estratégicos.

OS ESTADOS UNIDOS IMPORTAM A MAIOR PARCELA

Entre os países importadores dos nossos minerais estratégicos destacam-se os Estados Unidos que, segundo Luciano Jacques de Morais, um estudioso do assunto, teriam a sua vida completamente desorganizada sem essas substâncias que se acham ligadas à estrutura industrial dessa grande nação.

No quinquênio de 1940-44, período da II Guerra, os Estados Unidos importaram do Brasil 22.278 toneladas de monazita, quartzo, rútilo e tantalita contra 8.782 toneladas no quinquênio imediato, — 1945-49 — ou sejam 83,7% e 82,5% da importação total dos quatro produtos nos referidos quinquênios.

COMÉRCIO ATACADISTA

Vantagem dos paulistas sôbre os cariocas

O que revelam as estatísticas referentes a 1949 – Os bandeirantes venderam mais que os do Rio, mas gastaram menos com pessoal e impostos

Durante 1949 os estabelecimentos comerciais atacadistas do Distrito Federal, com capital superior a Cr$ 200 mil, realizaram vendas no valor total de 18 biliões, 249 milhões e 263 mil cruzeiros.

Esses estabelecimentos, que eram em número de 2.041, despenderam, com pagamentos ao pessoal 1 bilião e 210 milhões.

Os principais impostos consumiram importâncias elevadas, como se pode ver no quadro abaixo:

Importação ..	600.879.000,00
Consumo	90.466.000,00
Vendas, consg.	325.605.000,00
Ind. e prof. .	7.217.000,00
Total . . .	1.024.167.000,00

Em relação a 1947 e 1948, os pagamentos dos impostos de importação, consumo e indústrias e profissões, foram bem inferiores, estando êste último em linha descendente há cerca de 4 anos.

Em compensação, houve um forte aumento no pagamento do impôsto de vendas e consignações que consumira no período anterior apenas 209 milhões. O total das despesas com os principais tributos acima citados, em 1948, fôra de.... 928.180 mil cruzeiros.

NA CAPITAL BANDEIRANTE

Em São Paulo o número de estabelecimentos do mesmo gênero atingiu, em 1949, 2.213, com vendas realizadas no valor total de ..... 19.835.341 mil cruzeiros.

Os pagamentos ao pessoal somaram 1.114.122 mil e o dos principais impóstos Cr$ 783.795.000,00.

Vê-se, assim que, o comércio atacadista da capital bandeirante vendeu 1 bilião e 600 milhões mais que o carioca, despendendo menos 100 milhões com o pessoal ao mesmo tempo em que as suas despesas com os principais tributos era inferior às dos atacadistas do Rio, em perto de 250 milhões.

E' flagrante a desvantagem dos comerciantes desta cidade em comparação com os seus colegas de S. Paulo. Enquanto os paulistas despenderam com pessoal e principais impostos, 5,6% e 7,9%, sôbre o valor das vendas, os cariocas arcaram com 6,6% e 5,6%.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

UNIDADES FEDERADAS E ZONAS FISIOGRAFICAS (*)

Janeiro-Julho de 1950

Cr$ 1.000

Unidades Federadas e zonas fisiográficas	Exportação	Importação	+ ou — na Exportação	
Guaporé	7	781	—	774
Acre	—	—		—
Amazonas	100.687	16.274	+	84.413
Rio Branco	—	—		—
Pará	116.709	118.586	—	1.877
Amapá	—	—		—
Norte	217.403	135.641	+	81.762
Maranhão	182.038	14.339	+	167.[illegible]
Piauí	6.408	7.139	—	731
Ceará	217.573	57.297	+	160.276
R. G. do Norte .	33.025	14.479	+	18.546
Paraíba	161.450	22.692	+	138.758
Pernambuco	253.741	449.357	—	195.616
Alagoas	8.523	7.932	+	591
Nordeste	762.748	573.235	+	189.513
Sergipe	—	610	—	610
Bahia	1.021.498	226.998	+	794.500
Minas Gerais ...	—	362	—	362
Espírito Santo ..	285.999	48.357	+	237.642
Rio de Janeiro ..	88.765	10.620	+	78.145
Distrito Federal .	1.605.811	3.656.120	—	2.050.309
Leste	3.002.073	3.943.067	—	940.994
São Paulo	6.470.233	4.146.346	+	2.323.887
Paraná	609.748	92.889	+	516.859
Santa Catarina .	140.213	44.790	+	95.423
R. G. do Sul ...	397.148	639.252	—	242.104
Sul	7.617.342	4.923.277	+	2.694.065
Mato Grosso ...	7.383	208	+	7.176
Goiás	—	—		—
Centro-Oeste .	7.383	208	+	7.176
Brasil	11.606.949	9.575.428	+	2.031.521

(*) Os dados de Minas Gerais e Goiás se acham englobados em outras Unidades Federadas.
Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

270 °|o de aumento nas importações de derivados de petróleo

Fala-se em racionamento mas as compras crescem cada vez mais — Participação sôbre o valor total importado: 5,57% em 1946; 13,3% em 1950

Quanto mais se-fala em racionamento de combustíveis líquidos, mais o Brasil importa gasolina e óleos.

Podemos dizer que se não tivesse havido uma guerra, a importação dessas metérias primas e de lubrificantes teria atingido no ano corrente volume estratosféricos. Continuamos aguardando a instalação de refinarias que reduziriam em perto de 50% as atuais despesas com a aquisição de gasolina, querosene, óleos e outros derivados de petróleo menos importantes.

A de Mataripe produzirá, em pleno funcionamento, cerca de 10.000 barris diários, uma gota de água no oceano do consumo. As duas refinarias particulares, depois de tantas transações não muito claras, tão cedo não estarão em condições de fornecer os 75 mil barris previstos para elas.

E vamos consumindo cada vez maior quantidade de divisas, já que as importações em aprêço são quase tôdas pagas em dólares.

Excetuam-se, apenas, alguns milhares de toneladas adquiridas na zona da libra.

CRESCIMENTO

Tomando por base os números referentes ao primeiro semestre de 1950 e estabelecendo comparação com períodos idênticos dos anos posteriores ao fim da guerra, temos uma idéia perfeita do crescimento incontrolável das compras de derivados de petróleo.

Em 1946, de janeiro a junho, importamos 529.210 toneladas assim distribuídas: óleos combustíveis (fuel e diesel), ... 244.886; gasolina, 223.728; óleos refinados, 21.578 e querosene, 39.018.

Essas compras custaram 312.278 mil cruzeiros, cabendo à gasolina 135.370 mil.

OS AUMENTOS

No primeiro semestre de 1947 já as importações dos principais derivados de petróleo registravam mais que o dobro do mesmo período do ano anterior.

O desenvolvimento industrial do país e, principalmente, a entrada de milhares e milhares de automóveis, ônibus e caminhões, constituíram a causa primordial do incremento das compras.

De janeiro a junho, a pauta assinalava um total de 1 milhão e 194 mil toneladas de derivados, custando quase 660 milhões de cruzeiros.

Em 1948, nos meses em estudo, as necessidades de consumo atingiram 1.530.205 toneladas no valor de 1 bilião, 35 milhões e 352 mil cruzeiros.

Nesses primeiros meses de 1948, encontramos a gasolina com 589.432 toneladas e os óleos combustíveis (fuel e diesel).com 808.420.

Em virtude dos preços bem mais baixos dos óleos desse tipo, o valor despendido com a gasolina atingiu 465 milhões enquanto aqueles não passavam de 391 milhões de cruzeiros.

CONTINUA A ASCENÇÃO

A linha ascendente das importações de derivados de petróleo não sofreu modificação nos primeiros semestres posteriores ao ano de 1948.

De janeiro a junho de 1949, o volume importado atingiu 1.660.852 toneladas no valor de 1 bilião, 8 milhões e 958 mil cruzeiros.

A diminuição da despesa em relação a 1948 deve-se à grande baixa de preço dos óleos.

Finalmente, no primeiro semestre do corrente ano as importações dos principais derivados de petróleo somaram 1.939.379 toneladas no valor recorde de 1 bilião, 59 milhões e 87 mil cruzeiros.

Recapitulando, temos as seguintes comparações entre 1946 e 1950:

VOLUME EM TONELADAS

	JANEIRO A JUNHO 1946	JANEIRO A JUNHO 1950	Aumento percentual
Gasolina	223.728	709.736	217%
Óleos combust. . .	244.886	1.089.353	345%
Óleos refinados . .	21.578	48.778	125%
Querosene	39.018	91.512	135%
Totais	529.210	1.939.379	268%

Quanto ao aumento de despesa com os derivados em aprêço, entre o primeiro semestre de 1946 e o mesmo período de 1950, temos um índice de nada menos de 239%, quase tudo em dólares, como dissemos.

Desta forma, a participação percentual da gasolina, óleos combustíveis e lubrificantes e querosene, no total das despesas do Brasil — primeiros semestres — foi a seguinte: 1946, 5,57%; 1947, 5,74% 1948, 8,59%; 1949, 9,7% e 1950, 13,3%.

Prejudicados os importadores de automóveis com a importação de carros-bagagem para o Brasil

O agente da "Cadillac" não conseguiu nem uma unidade êste ano — "Mercado negro" — Lesado o fisco — Preços astronômicos para breve

ROBÉRIO JÚLIO

Entre os muitos paradoxos que assistimos todos os dias neste país, vale, pela oportunidade do assunto, destacar o seguinte: enquanto o cais está atravancado com centenas de carros de luxo e os "rabos-de-peixe" novinhos em fôlha trafegam pela cidade, o agente da "Cadillac" nesta capital não conseguiu importar êste ano nenhum automóvel.

"— E' necessário diferenciar a situação do mercado importador normal de automóvel do que foi criado pelos oportunistas com a importação de carros como bagagem. Êste, que vende a preços absurdos, faz recair sôbre aquêle a pecha de especulador".

O desabafo do sr. Fernandes Braga na última reunião da Associação Comercial é procedente e justo. Falando em nome dos importadores tradicionais, cujas lojas se encontram vazias, apelou para que o Banco do Brasil aumente as minguadas quotas, fixadas no limite máximo de US$ 1.800,00.

PREJUDICADAS AS AGÊNCIAS, O COMPRADOR E O FISCO

Depois, em conversa com êste repórter, explicou: "Não fazemos campanha contra os viajantes que trouxeram carros para uso próprio, mas, tão somente, contra os que viajaram com o fito exclusivo de comerciar, aproveitando-se da brecha legal para obter lucros fáceis."

Na verdade, tendo aberto os olhos bastante tarde, o govêrno prejudicou as firmas importadoras, os compradores e o fisco. As firmas porque, recebendo uma quantidade reduzida de carros, perderam numerosas vendas. Os compradores porque tiveram de pagar preços exorbitantes no "mercado negro" dos carros-bagagem. O fisco porque não arrecadou o imposto de vendas mercantis inexistente nas transações entre particulares, e, ainda, o imposto sôbre a renda, por se tratar de operação não comprovável.

Os benefícios, em forma de fabulosos lucros, reverteram apenas para um grupo de viajantes espertos e para algumas emprêsas que se constituiram exclusivamente com o fim de mandar emissários buscar automóveis nos Estados Unidos, como, por exemplo, duas agências recentemente instaladas, uma junto ao Copacabana Palace, outra na praia do Flamengo.

Queixam-se, ainda, os importadores que o intercâmbio de compensação, único processo de compra permitido pela Carteira de Exportação e Importação, além de dificultar as transações, agrava o preço de custo.

VÃO FALTAR AUTOMOVEIS

No entanto, o pior está para vir. Em breve, os negócios das firmas importadoras cairão a zero e os automóveis existentes no mercado particular atingirão preços astronômicos. E' que o govêrno norte-americano, em face da intensificação do rearmamento, decorrente das perspectivas de uma nova guerra, está impondo severas restrições à indústria automobilística, desviando maiores volumes de aço e metais não ferrosos para os setores da produção bélica. Gradualmente, as fábricas estão diminuindo a montagem de automóveis e se concentrando na produção de veiculos motorizados de caráter estritamente militar.

De outra parte, a escassez de aço que se observa nos Estados Unidos, agravada pelas restrições da guerra na Coréia, se originou, sobretudo, no fato de que os automóveis requerem agora, por unidade, mais aço do que há alguns anos. O "Chevrolet" 1950, por exemplo, necessita de mais 500 libras de aço do que o modêlo de 1929 ou o equivalente a 227 quilos adicionais.

Ainda ontem, a Ford Motor Company anunciou que vai dispensar 14 mil operários, 11 por cento da sua equipe, em virtude da falta de aço.

Segundo notícias ultimamente divulgadas, o Departamento de Comércio de Washington tenciona proibir, brevemente, a exportação de automóveis e caminhões.

Por outro lado, não podemos manter grandes esperanças, pelos mesmos motivos, sôbre a continuidade da importação de carros europeus.

Dêsse modo, é de se esperar que, paralisada a importação, os automóveis passem a ser vendidos pelo dôbro do preço atual. Parece-nos, pois, que êste é o mais oportuno momento para o Govêrno estimular, por todos os meios ao seu alcance, a criação da indústria automobilística no país ou resolver o assunto através de um novo tipo de liberação.

Deficitária a balança comercial ianque em relação à América Latina

Baixou de 66% o saldo no 1.° semestre de 1950 em relação a 1949 — 54 milhões de dólares o saldo favorável aos latino-americanos

Se bem que as reservas de dólares dos diversos países mais atingidos pela escassez tenham melhorado bastante êste ano, a situação ainda não é invejavel.

A carência do dolar é um resultado dos enormes saldos ianques não só no comércio como, tambem, nos serviços.

Vejamos a situação da balança comercial dos Estados Unidos nos três últimos semestres conforme é apresentada pela "Carta Mensal do National City Bank".

De janeiro a junho de 1949 as exportações e re-exportações de USA para o mundo inteiro atingiram o valor de 6 biliões 617 milhões, dos quais nada menos de 1.471 milhões foram pagos pela América Latina.

Nesse mesmo período as importações ianques não passaram de 3.391 milhões de dólares — pouco mais da metade das vendas — sendo 1.174 milhões da América Latina.

Dessa forma foram canalizados para os Estados Unidos, sòmente no primeiro semestre do ano passado, nada menos de 3.226 milhões.

No segundo período de 1949, modificou-se a situação. Enquanto as vendas norte-americanas se situavam em 5.385 milhões, as compras sofriam reduzida baixa, descendo para 3.234 milhões. Dessa forma o lucro do comércio internacional ianque foi de 2.151 milhões de dólares, representando uma diminuição de mais de 33% em relação ao saldo do 1.° semestre.

Nos seis meses iniciais de 1950 é que a posição dos Estados Unidos no comércio mundial registrou forte queda.

As exportações de USA não passaram de 4.891 milhões — um dos niveis mais baixos verificados depois da guerra — sendo que 1.306 milhões para os países do ERP. Enquanto isso, cresciam muito as compras ianques. No período em estudo — janeiro a junho de 1950 — os Estados Unidos adquiriram mercadorias no valor de 3.813 milhões, daí resultando um saldo de apenas 1.078 milhões, 66% inferior ao dos mesmos meses do ano passado e 50% mais baixo que o do 2.° semestre de 49.

No que se refere à América Latina as estatísticas registraram de janeiro a junho de 1949, um saldo favoravel a USA no valor de 297 milhões. No 2.° semestre esse saldo foi reduzido para 111 milhões e, na primeira parte deste ano, os latino-americanos obtiveram uma diferença favoravel de 54 milhões de dolares em suas transações com os Estados Unidos.

A EXPLORAÇÃO DOS LAVRADORES POLONESES

John Miles

LONDRES (via aérea) — Os bancos poloneses ainda estão trabalhando até altas horas da noite, atendendo às longas filas de cidadãos excitados, que procuram obedecer o novo decreto que coloca a moeda polonesa (o zloty) ao par com o rublo russo.

Em menos de 15 dias todos os poloneses — exceto os trabalhadores industriais — devem trocar seu dinheiro, dando 100 zlotys antigos por um novo. Os trabalhadores industriais recebem 3 por 100.

Os poloneses devem entregar também antes do dia 13 do corrente tôdo dinheiro estrangeiro — dólares, libras, francos, etc. — e metais preciosos que tiverem em seu poder. Quem não o fizer será punido com 15 anos de prisão, e qualquer transação com moeda estrangeira será punida com a morte.

A classe mais atingida — intencionalmente — é a classe média, que desaparecerá com a dissolução de suas economias. Mas o objetivo do novo decreto é antes de tudo a massa dos lavradores, que teima em não apoiar a nova política de coletivização da terra.

As contas bancárias e as economias dos lavradores mais pósperos passarão para o Estado, porque esses não se atreverão a entregar aos bancos o dinheiro que tiverem guardado, com receio da Polícia de Segurança, que há de querer interrogá-los sôbre a origem do dinheiro.

Ao anunciar a promulgação do novo decreto o Ministro das Finanças declarou abertamente que a lei visava os "kulaks" e os aproveitadores.

Quanto aos lavradores pobres, que formam o grosso da população camponesa da Polônia (16 milhões), com suas economias dissolvidas pela nova lei, não terão outra alternativa a não ser entrar para as fazendas coletivas.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TI
IMPRESSOES COMERCIAIS
e
CARTAZES DE PROPAGANDA
e
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
AVISO AOS ACIONISTAS
Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.
Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A [illegible] 59A

ITAIPAVA
FAZENDA MANGA LARGA
Vende-se nesta belíssima propriedade, lotes e sítios recentemente loteados, junto à Estrada União e Indústria, a poucos minutos de Petrópolis. Água e luz elétrica. Terrenos próprios para a construção de casas de campo e veraneio. Facilidade no pagamento. Informações na
CIA. PREDIAL
Praça Floriano, 31/39 — 2.° andar — 22-7680, ramal 15

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 120, 1.°
Tels 23-5514
43-8110

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.° and. Tel. 23-1830
(1818)

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. [illegible] 277, [illegible]

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — [illegible]

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
[illegible]

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA [illegible]
TEL. 32-1995

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
[illegible]

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — [illegible]

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
[illegible]

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 14 de novembro de 1950 — N.º 272

AUSENTE DANILO DO JOGO COM O OLARIA

QUINTA-FEIRA A PALAVRA DECISIVA
RETÔRNO DE IPOJUCAN À OFENSIVA

Para o jôgo com o Olaria, a direção técnica do Vasco da Gama fará realizar apenas um ensaio coletivo. Êsse terá lugar depois de amanhã.

AINDA AUSENTE WILSON

Ainda desta feita, não contará a equipe cruzmaltina com o concurso de Wilson, que ainda não se restabeleceu da contusão que motivou o seu afastamento. No seu pôsto, atuará Laerte, que teve muito bom desempenho no match com o Madureira.

DUVIDOSA A ESCALAÇÃO DE DANILO

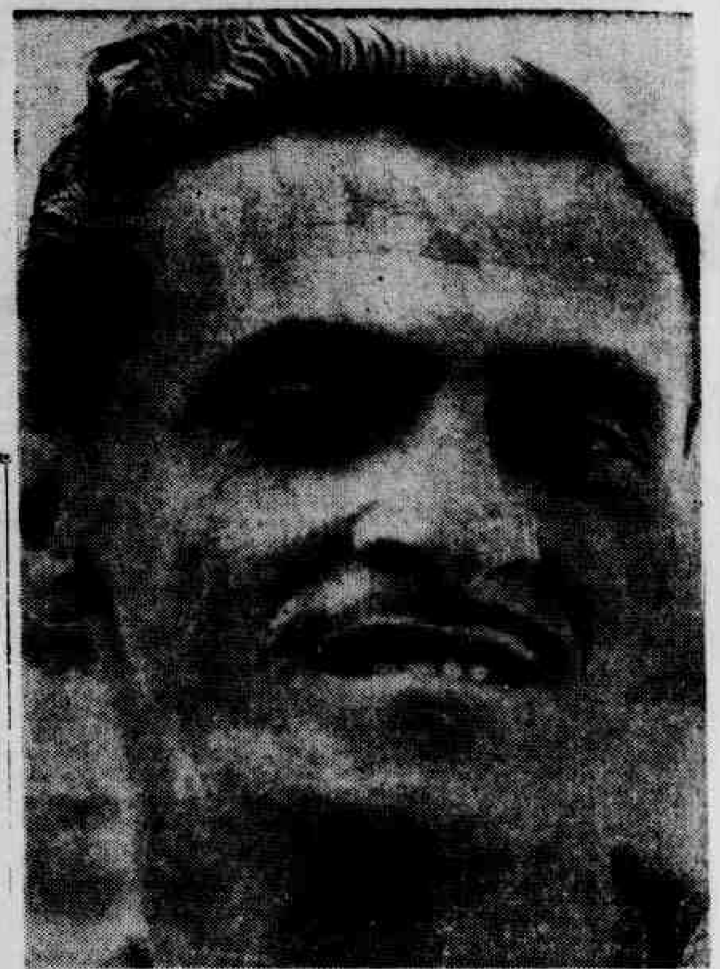
Os preparadores da equipe de São Januário estão às voltas com um problema na intermediária: Danilo. O centro-médio vascaino possivelmente, não será escalado para a pugna de domingo, tendo o Departamento Médico do clube, achado de bom alvitre poupá-lo nêsse encontro. A palavra final sôbre Danilo, será dada depois de amanhã, após a prática de conjunto.

IPOJUCAN NA MEIA

Também na linha atacante, o quadro da Cruz de Malta se apresentará com u'a modificação: Ipojucan na meia. Em vista das boas atuações do atacante vascaino, nas pelejas de aspirantes, Flávio Costa o lançará no jôgo de domingo, no quadro principal, dando-lhe mais uma oportunidade para reconquistar a posição.

JOGARA' DJAIR

Não existe mais nenhuma dúvida quanto à presença de Djair no jôgo com o Olaria. Embora o ponteiro esquerdo esteja em período de provas parciais, é certa a sua participação na peleja de domingo.

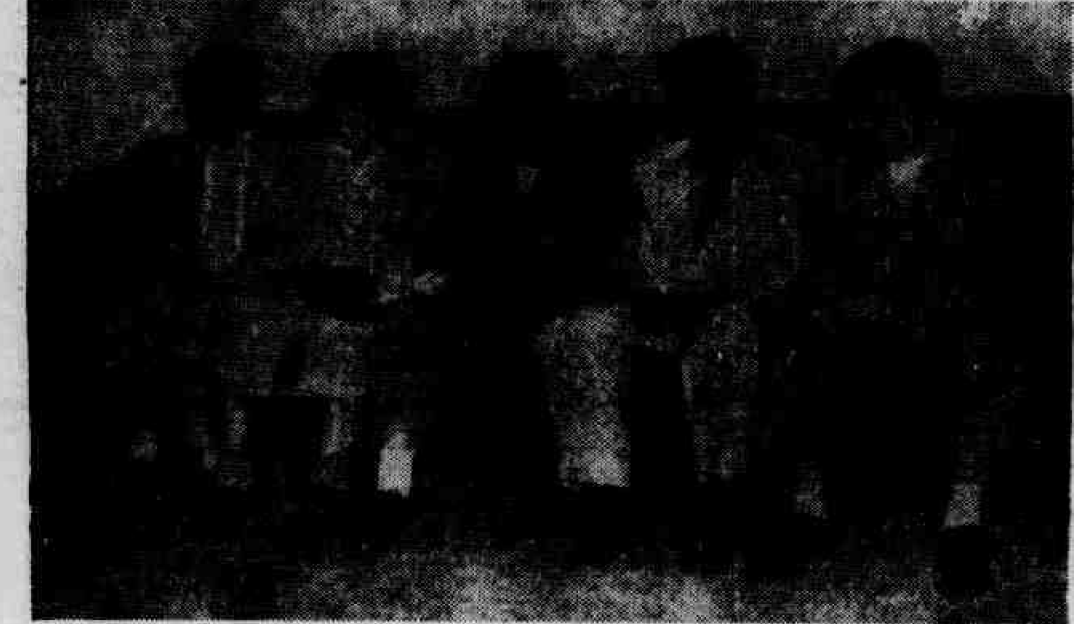


DANILO
O titular da equipe cruzmaltina não ter certa a sua presença contra o Olaria

SUBSTITUTO DE HERMES·
Gita substituirá o "in-sider" que veio para o Flamengo. Na foto, é visto em companhia do sr. Luiz Assunção

CHEGOU O GREMIO PARA DAR "REVANCHE" AO FLAMENGO

Lembrando os 5 x 1, em Pôrto Alegre — Nada sôbre a inclusão de Hermes, entre os antigos companheiros, durante 45 minutos — A campanha internacional do campeão gaúcho



"CRACKS" DO GREMIO
Ao lado do sr. João Luiz Daudt, Clovis, Clarel, Jonhy e Sergio conversam no "hall" do hotel

Estão no Rio, desde as primeiras horas da tarde de ontem, os defensores do Grêmio, de Pôrto Alegre, adversários do Flamengo na tarde de amanhã, no Estádio Municipal. Esse encontro será em pagamento do passe de Hermes, atualmente vinculado ao clube da Gávea.

NADA SÔBRE A TROCA

Foi ventilado que Hermes jogaria um tempo no Grêmio e outro no Flamengo. O diretor de futebol do Grêmio adiantou à nossa reportagem que nada disso tinha sido ventilado, e achava até contraproducente, pois Hermes agora é Flamengo e não dos dois clubes. —"Não acho aconselhável essa troca, mas se for solicitada e o nosso técnico achar conveniente, estou de acôrdo, porque é êle quem manda no quadro" — disse-nos o sr. Luiz Assunção, diretor de futebol do clube sulino.

PARA O FLAMENGO E' "REVANCHE"

Embora êsse encontro seja em pagamento do passe de Hermes, também se afigura como uma autentica revanche, pois não foi esquecido pelos rubros-negros, o revés que lhes foi imposto na capital sulina, pelo Grêmio. Aqueles 5 x 1, depois da espetacular vitória sôbre o Arsenal.

ALGUNS DOS FEITOS DO GRÊMIO

O maior dos últimos feitos do Grêmio, foi derrotar o Nacional de Montevidéu, no Estádio do "Centenário", por 3 x 1. E' bom recordar, também, que um quadro brasileiro não vencia outro quadro uruguaio, há vinte anos, naquele local. Merece destaque a excursão desse clube pela América Central, e cujo resumo dos jogos é o seguinte: Cinco jogos na Guatemala: quatro vitórias e um empate; em São José, derrotou o selecionado local por 5 x 0; em São Salvador, dois jogos, duas vitórias; em Honduras, contra o selecionado local, dois a um pró-Grêmio e vitória sôbre os Estudiantes de La Plata, por 2 x 0; empate com o Nacional de Montevidéu, em Pôrto Alegre, 0 x 0; e finalizando, têm a conquista do primeiro turno do Campeonato gaúcho, invicto. Todos êstes dados, nos foram fornecidos pelo sr. João Luiz Daudt, vice-presidente do Grêmio e chefe da embaixada.

O QUADRO PROVAVEL

Para o jôgo de amanhã, o Grêmio Portoalegrense deverá alinhar a equipe seguinte: Sergio — Clarel e Jonny — Hugo, Olavo e Heitor — Baleja, Gita, Geada, Pedrinho e Gorreon.

O Campeonato em Marcha

Ainda Mário e O. Monteiro

...E continua a luta. Oliveira Monteiro e Mário Viana permanecem com igualdade, no tocante ao número de jogos em que intervieram como árbitros. Agora, cada um tem 14 partidas, sendo que domingo dividiram as responsabilidades nos "Clássicos". O primeiro esteve em Figueira de Melo e foi bem, sem maior trabalho. O segundo, no Estádio Municipal, encontrou um joguinho meio incômodo, com lances "ríspidos" de lado a lado, mas soube conduzir as coisas a contento. Sunderland é o segundo colocado, com 12 intervenções, seguido pelo seu patrício, Mr. Dykes e por Gama Malcher, ambos com 11 jogos. Aristocilio Rocha está com cinco e Ivan Capeletti com dois.

Natalino o "mocinho"

Algum momento deve ter existido, domingo, em que Natalino sentiu êsse muito humano desejo de deixar as coisas pelo meio e fugir. Desaparecer, ir para bem longe, para onde não ouvisse aquêles "Oh!" de inquieta decepção de uma torcida agoniada pelo sofrimento inesperado, pesadelo que não



queria acabar. As coisas dando errado para todo mundo, mas a torcida parece que só percebendo as que aconteciam com Natalino. Mas êle sabia ter missão a cumprir e sabia em que essa consistia. Resistiu a tudo com heroismo, sem dar mostras de perturbação. Tinha a confiança do técnico e, para êle, isso era tudo. Daí, a tranquilidade com que entrou naquela bola para cobrir Agnelo, avançar calmamente e iludir Helu; daí a tranquilidade para repetir a dose e passar a "herói do dia". "Mocinho" que foi salvar a "mocinha" chamada América das mãos de um "vilão" chamado Madureira...

CAMPEONATO DE ASPIRANTE

Com os resultados de domingo, ficou sendo a seguinte a colocação dos participantes da disputa do Campeonato de Aspirantes:

COLOCAÇÃO

1.º	— Vasco	3
2.º	— Bangu	4
3.º	— Botafogo	6
4.º	— Fluminense	7
5.º	— Flamengo	8
6.º	— Bonsucesso	14
7.º	— São Cristóvão	17
8.º	— Madureira	18
9.º	— América e Olaria	20
10.º	—Canto do Rio	21

Sustos para os favoritos

Passou a terceira rodada... e tudo como se nada houvesse acontecido. Pelo menos, nas posições-chave da tábua de colocações. Verdade é que o Vasco e o Botafogo estiveram de fora, sem maiores preocupações que as resumidas em aguardar os acontecimentos, muito à vontade, principalmente por verem o líder metido em camisa de onze varas — pois outra coisa não foi domingo o Madureira para os rubros. Razão tem o Jorginho quando diz que qualquer dia 'êsse time mata alguém do coração"... Mas, sem ganhar para o susto ou não, a realidade é que os americanos ainda desta vez puderam deixar a cancha líderes e invictos.



Aliás, a tarde não foi lá muito amiga para a torcida dos "favoritos". Veja-se o Bangu. Correu, correu e no fim... Um modesto dois a zero. Nada mais do que isso contra um São Cristóvão que teve ainda em desfavor um goleiro amigo da onça. O Bonsucesso, por sua vez, resolveu deixar o nome na história do "Caio Martins", superando o Canto do Rio quando menos se esperava, isto é, quando os niteroienses vinham de um empate com o Flamengo na Gávea e os leopoldinenses de uma derrota estrondosa para o América. Finalmente, recordemos que sábado o Olaria fez a dupla Fla-Flu sentir-se mais irmanada de que nunca. Marcou sôbre o time da Gávea a mesma contagem marcada sôbre o das Laranjeiras sete dias antes. O resultado de tôda essa movimentação foi a seguinte fisionomia para a tabela: 1.º — América, com 3 pontos perdidos; 2.º — Vasco e Bangu, com 6; 3.º — Botafogo, com 9; 4.º — Fluminense, com 11; 5.º — Olaria, com 13; 6.º — Flamengo, com 15; 7.º — Madureira, com 16; 8.º — Bonsucesso e Canto do Rio, com 18; 9.º — São Cristovão, com 23.

Tarde ruim para os tesoureiros

Os senhores tesoureiros dos clubes que intervieram na rodada de domingo não têm lá muitas razões para contentamento. Andaram por baixo as arrecadações. Haja vista a peleja de Figueira de Melo, colocando um dos vice-líderes em ação, sem alcançar a casa dos vinte mil cruzeiros. Apreciavel mesmo, apenas a do prelio América x Madureira — Cr$ 187.434,00. E, dentro das proporções com que se apresentava o espetáculo, a de Flamengo x Olaria — Cr$ 81.128,00. Por isso, o total ganhou apenas Cr$ 299.792,00, alcançando a cifra de Cr$ 7.689.175,00.

Adiantou-se Dimas

Com um arremêsso de "bico", meio sem jeito ("Já experimentara de tôda forma e a bola não queria nada com o fundo das rêdes..." — declarou no fim do jôgo), Dimas encurtou a distância que o separa de Ademir no rol dos artilheiros do Campeonato. Êste — que não atuou domingo — está com 15 tentos; o americano com 13. Djair ficou com 11 e Simões com 10. Silas tem 9, bem como Maneco (do América). Zizinho, Durval e Maneco (Bonsucesso) contam 7. Ariosto é o líder em General Severiano; Esquerdinha, na rua Bariri; Rato, em Figueira de Melo, e Jorge e Tampinha, em Conselheiro Galvão. Todos com 6 tentos. Edésio e Lupércio, ambos com dois "goals", são os artilheiros principais do Canto do Rio.

42 x 42, o "placard"

42 x 42 — êsse o "placard" do duelo, que poderiamos dizer "negativo", travado por Manga e Marujo. Um e outro deixaram passar dois tentos, domingo, e por isso continuam como goleiros mais vazados do Campeonato. Joel, do Canto do Rio, adiantou-se a Nenem, que ficou de fora e por isso permaneceu em 32 bolas apanhadas no fundo das redes. Joel está com 34. Entre os mais eficientes (claro está que arrolando sòmente os titulares) Luiz, do Bangu, leva a melhor. Deixou passar apenas 12 bolas, enquanto Barbosa apresenta 16 de "deficit". Boa média vêm conseguindo — evidentemente que contando com a colaboração de boas zagas e boas intermediárias.

Campeonato de Juvenis

O Campeonato de Juvenis, com os resultados de domingo, passou a apresentar os clubes com as seguintes colocações: 1.º — Fluminense — 1 ponto perdido; 2.º — Flamengo e Vasco, com 3; 3.º — Botafogo e Bangu, com 8; 4.º — Bonsucesso, com 15; 5.º — Olaria e America com 17; 6.º — Madureira e São Cristovão, com 20.

AMANHÃ, A DISPUTA DA "TAÇA TRIBUNA DA IMPRENSA"

SUL AMÉRICA X PRIMEIRO DE MAIO, EM CONFRONTO

Realizar-se-á, amanhã, no campo do Mavilis, no Caju, o festival promovido pelo Sul América, daquela localidade.

TAÇA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Este vespertino, será homenageado, pelo promotor desse festival, que titulou de "TRIBUNA DA IMPRENSA", a taça a ser disputada na prova de honra, entre o clube promotor e o Primeiro de Maio, da Alegria.

Os quadros para essa disputa, formarão com a seguinte formação: SUL AMERICA — Bernardo, Silvinho e Arlindo; Jorge II, Jorge I e Armandinho; Palamenta, Nelson, Claudio, Julinho, e Flôr. PRIMEIRO DE MAIO — Macaco, Mazinho e Picharim; Nilo, Enzio e Tunga; Brós, Hélio, Baiano, Nelson e Pretinho.

PROSSEGUE O CAMPEONATO DE VOLEIBOL

Os jogos programados para hoje

Com a realização de três jogos masculinos prossegue hoje o Campeonato Carioca de Voleibol.

São os seguintes os encontros da noitada de hoje:

As 20 horas — Jequiá F. C. x Botafogo. Juiz, Dênis Hathaway. Fiscal, Moacir Oliveira. Apontador, J. Guió. América x Tijuca — Juiz, B. N. Jim. Fiscal, Roberto de Castro. Apontador, J. Pinho.

As 20,30 horas — Vasco da Gama x Flamengo — Juiz, William Barbosa. Fiscal, Eduardo Cabral. Apontador, M. Pinho.

Quinta-feira, o torneio de apresentação do certame feminino de basquetebol

Na Atlética do Grajaú, as festividades — A tabela do Campeonato

Será realizado quinta-feira próxima, na quadra da A. A. Grajaú, o torneio de apresentação do Campeonato Feminino de Basquetebol. Estão inscritas no certame as equipes do Vasco, Fluminense, Tijuca e Botafogo.

PROGRAMA

Para o torneio inaugural, a Federação Metropolitana de Basquetebol estabeleceu o horário que se segue:

As 20,00 horas — Desfile das equipes.

As 20,30 horas — Vasco da Gama x Fluminense F. C.

As 21,00 horas — Tijuca T. C. x Botafogo F. R.

As 21,30 horas — Vencedor do 1.º jôgo x Vencedor do 2.º.

TABELA DO CAMPEONATO

De acôrdo com o sorteio realizado, a tabela dos encontros obedecerá a seguinte ordem:

1.ª Rodada — 21/11 — Vasco da Gama x Botafogo — Fluminense x Tijuca.

2.ª Rodada — 28/11 — Tijuca x Vasco da Gama — Botafogo x Fluminense.

3.ª rodada — 30/11 — Fluminense x Vasco da Gama — Botafogo x Tijuca.

"CIRCUITO DA GÁVEA" EM BICICLETA

Amanhã, a prova organizada pelo Flamengo

Em prosseguimento às comemorações de seu quinquagéssimo quarto aniversário de fundação, o C. R. Flamengo realizará amanhã, com inicio às 8 horas, a prova ciclistica "Circuito da Gávea".

A competição será disputada em sete voltas, totalizando o percurso de setenta e sete quilometros.

Independente de categoria, serão premiados os corredores que se classificarem até o 10.º lugar.

Itinerário: Saída — Av. Visconde de Albuquerque, Av. Niemeyer, Est. da Gávea, Rua Marquês de S. Vicente, Rua Capitão Araripe. Chegada: Av. Vde. de Albuquerque, em frente ao Hotel Leblon.

VITÓRIA DO ARSENAL EM PARIS

PARIS, 14 (A.F.P.) — Em jôgo amistoso de futebol, o Arsenal de Londres bateu o Racing Club de Paris por 6 goals a 1.

FALANDO SÔBRE NATAÇÃO — De Hélio Lôbo

Melhorou consideràvelmente o panorama da natação carioca nestes dois últimos anos. Além do progresso alcançado pelos nossos nadadores nas tabelas de "recordes", observa-se, no presente momento, maior interêsse pelas competições, por fôrça do esfôrço do Botafogo F. R., em transformar o ambiente de desânimo que vinha contaminando nossas piscinas, no que diz respeito ao setor adulto, justamente o mais importante. O clube do Mourisco pode ser apontado como o responsável pelo sangue novo que conseguiu injetar na natação metropolitana. Com as porfias equilibradas que o Botafogo tem conseguido manter com o Fluminense, a natação tem atraido grande número de torcedores que agora comparecem às piscinas, na certeza de apreciarem um espetáculo à altura das tradições do esporte que projetou o nome de Maria Lenk como recordista do mundo.

O Campeonato de Juniors, recentemente realizado, é testemunho eloquente da veracidade das nossas observações. O vencedor foi o Fluminense, como poderia ter sido o Botafogo. O índice técnico foi muito bom, com dois "records" suplantados e uma dezena de marcas de valor significativo, para as nossas futuras representações no exterior. O exemplo do Botafogo bem que poderia ser imitado. Há muito que fazer pela natação de adulto e os clubes filiados que já conseguiram apresentar um trabalho apreciável nos infanto-juvenis, bem poderiam olhar com maior interêsse o setor que representará nossa pátria nos cotejos internacionais. Lembrem-se os responsáveis pela natação do Brasil — amadores, técnicos e dirigentes — que acima dos interêsses regionais, deve prevalecer o nome do noso país. Desde 1941, que a Bandeira do Brasil não tremula no mastro da vitória. Trabalhemos, senhores, para colocar a natação brasileira no lugar que merece. Façamos pela aquática indígena o que o Botafogo está fazendo pela natação carioca.

Escaladas as autoridades para o Campeonato de Remo

Ultimando os preparativos para o Campeonato Carioca de Remo a ser realizado domingo próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a F. M. R. iniciou ontem a pesagem dos timoneiros.

AUTORIDADES DA REGATA

Também as autoridades para o certame já foram designadas, sendo as mesmas as seguintes:

Arbitro — Ary Pinheiro.

Juizes de partida — Luiz Balbino D. Cavalcante e Arnaldo Nunes de Sousa.

Juizes de raia — Iain Pontes de Carvalho, Pedro Ramos Nogueira e José Estácio de Faria Sobrinho.

Juizes de chegada — Manoel Pereira Rajão, Heráclito dos Santos Castro e José Corrêa dos Santos.

Cronometristas — Mauricio de Andrade Bekenn e Júlio Silva.

O INTERESTADUAL DE HOJE

Inaugurando os refletores do campo do Bonsucesso, defrontar-se-ão hoje, à noite, no gramado de Teixeira de Castro, as equipes do Olaria e do Portuguesa Santista. Depois de amanhã os lusos voltarão a exibir-se, enfrentando, então, a representação do Bonsucesso.